



Fon-Fon! em Juiz de Fora



Grupos de alunas da Escola Normal, anexa do GYMNASIO de Minas, em exercicios de gymnastica sueca.
(Photographia de M. Santos).

BLOCK-NOTES MUNDIAL

Miss Elisabeth Trundle, neste momento pensionaria da prisão de Brooklin, Nova-York, endereçou ao presidente Wilson, refere-nos o *Daily News*, uma petição nos seguintes termos: «Tenho sido muitas vezes presa por vestir-me de homem e acho-me agora detida por me recusar a vestir-me de mulher. Entretanto, o motivo de minha decisão nada tem de desairoso, pois que, quando trajo o costume de meu sexo, só posso ganhar 18\$000 por semana e fico exposta aos gracejos e às grosserias dos homens. Enquanto que, quando me trajo como estou, posso, no meu officio de «encadernador», ganhar até 45\$000 semanalmente. Si sou bastante forte para fazer o trabalho de um homem, não vejo porque não possa vestir-me como tal; isso não pode seguramente constituir um crime». O presidente Wilson conservou-se na moita. Não deu resposta. É possível que se resolva ainda a dal-a. Ou a fazer onvidos de mercador, para evitar o precedente... Esperemos.

Afonso XIII é, hoje, o monarcha europeu que maior numero de aneddotas offerece á chronica das casas reaes. Filho de uma terra cavalleiresca, e neto, elle mesmo, de reis cavalleirescos, o monarcha hespanhol estava, naturalmente destinado a esse bello papel que representa actualmente no palco do mundo, quebrando, com os seus gestos de fidalgo antigo, o fastidioso prosaismo da vida moderna. Ainda ha dias, enriquecendo a historia da sua casa, e cercandose das sympathias populares, dava o rei da Hespanha motivo ao seguinte telegramma, publicado pelos jornaes daqui: «O rei Affonso XIII praticou hoje um acto que foi muito favoravelmente apreciado pela opinião publica. Passava numa das estradas dos arredores uma carroça, quando o cavallo, escorregando, cahiu. O carroceiro apeiou-se e tratou de levantar o animal, para poder continuar o seu caminho. Neste momento passava um automovel a toda velocidade. O «chauffeur» vendo de que se tratava, parou repentinamente o carro, desceu, e ajudou o carroceiro a levantar o cavallo. Alguns viandantes reconheceram no prestante «chauffeur» o proprio rei de Hespanha, Affonso XIII. Pouco a pouco foi se juntando gente, e quando o rei retomou o volante do carro e se preparou para continuar o seu passeio, rebentou uma grande acclamação, que acompanhou o monarcha enquanto os manifestantes não o perderam de vista». Esse telegramma coincidiu com a chegada de jornaes francezes, que trouxeram a noticia de outro gesto original do sympathico monarcha hespanhol. Na ultima estação que os soberanos da Hespanha fizeram em Bilbao, o rei deliberou fazer um dia uma excursão ao vizinho porto de Bermen. No regresso,

porém, um incidente na machina atraz a marcha do automovel, que só ao anoitecer pouda marchar com regularidade. Nessa noite, justamente, devia realizar-se o jantar que os soberanos offereciam a bordo do yacht real *Giralda*, a que o rei não podia faltar. Surprehendido pelas trêvas, Affonso XIII verificou que era impossivel augmentar a marcha, porque se haviam esquecido de munir de pharões o seu auto, que, desse modo, tinha de andar penosamente pela estrada, ás escuras. Ia marchando assim, quando viu brilhar, ao longe, pelo caminho já percorrido, duas luzes que se approximavam. Eram duas motorcycletas, servidas de reflectores poderosos, que iam para Bilbao. Inspirado por uma ideia subita, o rei fez parar os dois motocyclistas, convenceu-os de que deviam ir no seu automovel, sentou-os nas suas almofadas, poz lhes as duas machinas no carro, uma de cada lado, de modo que acclarassem o caminho, e assim entrou em Bilbao, ás nove horas, saudado por todos, que o felicitavam por ter inventado esse sistema de iluminação — narra *O Imparcial*.

Baudelaire, que foi cruel para a Belgica, disse que nesse paiz «on ne pense q'en foule»; em todo o caso, diz o *Excelsior*, a verdade é que os belges sempre tiveram uma curiosa predileção pela associação. Bruxellas é, por excellencia, a cidade das Sociedades. Ha-as de todas as especies para todos os gostos, e que tem, em geral, nomes bizarros e curiosos. Ha, notadamente, a *Société des jeunes combattants de 1830*, a *Pépita's Kring*, a *Guitare Patriotique*, os *Amis du Goujon* a *Pipe Consolatrice*, o *Cercle Sans l'sou* etc. Essas denominações foram extrahidas de um catalogo official, distribuido por occasião da kermesse de Bruxellas. Uma sociedade carnavalesca de suburbio chama-se: os *Véritables Sioux de Saint Josse-Ten Wood*; uma sociedade de cegos, os *joyeux Aveugles*. Houve uma pequena sociedade com o nome de *Guillaume's Club*: bastava, para ser socio, ter o candidato o nome de Guilherme. Muito simples, como se vê. Em Wallonie as sociedades colombophilas tem nomes como estes: *Aza electrica*, *Andorinha Socialista*, *Mensageira dos Boers*. Uma sociedade dramatica pôde usar este nome extraordinario: *Discipulos de Sophocles*, representando apenas vaudevilles, geralmente escriptos em patois. Notemos enfim que foi descoberta, num café de Liège, uma sociedade de fumantes, os *Pipophilos*. O artigo 1º dos Estatutos rezava assim: «Quatro bons camaradas, sentados em quatro cadeiras, vis à vis de quatro copos de cerveja, resolveram fundar a Sociedade dos Pipophilos, afim de envenenar os que abominam a fumaça de tabaco, e asphyxiar as moscas e os mosquitos.

Muita gente, aqui no Rio, ainda está lembrada desse intrepido aviador Garros, que lhe veio mostrar as azas neste pedaço da America, e é, actualmente, o mais famoso entre os Reis dos Ares, na Europa. Pois bem: esse arrojado competidor das gaivotas do Mediterraneo, que amedronta as aguias dos Alpes e corre pelo céu como qualquer peão galopa no seu quintal — esse navegador das nuvens não tem licença, nem a terá nunca para correr na terra miseravel, guiando um automovel pelas ruas de Pariz! E isso porque as autoridades que o admiram percorrendo os ares, não o podem admittir correndo no chão. A historia é simples. Antes de fazer a sua viagem pela America do Sul, Garros, querendo um dia tomar parte num *meeting* de aviação nos arredores de Pariz, saltou para o seu automovel e, para não perder a reunião, teve que desenvolver uma grande velocidade, que lhe permitia chegar a tempo ao local. Ao regressar a casa, Garros recebe uma intimação de um agente, que o accusava de excesso de velocidade. Corrido o processo e estabelecida a pena, que era de tres dias de prisão, Garros cumpriu-a, como qualquer contraventor vulgar, continuando a sua vida de correrias no céu, onde nunca S. Pedro o multara. Pouco depois, embarcando elle para a America, para a visita triumphal que nos fez, deixou o seu auto em mãos de uma pessoa de sua confiança. Esta, um dia, toma do vehiculo e sahe á rua, commettendo mais uma infracção, que, naturalmente pesou sobre Garros, proprietario e *chauffeur* nominal do carro fatidico. Regressando a Pariz, foi o arrojado aviador surprehendido com o novo processo: tinha sido novamente condemnado a seis dias de prisão e a ver cassada a sua carta de *chauffeur*, pela reincidencia no excesso de velocidade. E eis como Garros, o Rei do Ar, que dirige, como ninguem, os aeroplanos nas nuvens, não pode guiar, como toda a gente, um simples automovel da terra!

As «salamandras», em Nova-York, são as heroínas do feminismo, e, como aquellas, passam pelo fogo sem se queimarem. Ellas têm a ideia de «viver sua vida», querem sobre si explorar o mundo como acaba mrs. Roby de fazel-o, atravessando com seus negros o Congo Belga. Querem julgar, querem eleger, querem escolher e seguir suas vocações. Querem ser independentes, gosar plenamente a mocidade, correr os azares da fortuna e carregar sós o fardo de sua existencia. O programma já não assusta. Os diques cedem. Dezenas, centenas, milhares de senhoras e senhoritas, toda uma geração já assim pensa. Na America, nos paizes scandinavos, na China, na Finlândia, o feminismo triumphou. Mais logo vencerão as «salamandras», também em Inglaterra. Ellen Key, sueca, em seu ultimo livro, diz que as meninas de agora — as salamandras — «vivem para applicar os principios da evolução feminina: o individualismo». Nesse caminho, a propheta de uma dellas, Miss Cicely, será o apparecimento de um «sexo neutro» pelo caminho da maternidade... As salamandras instituíl-o-ão. E os theologos em concilio hesitarão ainda em conceder alma ás mulheres?

Não ha mais surpresa a esperar da furia das «suf-fragettes», que já percorreram toda a escala dos desatinos. Mas, de vez em quando, ainda se encontram alguns episodios dignos de especial menção, como este, que contam os ultimos jornaes de Londres. O «honorable» Mr. Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, em certa manhã de agosto, entretinha-se jogando o *golf* com sua filha, quando, de subito, e sem saber de onde, surgem duas furias, lançam-se sobre o presidente do gabinete do rei da Inglaterra e arrastam-no pelas roupas. Miss Asquith clama por soccorro, enquanto procura livrar seu pae das garras das terriveis megéras. Os agentes de policia, de vigilancia junto á pessoa de Mr. Asquith, acudiram de prompto, e trataram de subjugar as assaltantes. Deu-lhes isso algum trabalho, mas afinal conseguiram, e as duas furias foram conduzidas ao posto policial, acompanhadas da multidão que se havia agglomerado e lhes ministrava uma tremenda vaia. Considere-se que essas damas ainda não têm o direito de voto. Apenas estão tratando de conquistal-o, para mostrar ao mundo o que é o governo das mulheres. Imaginem o que farão, quando estiverem de posse da ambicionada prerogativa, conclue *O Imparcial*.

Uma liga contra o flirt fundou-se nos Estados Unidos em 1902, impondo-se os iniciados não só a privar-se de toda sorte de flirt, como tomando o compromisso de impedil-o por toda forma e em toda parte. Na rua, nos armazens, nas estações de *tramways* — segundo a divisa — devem elles intervir, sendo o caso até com energia, si um cavalheiro por exemplo aperta muito aconchegadamente uma dama, ou vice-versa. Esses cavalheiros (andantes) trazem uma insignia multicolor sobre o reverso esquerdo do fato. As fundadoras da Liga foram matronas e solteironas cuja primavera e estio abriram o voo para não mais tornarem. O Club conta também poucas jovens tomadas de puritanismo. A Liga tem luctado com graves difficuldades. Na America o flirt é uma instituição. As meninas têm alli a «depravação casta» — dil-o um diplomata a Bourget. Paulo Bourget mesmo disse tamb. m que o flirt é a «aquarella do amor». E' provavel que a Liga tenha se desempenhado de seu programma na medida do possivel. O flirt, porém, zomba e zombará de suas bravatas.

Fogo de artificio electrico ainda não appareceu, que se saiba. Um dia ou outro vel-o-emos ainda — quem ha ali que duvide? — substituindo a complicada pyrotechnica de hoje. Umas faiscas bellas, azuladas, rutilas, podemos á vontade já presenciar nas linhas aéreas dos *tramways*, e é esse espectáculo de bella crepitação luminosa cambiante nas noites sem luar, que nos faz prever as bellezas de depois. Mas enormes faiscas luminosas, de um metro de altura, saltando do sólo e illuminando um quarteirão inteiro... só por um desastre quasi inédito. Pois presenciaram-n'o em França boquiabertos e cautelosos, os habitantes de Chateaudieu, diz o *Journal*.

PERFIS INTERNACIONAES

Um jornalista

O pescador Pecorini nasceu em Setembro de 1813. Terá, portanto, completado o centenário, quando tiver de votar pela nova lei, que concede o direito de voto até aos analfabetos. Por que um



seculo de vida não bastou a Pecorini para aprender a ler, mas foi suficiente para gozar a concessão de liberdade sem limite, pela qual o direito de escorrer os seus próprios legisladores, tornou-se extensivo até aos cidadãos que nunca se lembraram de levar em conta o postulado daquellas leis que impõem a instrução obrigatória. Assim o poderoso Pecorini votará. Inscreve e mesmo na lista para

*U. nadori*

o candidato, Pierre Robit, que se apresentava como radical-socialista. Quando lá chegou, tempo depois, Lejeune retirava do lugar que ele então ocupava, de prefeito de polícia, e todos acreditavam que esse futuro nortio quase nortio, obedecia a um desejo de repouso, justificado pela sua longa permanência. Em vez disso, Lejeune, namorava a carreira política que, decerto, levava representando grandes atrativos para um



A black and white illustration of a woman standing on a beach, holding a surfboard. She is wearing a one-piece swimsuit and a swim cap. The background shows stylized waves.

Lawrence Lowell

Um professor universitario que, chegando a um paiz estrangeiro, é hospedado pelo embaixador do proprio paiz, e, em seguida, alvo de festas especiais, representa quasi que um phenomeno na especie. Foi, entretanto, o que succedeu ao professor Lawrence Lowell, da Universidade de Havard, que, em Pariz, foi hospedado pelo embaixador dos Estados Unidos, e foi á Vienna, Berlim e Londres, sempre acolhido officialmente pelas respectivas embaixadas que, em sua honra, organizaram festas grandiosas.



Isto porque Lowell é uma das mais conspicuas personalidades do mundo universitario norte-americano, o que quer dizer, uma das mais influentes mentalidades do paiz, desde que se considere um momento, a grande parte que as Universidades americanas representam na vida politica, individual e social dos Estados Unidos. A Universidade de Havard tem uma posição emiunente entre os Institutos deste genero. Lawrence Lowell que a dirige sob a sua inteira responsabilidade, alli estudou e ensinou, antes de assumir a sua direcção.

A cadeira, que elle se reservou, é a de economia politica e todos os trabalhos que tem publicado e que tornam illustre o seu nome, referem-se a esta materia. Um dos seus livros—*O Governo da Inglaterra*—merece particularmente ser assignalado. Os proprios inglezes consideram-o o tratado mais completo e mais preciso das instituições e do mechanismo politico da Inglaterra.

A princeza Alice

É a linda esposa do principe André, irmão do rei da Grecia, e tendo sido o anjo de caridade na primeira guerra turco-balkanica, tornou a sel-o na segunda guerra. Declaradas as primeiras hostilidades, partiu para as montanhas do Epiro, onde permaneceu oito longos mezes entre a neve e o frio terrivel, expondo-se a todos os riscos, supportando todas as privações, mas soccorrendo os feridos, confortando os desganhados, ajudando os agonisantes no momento terrivel. Voltou a Athenas, depois de terminada a guerra, e appareceu tão enfraquecida pelo cansaço, que, em torno della, ergueu-se um coro de vozes piedosas.



Rebentou a segunda guerra e a princeza quiz partir de novo.

As vozes da familia, impressionada pelas suas condições, não conseguiram detel-a.

E a heroica e delicada senhora lá esteve de novo, abrindo com o seu sorriso, com o gesto das suas mãos piedosas, um raio de luz sobre os horrores da guerra.

Toto Cotogni

Toto Cotogni é o decano dos barytonos aposentados, mas que não descança de todo, porque se renunciou ao trabalho de cantar nos theatros e nas igrejas, continúa ainda a trabalhar. Toto Cotogni completou ha pouco tempo 82 annos, e seus discipulos, seus actuaes discipulos do Lyceu de Santa Cecilia, em Roma, que se honra de tel-o entre seus professores, festejaram o seu anniversario com uma manifestação que se tornou grandiosa pela larga cooparticipação que teve de amigos e admiradores. Toto Cotogni tem ao seu activo um passado glorioso de cantor eleito, mas o seu maior titulo de gloria é o espectáculo nobilissimo que elle dá, occupando a sua velhice ainda forte e admiravel a ensinar aos moços aquelles preceitos que a arte e a experiencia tornam, nos seus labios, duplamente preciosos.



Os passados triumphos do artista são conhecidos de todos; poder-se-ia escrever um precioso volume de memorias suas, de suas interpretações admiraveis, poder-se-ia fazer um modelo para os jovens artistas. Isto tudo foi repetido no banquete que offereceram a Toto Cotogni.

O ladrão de quadros

O S. João de França, que tinha sido roubado de Persiceto, foi encontrado com grande alegria para quantos conservam o culto pelo patrimonio artistico italiano. Mas ainda não foi preso Cactano Angelini que é o auctor desse roubo e que, sem duvida, agiu por encargo de alguém que se propunha a mandar o quadro para o estrangeiro.

Angelini, que é natural de Persiceto, onde deixou a mulher e uma filha de cinco annos, é um rapaz que negocia um pouco em tudo e tinha relações com varios negociantes bolognezes. Passava por ter dinheiro, mas dizia que estava cheio de dividas. Teve primeiro um hotel em uma rua principal, depois um negocio de bicyclettas, e depois, novamente, um hotel. Não se sabe ainda por conta de quem agiu no roubo do quadro.

Agora que o primeiro desenhio foi recuperado, falla-se em dar-lhe um lugar mais seguro e mais digno do que o da Camara Municipal de Persiceto.

Essa Camara Municipal tem estado, nestes ultimos annos, em uma agitação constante, por causa desse quadro.

Da sala do Conselho levaram-n'o para o gabinete do syndico; receando um incendio, seguraram-n'o por uma quantia importante; temendo um roubo, tornaram a garantel-o com um novo seguro; entretanto, apesar de to-los estes cuidados, o quadro foi roubado. Por este motivo, os jornaes de Bologna que commentam o facto, perguntam se não seria melhor que o S. João fosse collocado na Pinacoteca bologheza?



A parada da beleza



Vae passar a rainha das formosas, e todos os homens de bom gosto se reúnem para se porem em formatura á sua passagem, ao que elles chamam « a parada da belleza ».

Todos estão convictos de que ella é a mulher mais encantadora do mundo; porem todos também têm por isso uma grande curiosidade.

Que faz aquella mulher, para, não só conservar, como fazer luzir cada dia com predicaos novos de juventude, a sua belleza sem par?

Para ella não existe aquella phrase:

« Hoje está em seu dia ».

Não se pode dizer que todos os dias são eguaes para ella, mas que são *melhores*.

E esse perfume delicioso que deixa atraz de si, como se passasse um ramo de flores frescas? E' preciso averigual-o.

Isso não pôde proceder, em absoluto, de um facto puramente physiologico.

Ahi, ha coisa!

Pois estão redondamente enganados os que assim pensam.

Esta bellissima mulher não usa em seu toucador enfeites, nem *carmins* vulgares e nocivos.

Esta coisas conhecem-se ás leguas!

Essa encantadora personagem não usa senão o afamado sabonete de Reuter, tanto em seu banho como no toucador.

Como ella disse com muita graça, e parodiando um pouco impiamente a oração do « Anjo da Guarda », com *elle se deita* e com *elle se levanta*.

Quer dizer que antes de se deitar, em sua *toilette* nocturna, lava-se com sabonete Reuter, e quando se levanta, o seu primeiro pensamento é o banho, e alli de novo entra em actividade o ditoso sabonete Reuter, que com suas infinitas bondades hygienicas e regeneradoras, prepara esta belleza para os seus triumphos diarios.

Robustez e atractivo são
companheiros in-
separaveis da



EMULSÃO DE SCOTT

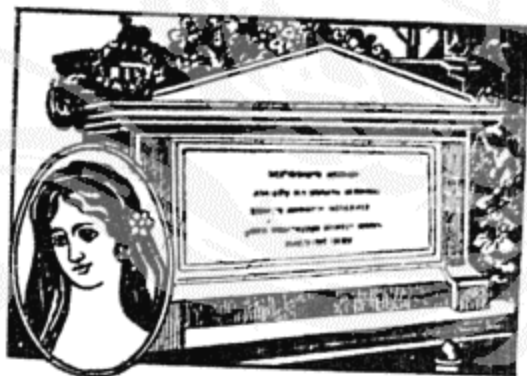
o grande tonico-alimento que impede
a decadencia prematura.

Pelo mundo a fora

As mãos de Myreia.

(Collaboração).

Ao Leônidas Mattos.



A sepultura de Alphonsine Plessis, nascida em 15 de Janeiro de 1824 e fallecida em 5 de Fevereiro de 1841, e que se immortalizou sob o nome da *Dama das Camélias*, cujo desventurado amor tem arrancado lagrimas a tantos lindos olhos femininos.

*As tuas mãos, Myreia, são tão finas,
Tão pallidas, tão longas, tão sedosas,
Que até parecem feitas de néctar
E de agonias de luar e rosas.*

*Lembram nas suas fôrmas peregrinas,
Na elegancia das curvas voluptuosas,
Mãos de princeza hysterica — finas,
Torturadas, sinistras, victoriosas!*

*Mãos illustres para a applicação de aguilhões...
Mãos que fôrão a gozar, acariciando,
Num torbellim de sonhos estonteantes...*

*Mãos que são tuas, Luz, e hei de senti-las,
Minhas palmeiras fêlidas correndo
Sobre a rãdo extrema dos pupillos...*

Rio Grande do Sul.

Alcêu Wamosy.

**Manchas
da Pelle**

Tendes pannos, espinhas, cravos, sardas?
Quereis ter o rosto limpo e belle?

USAE A

- VENUSINA -

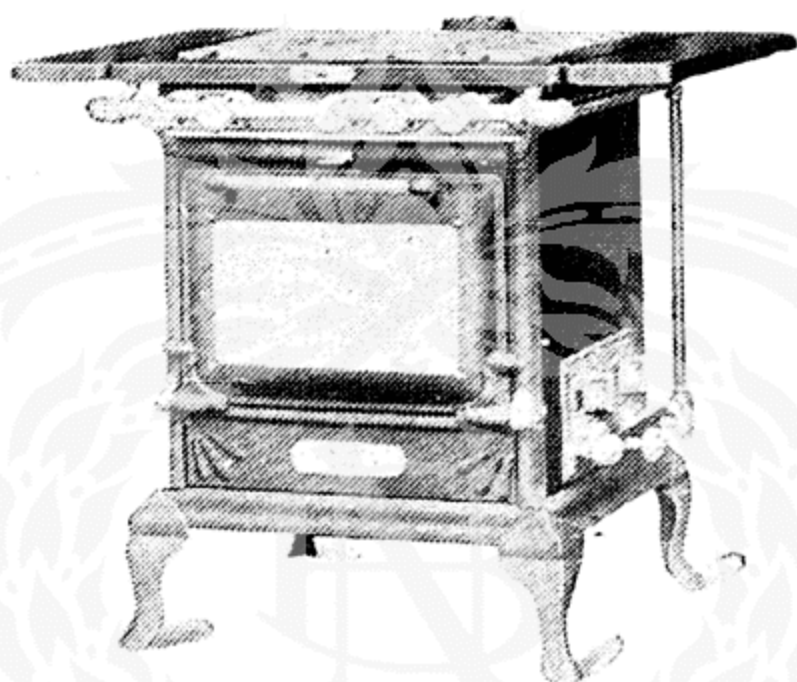
que com um só vidro estes incommodos desaparecem immediatamente restituindo-vos uma pelle limpa avelludada e bella. — Conserva o pó de arroz e evita que o rosto se torne gorduroso.

A venda nas casas Bazin, Gaspar, Clrio, Ramos Sobrinho, Hermany, Ninon, Lopes, Nunes, Campos e nas principaes perfumarias e drogarias.

Depositos: Pharmacia Simas de A. RUAS & C. - Praça Tiradentes, 9
Drogaria Rodrigues - Rua Gonçalves Dias, 59



O QUE Todas as donas de casa deveriam saber =



Preparar, cozinhar e servir alimentos nutritivos. — Cozinhar em condições higienicas. — Conservar a cozinha perfeitamente limpa. — Assegurar o conforto do lar. — Minorar as suas attribuições e aborrecimentos. — Poupar a bolsa da familia. — Tornar felizes seu marido e seus filhos. — Manter o bom humor dos seus criados.

**ESTAS NOÇÕES FACILMENTE SE ADQUIREM E APPLICAM
USANDO GAZ NA COZINHA**

Fogões a Gaz, todos os tamanhos e typos. Vendidos a pequenas prestações mensaes.

Instalação e conservação gratuitas. Desconto especial no Gaz, consumido como combustivel.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

RUA DA ASSEMBLÉA, N. 93

TELEPHONE 2965

RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE BELLEZA PARA A TEZ

145. RUA DA URUGUAYANA, 145 - SOBRADO

CREME LUDOVIG

E' neste instituto que as Exmas. Senhoras encontram todo o tratamento pelo processo de Mme. Ludovig para a formação da cutis, dando ao rosto uma beleza extraordinaria, tornando a pelle macia e fazendo desaparecer todas as manchas, sardas espinhas, cravos, etc., etc. com



a applicação do seu preparado CREME LUDOVIG e massagens de vegetaes etc. Mme. Ludovig compromette-se, sob qualquer condição, a garantir dentro de 30 dias os melhores resultados a todas as Exmas. senhoras que fizeram uso do "processo Ludovig" para embelezar a cutis.

Depositaros dos Dentrificios — Pasta, Pó e Elixir DENTOXYL. — Perfumarias finas, pentes, escovas, e mascaras de borracha para rugas, e appparelhos de Duchas Venus para desenvolvimento dos seios.

**À venda á Rua da Uruguayana, 145 — (sobrado)
RIO DE JANEIRO**

M.^{me} Berthe

ESPARTILHOS



RUA GONÇALVES DIAS 27 - Tel: 1976, Central

Simpliteo amavel.

— Dona Eugenia, venho lhe trazer o guarda-chuva que a senhora me emprestou tres-ante-hontem. Não o fiz antes, porque a chuva só acabou hoje.

— Toninho, como é que nunca respondes ao teu professor quando elle te interroga?

— Não me dizes sempre que não devo responder aos meus superiores?

PELO MUNDO A FORA



N'uma aldeia da Italia nasceu vivo um pinto com qu tro pernas e quatro azas. Temendo que trouxesse feticulari (má sorte) foi logo morto pelo dono.



LUGOLINA



DO D.^R EDUARDO FRANÇA



Medalha de ouro na Exposição Universal de 1910



DEPOSITARIOS: No Brazil, ARAUJO FREITAS & C., 88.
Rua dos Ourives. Na Europa: CARLO ERBA, Milão. Argentina,
Uruguay, Perú, Bolivia: FRANCISCO LOPES, Buenos Ayres.

Casa Arthur Napoleão

FUNDADA EM 1848

PIANOS
Bechstein
Blüthner
Pleyel
Collard

Unicos depositarios

ALUGA-SE
e VENDE-SE

NOVIDADES MUSICAES

SAMPAIO ARAUJO & C.

122, Avenida Rio Branco, 122

RIO DE JANEIRO

Fon-Fon! no Estado do Rio



Madame Bello e senhorita Mattos, em passeio pela fazenda do Guaribú.

Leite Puro para Creanças



Os Alimentos Lacteos "Allenburys" são a mais completa aproximação ao leite materno atingida pela Sciencia de hoje. Quando usados de accordo com as direccoes, fornecem uma dieta completa para creanças, promovendo saúde robusta e crescimento vigoroso, produzindo carne firme e ossos sólidos, e são graduados de modo a dar a maxima quantidade de nutricao que a creança é capaz de digerir, segundo a idade. Diarrheia e perturbações digestivas e edemas desviam-se pelo uso destes Alimentos, porque, em virtude do methodo da manufatura, estão completamente isentos de germe nocivos, sendo por conseguinte mais seguros que o leite de vacca, e superiores a este, especialmente durante o tempo quente.

Os Alimentos Lacteos se preparam instantaneamente pela simples addição de agua fervida, e são convenientes tanto a creança debil como a creança de saúde robusta.

OS Alimentos "Allenburys"



Alimento Lacteo No. 1

Do nascimento até 3 mezes.

Alimento Lacteo No. 2

De 3 até 6 mezes.

Alimento Malteado No. 3

De 6 mezes para cima.

Os Rusks (Biscoutos) "Allenburys" (Malteados)

Uma addição valiosa a dieta das creanças de dez mezes para cima. Fornecem uma refeição excelente, nutritiva e appetitosa, especialmente útil durante o periodo molesto da dentição.

Peçam folheto sobre "Alimentação e Cuidado da Creança," que será enviado livre de despesa.

Allen & Hanburys Ltd., Lombard Street, London.

Agentes: F. H. WALTER & Co., Caixa do Correio 7, Rio de Janeiro.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

FARINHA LACTEA NESTLE



Eis aqui o melhor alimento para as creanças.

O Anselmo comparece no tribunal accusado de quebra fraudulenta.

— Como foi que o senhor ousou praticar semelhante acto? pergunta-lhe o juiz.

— Muito simplesmente, pediram-me um inventario e eu o... inventei.

Um cultivador contemplando a chuva que cahe depois de um mez de secca, exclama:

— São moedas de ouro que cahem do céu!

E um gaiato observa!

— Bem dizem que o mau... tempo é dinheiro.

Proverbio que nada adianta.

Um sujeito chega na Central e vê o trem partir. Não o consola o habito de se dizer:
Antes tarde do que nunca!

Entre dois empregados publicos.

- Quaes são os teus principios?
- Procurar os meios...
- Que meios...
- Os meios para chegar ao fim...
- Que fim?
- O fim do mez.

— Se o senhor julga que é igual a mim é um animal!

— Socegue, não aspiro a tanto.

(Collaboração)

Vous êtes si jolie!

Dédié à A. Gallier
(Res. no Rio).

*Vous êtes si jolie
ô mon bel ange blond!
Que ma lèvre amoureuse
en baisant votre front
semble perdre la vie!*

*Ma jeunesse, mon luth
et mes rêves ailés,
mes seuls trésors, hélas!
je les mets à vos pieds;
Vous êtes si jolie!*

*Vous êtes si jolie!
Mon sort est aussi,
vraiment désigné;
je compte sur mon cœur
et sur votre bonté;
Vous êtes si jolie!*

*Vous êtes si jolie!
ô mon bel ange blond,
que mon amour pour vous
est un amour profond
que jamais on n'oublie
Vous êtes si jolie!*

*Pour vous plaire,
la mort ne me serait qu'un jeu,
je deviendrais infâme
et je renierais Dieu;
Vous êtes si jolie!*

G. Maestre Alvares.

— Quaes foram os descendentes de Sem?

— Os sem... inaristas.

✱

Ella — Já resolveste onde iremos passar a nossa lua de mel?

Ella — Sim. Na Suissa. Levaremos o Baedeker...

Ella (eurubescendo) — Meu amor, não era melhor irmos sosinhos?

✱

O professor ensinou ao Toninho que Milton era um grande poeta cego.

Pouco depois perguntou-lhe:

— Qual era a desgraça de Milton?

E Toninho responde sem hesitar:

— Ser poeta.



Ultimas novidades — AMERICANO — LUZITANO

NASCIMENTO



Um lindo modelo

Lindo e harmonioso modelo de 'Robe d'après midi' em crêpe de chine superior, todo forrado de seda e executado sob medida, em «nuances» modernas a escolher.

Preço excepcional: 2258

O mesmo modelo em *charmeuse* de excelente qualidade.

Preço excepcional: 2458

Desojando vulgarisar os trabalhos das suas officinas de alta costura, a casa Nascimento offerece actualmente á sua clientela alguns modelos de toilettes para passeio, d'erradeiras creações da moda, que serão executadas sob medida a preços exceptionaes.

NASCIMENTO. Especialidade de chapéus e toilettes finas para senhoras e moçinhas.

TELEPHONE 1000

167, RUA DO OUVIDOR—RIO

A AUXILIADORA

realizará no dia 15 de Novembro o primeiro sorteio de premios em dinheiro e remissões de socios. Entram no sorteio todos os socios in-scriptos até 30 de Outubro proximo.

DIRECTORIA: *Presidente* Dr. Affonso Penna Junior — *Thesoureiro* Dr. José Pedro Drummond
Secretario-gerente Major Raul Oliveira Rocha

SEDE: Rua da Bahia, 1310 (Palacete Celso Werneck) — BELLO HORIZONTE (Minas)

AGENTES NA CAPITAL FEDERAL:

Dr. Francisco de Paula Rebello Horta, Rua Andradas, 19 (Hotel Globo) — Dr. Oscar Moretzshon Barbosa Lage, Rua Marquez de Abrantes, 207 — Cel. José Feliciano Pinto Coelho, Rua General Camara, 8 (Recebedoria de Minas) — Antonio Gomes Teixeira, Rua Buarque de Macêdo, 65 — João Lopes Ribeiro, Rua Marechal Floriano, 174 — Vicente Ragoni, Rua 7 de Setembro, 58 — Servulo de Souza Fontes, Rua Misericórdia, 34.

Acceitam-se agentes afiançados, em todos os Estados.

OS GRANDES COMPOSITORES



GLUCK

Mostram a Lili o seu irmãozinho recém-nascido.
Lili o examina detidamente e observa:
— Não tem cabellos!
E um pouco depois:
— Não tem dentes!
Por fim vira-se para o pae e diz-lhe:
— Te embrulharam! venderam-te uma criança velha em lugar de uma nova.

Na roça.

— Então como vai o menino?
— Melhor, seu doutor. Hoje comi dois pedaços de assado...
— De boa vontade?
— Não, de vitella...
— Quero dizer, com gosto?
— Não, com batatas.



MOUCHES ANTIRIDES — **HENRI** —
Caixa 5\$000 — Correio 5\$500
Remedio pratico e infallivel contra as rugas

Telephone 1313



Telephone 1313

COIFFEUR DE DAMES

78 RUA DA URUGUAYANA, 78

Especialidade em corte de cabellos para crianças e penteados de noiva.

Catalogo illustrado de postigos de arte sobre pedido.

NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

HORLICK'S MALTED MILK

E' o alimento por excellencia para crianças, invalidos e convalescentes e toda a pessoa affectada de enfraquecimento dos órgãos digestivos.

Cevada, trigo, e rico leite habilmente combinados e reduzidos a pó, eis o Horlick's na sua mais simples expressão. — Os medicos do mundo inteiro são unanimes em proclamar as virtudes do Horlick's sobre os órgãos digestivos e sua grande força nutritiva sobre o organismo em geral.

Sua preparação é instantanea!

E' soluvel em agua quente ou fria.

Horlick's é um correctivo eficaz para INSOMNIA bastando tomar uma chicara quente ao deitar-se.

No Horlick's podeis depender. — E' abosolutamente puro e rigorosamente esterilizado.

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH CO. — Rio de Janeiro e São Paulo

XAROPE NER-VITA de HUXLEY

“A VIDA DOS NERVOS E DOS MUSCULOS”

Ainda que nos alimentos de uso diario exista uma boa quantidade de materia phosphorica, a qual é elaborada para a sua assimilação ao organismo, por meio dos fermentos estomacae e intestinaes, apresentam-se frequentemente circumstancias e condições que destroem o effeito daquella substancia e debilitam os musculos e as celulas nervosas, antes que estas possam ser suppridas com uma nova materia alimenticia, e isto dá-se especialmente nos climas quentes, humidos e enervantes.

E' preciso pois estimular a provisão de alimento phosphorico que é indispensavel para a vitalidade do systema nervoso o qual se debilita e esgota pelo dispendio de energia physica e intellectual, na luta pela vida.

Os Glycero-Phosfato e formiatos, tão habilmente combinados no delicioso preparado “Ner-Vita”, supprem o organismo com os alimentos principaes da alimentação phosphorica — que constitue a base essencial da vida.

PEDI POIS «NER-VITA»

À venda em todas as pharmacias e drogarias — Prospectos e amostras gratis.

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY - Rio de Janeiro e S. PAULO

Escravos do Estomago!



Marca de Fabrica.

Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dór, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros incommodos, não é um homem livre, mas sim um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por conseguinte emancipa os escravos do estomago, chama-se

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tónicas. **Não são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servo. Com a saude devolvem ao paciente forças, carnes, boa cór e bom humor.

"As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça."



Marca de Fabrica.

Pese-se antes e depois de tomal-as.

No. 22

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YCRK

A correspondencia urbana...



Mas... esta carta dá-me noticias de meu irmão... assignada por elle...
Meus parabens...
Mas meu irmão já morreu ha trez mezes...
O carteiro Imperturbavel — Meus pezares!

Como ganhar dinheiro facilmente?



Tendes algum desejo que, apesar do vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precizaeis descobrir alguma coisa que vos preocupa? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessoa que se tenha se parado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia de cerebro, nervosa ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder da vossa vista ou memoria? Advinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro?

— Empregae os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar curamentos difficeis, reconciliações, obtenção de empregos, resolver favaravelmente as difficuldades da vida, etc.

Assim como os pequenos planetas gravitam em torno dos grandes mundos, assegurando a este, pelo seu cortejo, aquillo

que consideramos honrarias — assim aquelle que usa os ACCUMULADORES ODICOS MENTAES fará resultar automaticamente em seu proveito, mesmo ás vezes sem isso pretender, todas as vantagens da vida — os proventos, o bom exito, a felicidade em tudo... Na vida de um casal, a mulher sentirá que o seu amor, suas preocupações desviam-se para aquelle que usa os Accumuladores... Na vida social, o homem que usa os Accumuladores, ainda que não tenha intenção de adquirir grande clientela, verá que os seus freguezes, sem motivo evidente, lhe dão a preferencia, sob o pretexto de melhores preços ou simples sympathia. Os que estiverem em condições de fallencia deixarão de pagar aos credores que mereçam talvez maior gratidão, para solverem integralmente seus compromissos com os fornecedores que empregam os Accumuladores... Na vida financeira, os banqueiros ou correctores, que usam os Accumuladores, estarão sempre na lembrança de o mundo, para virem ás suas mãos os bons negocios... Os filhos procuram sempre ser bons e carinhosos, quando seus paes possuem os Accumuladores... E' tambem assim que os empregados são mais dedicados, que as boas relações nos procuram, e que todos se empenham em nos dar prova de amizade, mesmo sem as merecermos ou correspondermos a essas distincções. Um banco vae fallir, as apolices vão baixar... O homem que possui os Accumuladores tem sempre quem avise ou salve os seus interesses, mesmo sem que lhe davam favores... EIS O AMOR!... EIS O SUCCESSE!... EIS A FELICIDADE!... EIS A FORTUNA!... TUDO VEM MUI NATURALMENTE, COMO SIMPLES CONSEQUENCIA D'UMA MODIFICAÇÃO NA AURA PSYCHICA, OU SEM SE PENSAR EM OBTERTAES VANTAGENS! O HOMEM OU A MULHER QUE USAM OS ACCUMULADORES ESTÃO EM MELHOR CONDIÇÃO DO QUE AQUELLES QUE SEGUEM OS PRECITOS DOS MANUAES DO BOM TOM OU DO SABER VIVER; ALÉM DE NADA EMPREGAREM DE NOCIVO Á MORAL, A RELIGIÃO, AS LEIS E AOS BONS COSTUMES, SÃO EMINENTEMENTE UTEIS PELA INFLUENCIA SALUTAR QUE SOBRE O AMBIENTE SOCIAL EXERCE SUA AURA SUPERIOR; NÃO PREVARICAM NEM COMMETTEM ACTO REPROVAVEIS, PORQUE RECONHECEM E SENTEM A DESNECESSIDADE D'ESSES ACTOS!

Resumo dos pareceres de medicos brasileiros: As influencias psychicas por meios indirectos materiaes, sobretudo por meio de certos metaes ou ACCUMULADORES ODICOS (tambem chamados *magneticos*), está admittida desde tempos immemoriaes pelas sciencias psychicas. Na importante obra *De l'Exteriorisation de la Sensibilité*, escripta pelo Sr. coronel A. de Rochas, da Escola Polytechnica de Paris, e que é autor acatado no mundo scientifico, sobretudo como autoridade nas sciencias psychicas, acha-se claramente demonstrado o *modus operandi* da *envolement* fenomeno que pôde consistir numa influencia benefica ou salutar para a pessoa que, com intenção de receber tal influencia, satura com seus fluidos nervosos ou magneticos algum objecto accumulador d'esses fluidos. Varios outros scientists, inclusive o Sr. Dr. J. Ochorowicz, eminente autor de numerosas obras sobre psychologia, tendem ás mesmas conclusões.

— É uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas, e por praticarem seus ensinios, muitas pessoas têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente. — *The Nations Weekly*, jornal de Boston. — É uma das melhores exposições das descobertas a respeito do magnetismo. — *Journal de Commerce*. — É uma iniciação pratica nos mysterios dos magnetismo, hypnotismo e sugestão, revelados com muita clareza e simplicidade. — *A Tribuna*. — Vem preenher uma grande lacuna no estudo da sciencia occulta. — *O Paiz*. — Expõe com verdadeira proficiencia as questões mais importantes que se relacionam com o magnetismo. — *Correio da Manhã*. — Ha tambem centenas de cartas de pessoas notaveis, que em signaes de agradecimento, fizeram entusiasticas referencias.

Preço de cada Accumulador 33\$000 — Um Accumulador sozinho dá resultado: mas os dous (ns. 5 e 6) reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais efficazes para qualquer fim. Os dous custam 66\$000. Os pedidos de fóra devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no certificado do correio e dirigidos a **Lawrence & C., rua da Assembléa, n. 55, Rio de Janeiro**. Os Accumuladores seguirão em registrado pelo correio, acompanhados de impresso ensinando qualquer pessoa a usal-os e sem necessidade de outra despesas. Nada mais se gasta com a preparação ou accessorio, mesmo porque a preparação pôde ser feita uma só vez e para sempre. Podeis enviar vosso dinheiro com toda confiança, pois nossa casa é conhecida, e, tendo sido fundada no anno de 1900, é, portanto já antiga.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, compra um de cada vez por 33\$000; ou então compra ja por 10\$000 o Occultismo Practico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

OS BRONZES E OS MARMORES !...

... as materias frias, duras, inertes, opacas e rudes mas eternas, que o homem anima com o calor do seu genio, dando-lhes vida, plasticidade, movimento, beleza, graça !...

Não vos contenteis em contemplal-os nas praças e ruas, nos monumentos da architectura e da estatuaria.

Deveis tel-os tambem em vossas casas, *nas magnificas estatuetas e nos delicados bibelots* que vos vende a

CASA HERMANNY

AVENIDA RIO BRANCO 126

Rio de Janeiro

Os recém-casadinhos vão passar a lua de mel em São Paulo.

Estão derretidinhos da silva e... num trem da Central:

— Meu amor!

— Meu anjo!

— Se eu tivesse sabido que o tunnel era tão cumprido, ter-te-hia dado um beijo!

— Então quem foi que m'o deu? exclama ella no auge da estupefacção.

Uma corista dos nossos theatrinhos tem como adorador um creoulo retinto.

Ha dias recebeu d'elle uma carta cheia de ardentes phrases de amor e de... pingos de tinta.

— Coitado! exclamou a corista commovida, quantas lagrimas verteu elle escrevendo-me esta carta!

FON-FON! NA PARAHYBA



Football Club.

Os que desabrocham



A galante Aunite, filho do Dr. Gordilho da Costa que se alimenta com BANANOSE, conforme attestado.

BANANOSE

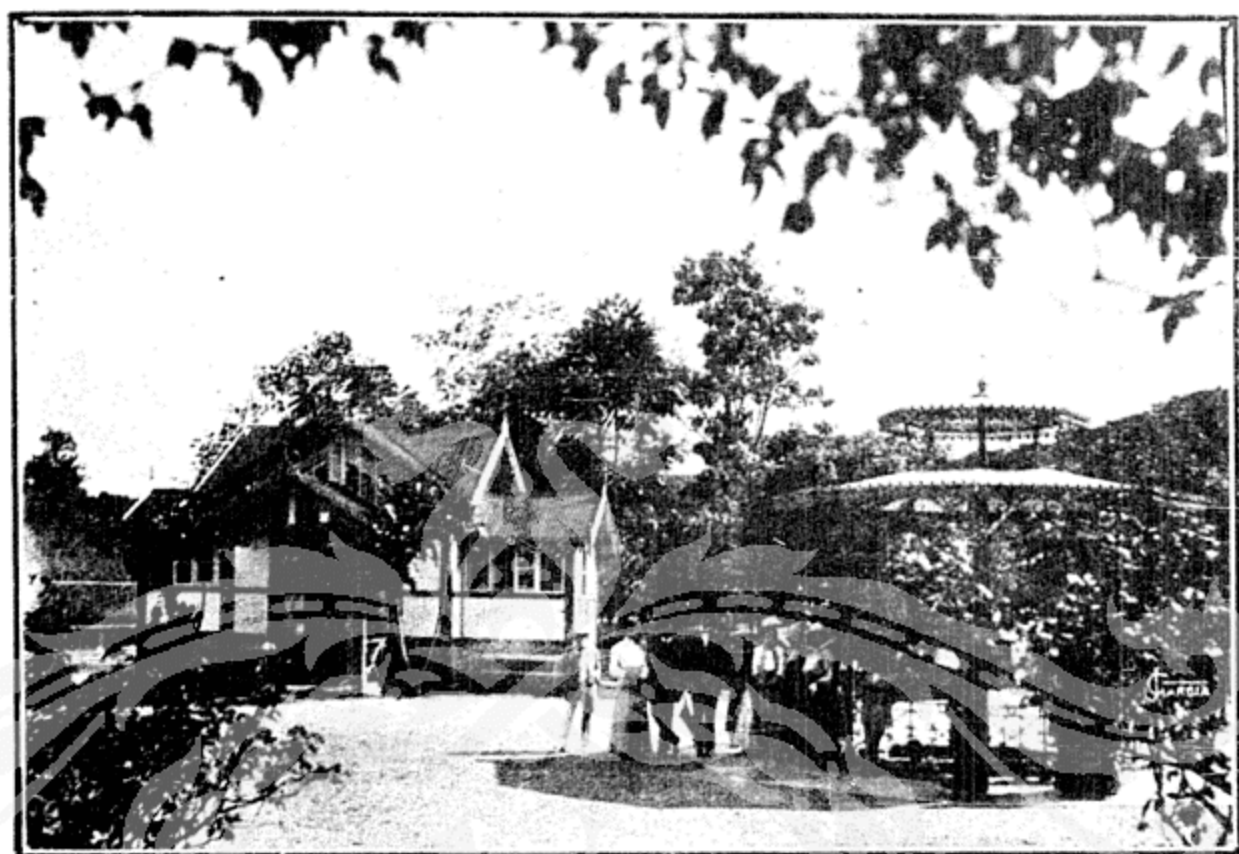
A SAUDE DAS CRIANÇAS

O saboroso CREME DE BANANOSE substitue com vantagem o chocolate em todos os five-o'clocks.

Não confundir com qualquer IMITAÇÃO - BANAL

Em São Paulo — BRAULIO & C.

FON-FON! EM CAMBUQUIRA



Pavilhão dos copos e Fonte Regina Werneck

As aguas mineraes de

“CAMBUQUIRA”

são as preferidas por serem

NATURAES (alcalino-gazozas)

Aconselhadas pelos medicos
brasileiros nas doenças do

Estomago, Fígado

Rins e Intestinos.

Dóe ? GELOL!

Não ha mais dores nevralgicas nem rheumaticas.
Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos
que soffrem, o GELOL.

Só o GELOL cura qualquer dôr em cinco minutos sem
sujar a pelle e sem deixar máu cheiro.

O GELOL — E' receitado pelas maiores summidades
medicas do Brasil e do estrangeiro.

O GELOL — Traz prospectos escriptos em 6 linguas, por
isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.

O GELOL — Nunca fallou para alliviar as dôres de
dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas, picadas de
insectos, queimaduras, etc.

O GELOL — E' usado por todas as classes sociaes,
desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande
procura.

O GELOL — E' usado tanto no Brasil, como no extran-
geiro e sempre muito gabado.

O GELOL — Depois de sua descoberta nenhum prepa-
rado conseguiu subir tanto no conceito publico.

O GELOL — Quem o usa uma vez nunca mais deixará
de tê-lo em casa; faz parte da economia domestica.

O GELOL — E' de uso facilissimo, pois qualquer creança
pôde applical-o sem inconveniente algum.

O RHEUMATOL internamente 2 collieres ao dia e o
GELOL em fricções curam qualquer rheumatismo
em 24 e 48 horas, no maximo.

O RHEUMATOL, além de ser um poderoso antirheuma-
tico, é tambem optimo depurativo.

Milhares de attestados o provam

NÃO HA MAIS INFLUENZA (Grippe)!

O SALKINOL — E' o unico remedio que cura influencia
ou grippe em poucas horas; basta tomar algumas
capsulas.

O SALKINOL N. 1 — Cura a influencia sem tosse, com-
bate as aóres, a febre e a infecção.

O SALKINOL N. 2 — Dá combate certo á influencia
acompanhada de tosse, rouquidão, etc.

O SALKINOL N. 1 — Cura, além da influencia: a febre
palustre, malária, intermitente, e de mau
caracter.

O SALKINOL N. 2 — Cura influencia com tosse, bem
como: bronchite, asthma, rouquidão, tosse comprida
e tuberculose.

O SALKINOL N. 1 — Cura influencia em algumas horas,
como provam os attestados que se encontram no seu
almanack deste anno.

O SALKINOL N. 2 — Depois do seu apparecimento
nenhum remedio para a tosse conseguiu cural-a tão
rapidamente.

O SALKINOL N. 1 — As suas virtudes são taes que
todo aquelles que o usa não pode deixar de tê-lo em
casa e aconselhá-lo a todos os que soffrem influencia.

O Rheumatol internamente 2 collieres ao dia e
o GELOL em fricções curam qual-
quer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo.

O Rheumatol além de ser um poderoso anti-
rheumatico é tambem depurativo.



Você conhece esta chave?
— Não...



No dia seguinte:
Você conhece esta chave?
— Sim...
— Ah! já confessa!
— É aquella que o senhor me mostrou hontem.



O AUTOMOVEL DE MAIOR
SUCESSODA ACTUALIDADE!

Double phaetons, Landaulets, Limou-
sines, Ambulancias, Carros de entrega,
Omnibus, Caminhões, Carros Bombas,
Escadas para Bombeiros, Lanchas e Mo-
tores para Lanchas á gazolina de todas
as forças.

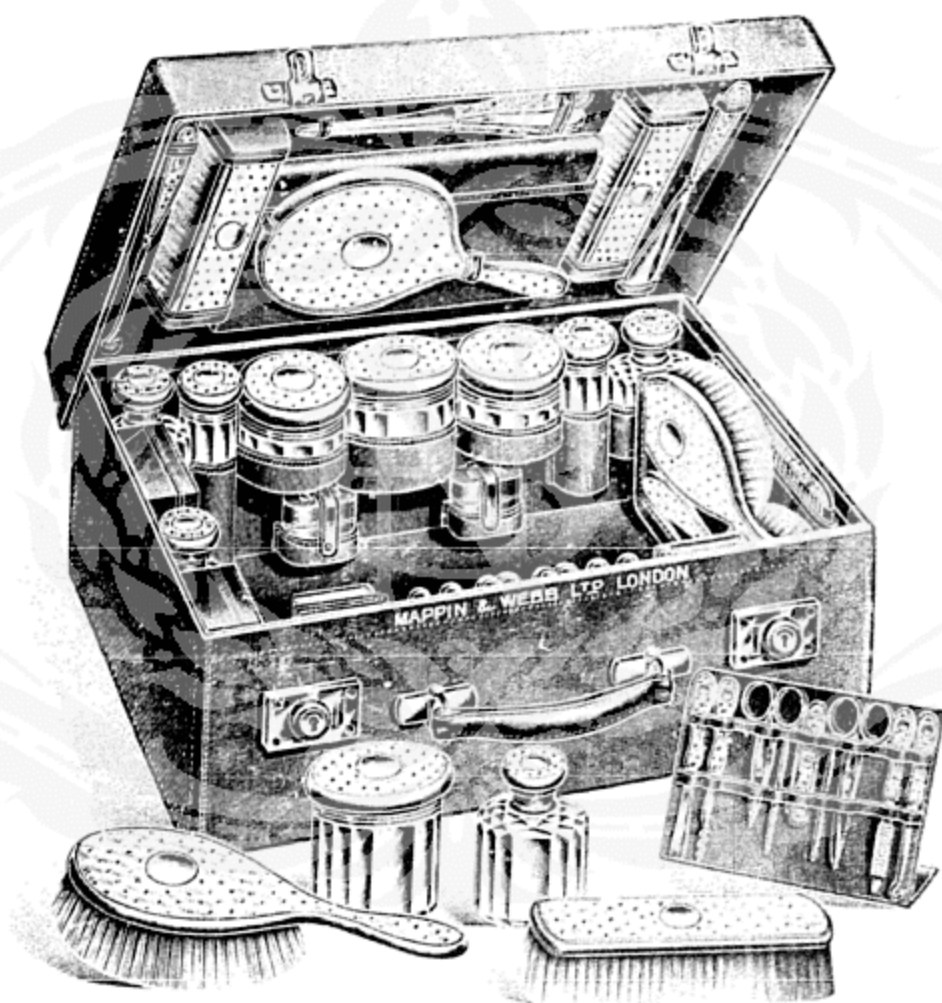
Agentes Geraes: LOUIS HERMANNY & C.

RUA GONÇALVES DIAS, 67 — Telephone 2017

Mappin & Webb

CASA FUNDADA EM 1810

GRANDES FABRICAS DE JOALHERIA,
PRATARIA, MARROQUINARIA E CUTELARIA.



MALAS DE COURO FINO COM ACCESSORIOS EM CRYSTAL E PRATA DE LEI

TODOS OS PREÇOS A PARTIR DE 220\$

100-OUVIDOR-100

Londres, Paris, Nice, Roma e Buenos Aires

PEÇAM CATALOGOS

FON-FON! EM MAGÉ



Bacia do canal de Magé. — Vê-se a draga G. G. 22.



Fabrica de tecidos Magéense na cidade de Magé.

LEOPOLDINA RAILWAY

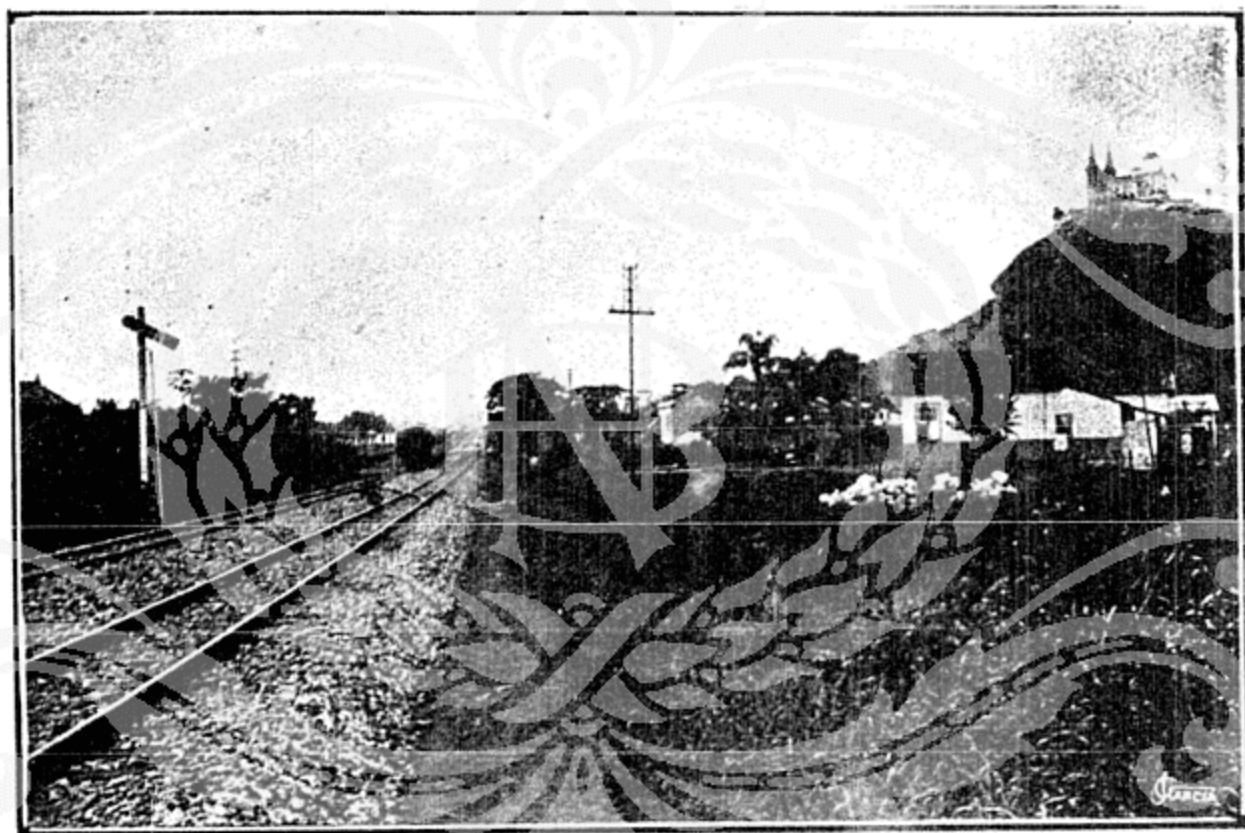
RESIDAM NOS SUBURBIOS

Estações de Bom Successo, Ramos, Olaria,
Penha, Braz de Pinna e Merity

ALUGUEL MODICO

BONS ARES

VIDA ECONOMICA



ASSIGNATURAS MENSAES

1. ^a Classe (50 bilhetes)	12\$0000
2. ^a Classe (50 bilhetes)	7\$0000

78 TRENS DIARIOS a pequenos intervallos

Serviço rapido e confortavel

DAS 4.00 a. m. ATÉ 1.20 a. m.

25 MINUTOS até Penha — **12** kilometros

40 MINUTOS até Merity — **20** kilometros

Estação inicial **PRAIA FORMOSA**

O seu dinheiro está confiado a uma gaveta d'essas Snr. negociante?



Esta gaveta do balcão poderá informar-lhe quanto dinheiro tem sido confiado a ella durante o dia? **NÃO.**

Poderá dizer-lhe quanto dinheiro tem sido retirado? **NÃO.**

Esta gaveta evita os enganos de troco? **NÃO.**

Contribue para augmentar o movimento ou os lucros de sua casa? **NÃO.**

Póde essa gaveta estimular a actividade de seus caixeiros, ou dizer-lhe qual delles é o melhor? **NÃO.**

E' possivel imaginar systema mais relaxado, mais defeituoso e mais perigoso para guardar dinheiro, do que essa gaveta do balcão ainda em uso em muitas casas a varejo? **NÃO.**

Uma Caixa Registradora **NATIONAL** conta e guarda o seu dinheiro e faz tudo o acima notado que a gaveta commum não pode fazer.

Côrte e mande-nos o coupon junto, para receber gratis o folheto illustrado destas registradoras.

CASA PRATT

Casa Matriz: RIO DE JANEIRO, Rua do Ouvidor, 125

COUPON - Corte aqui

Filiaes:

SÃO PAULO, Rua Direita, 19

SANTOS, Rua 15 de Novembro, 12

CURITYBA, Rua 15 de Novembro, 66

RECIFE, Rua Sig. Gonçalves, 8

CASA PRATT

Caixa n. 1025 — Rio de Janeiro

Queiram mandar-me a nota colada em cores descriptivas das Caixas Registradoras National.

Nome

Rua

Cidade

Estado

Só serão attendidos os pedidos carimbados ou feitos em papel da casa.



SEMANARIO ILUSTRADO

Redacção, Administração, Officinas

62, RUA DA ASSEMBLÉA, 62

Caixa do Correio, 97 - RIO DE JANEIRO - Telephone 4136

ASSIGNATURAS:

ANNO: 188 - SEMESTRE: 108

Numero avulso: Capital, 400 rs. - Estados, 500 rs.

AGENTES DE PUBLICIDADE DE "FON-FON!":

PARIS - L. Mayence & Co., 9, Rue Trenchet.

LONDRES L. - Mayence & Co., 19, Ludgat, Hill E. C.

BERLIN - Rudolf Mosse, S. W., 19, Jerusalem Str. 49.

NEW-YORK - Universal Pub. Co., 45, West 34 th Street.

VENDA AVULSA DE "FON-FON!":

PARIS - Boulevard de la Madeleine, Kiosque.

LONDRES - 17, Green Street, Leicester Square.

Rio, 1 de Novembro de 1913.

Palavras sobre a crise

O honrado homem, sempre sizudo, continuava a afirmar que a crise era tremenda. E jogando ao ar, com a mão espalmada, um gesto de incerteza, terminou:

— Não sei onde vamos parar.

Eu, francamente, também não sabia. Então o honrado homem, valendo-se da minha confessada ignorância, despejou sobre a humildade pacata da minha pessoa abatida, toda a sua solida competência em matéria de crises.

Não foi apenas uma erudita dissertação de economia politica e finanças; foi mais, foi bem uma alentada exposição de motivos em representação afflictiva de associação commercial de provincia em face da ameaça aterradora do augmento de tarifas.

E mais uma vez, fiquei sabendo, que a industria nacional agonizava, o commercio asphyxiava-se com o exagero dos impostos, a lavoura continuava a pedir braços, a fome batia-nos á porta, a vida estava pela hora... da morte e o paiz apesar de todos os conselhos previdentes e salutarés, continuava a equilibrar-se milagrosamente á beira daquelle mesmo abysmo assustador em que o vêm collocando varias gerações apavoradas.

Quando me despedi do honrado homem, eu estava abatido e dominado.

— A crise era tremenda — repetia eu apprehensivo e a mexer com cuidado o bolso estreito do collete para convencer-me de que a crise ameaçadora e terrivel não attingia ainda as minhas modestas passagens de bond.

— Cebo para a crise. Ao menos tenho tempo de chegar á casa antes que ella desabe. E parti.

E' que tu não sabes quanto tudo isto custa. A vida está impossivel. A carestia era medonha. Nem sei onde vamos parar.

Tambem este, como eu e como o honrado homem, não sabia onde iríamos parar.

— Mas então ha crise mesmo?

— Horrivel! Tremenda!

— Entretanto...

— Já sei o que queres dizer: continuo a manter a mesma linha de sempre. Conservo o meu automovel proprio, tenho as minhas assignaturas do Municipal e sou, apesar da crise, o mesmo typo representativo de sempre...

— E como consegues tudo isto?

— Não sei... O que te posso afiançar é que a vida está carissima. A crise...

Despedi-me.

Não sei porque aquella excellente D. Engracia ha de chamar-me sempre de — doutor.

E' um vicio que não perde, apesar de todas as minhas explicações e de todas as minhas provas em contrario.

Fui visital-a hontem; é uma dessas amizades burguezas e simples, que se vae alimentando sem saber porque nem para quê.

— Ah! Dr.! Os tempos estão difficeis. Hoje só se ganha para comer e vestir. O ordenado do Marcondes mal chega para pagar a casa, a comida e a roupa.

Era a Crise, agora na sua sincera forma familiar e modesta. D. Engracia também estava em crise, como o honrado homem e o typo representativo.

Commovente e uma tel uma porção de providencias que o Governo ha tomar para combater a carestia da vida.

E saí consolado, como se tivesse praticado a melhor obra de caridade.

E La belle Suzanne, reprehensiva e fazendo-me amaveis festinhas no rosto, queixava-se, no seu lindo *apart* de Montmartre:

— Já não gostas mais de mim. Appareces tão pouco.

— Gosto! Juro-te que gosto... Mas a vida está tão cara. A crise é tão grande.

— E' mesmo! Mal chega para a *persão*.

O Amor também estava em crise. Que horror!

João Simplicio.



O nosso maxixe

passa por cada uma, coitado!... Todos os estrangeiros que estejam no Brazil e com especialidade aqui no Rio, por ouvirem fallar tanto do maxixe em revistas europeas e sabendo que em suas patrias elle é agora a dança da moda, é natural que, aproveitando o facto de estarem aqui, o queiram conhecer *in-loco*, vel-o em original, apreciar-o em exhibição legitima.

É um dos meios facultado ao estrangeiro para o poder vêr, surgiu agora, ha pouco, com uma revista, dessas que invadem semanalmente, os pequenos theatros e que é annunciada nos jornaes com o titulo de *Imperio* ou *Reino do Maxixe*.

Ora, já se sabe: o estrangeiro que está aqui e curiosissimo por vêr de perto o maxixe, mas o legitimo, o verdadeiro *maxixe* sem falsificações, corre pressuroso ao theatro, esperançado pelo titulo da peça, e vê, em vez do maxixe que elle está curioso por conhecer e na propria terra do maxixe, um *giló* com geitos de quingombô e, o que é mais — dansado ou, antes, desdansado por umas senhoras na maioria tambem estrangeiras como elle e que sabem tanto do maxixe como nós sabemos de japonez.

Outro dia ou, para dizer mais certo: outra noite, lá estava uma porção de inglezes a olhar para aquillo com cara de como se estivessem a vêr navios, o que bem mostrava que era um maxixe para inglez vêr.



Tolcirão

*Um bacharel Heitor, que do troyano
Homonymo não tem sinão o nome
E telles sendo, quer com soberano
Arrojo, que por mim o mundo o tome.*

*Em grave empenho, consta, a todo o panno
Anda, na faina ingloria que o consome
Vaidosamente a se inculcar ufano
Cá o pobre Meirelles que se some*

*Nas lettras nossas, folho de talento,
Inhabil por demais, sem lazimento
É graça, em sua insulsa versalhada.*

*Mas, carissimo Heitor, se em leis formado
És tal qual dizes ser o infortunado
Meirelles, meu doutor, tu não és nada!*

Telles de Meirelles.

SUELTO

José Oticeica, que, segundo amizades que em muito prezo e cultivo, é um forte character e uma alma delicada, num artigo publicado no *Correio da Manhã* teve uma referencia á chronica de Eduardo Guimaraens, publicada no ultimo numero de *Fon Fon*, contra a qual eu peço licença para lavrar o meu protesto.

José Oticeica responde nesse artigo ao que escreveu n' *O Paiz* o Sr. Mathews de Albuquerque a proposito de um trabalho seu sobre a obra de Hermes Fontes e, depois de affirmar que, em arte, a genialidade está em definir a phase evolutiva, o meio, ou a epocha em que viva o artista, tem estes dous periodos:

Logo não basta sentir, lêr muito, lêr tudo, viver, amar, soffrer, sonhar, como entre outras infantildades, oriundas de querer criticar o que não entendeu, pensa o Sr. Eduardo Guimaraens num artigo da revista Fon-Fon.

Os que não vêm o postulado podem sentir, lêr muito até mesmo os versos do Sr. Guimaraens, fallirão com certeza ou fluctuarão na mediocridade.

Em primeiro lugar Eduardo Guimaraens não escreveu *tout court* o que lhe attribue José Oticeica e depois a ninguém é dado chamar de *infantildades, oriundas de querer criticar o que não entendeu*, aos elevados conceitos sobre esthetica das *Palavras a um novo*, ao menos com justiça e discernimento...

Quanto ao valor dos versos de Eduardo Guimaraens eu espero a publicação dos seus *Poemas suaves e ardentes* para saber a opinião de José Oticeica. Eduardo Guimaraens, que interesses materiaes chamaram a Porto Alegre e que apenas por se achar ausente deixa de responder a José Oticeica, não é absolutamente a mediocridade que José Oticeica, num momento de máo humor quiz figurar, mas até um dos mais cultos dos nossos homens de letras, estando mesmo certo quem escreve este *suelto* de que Alcides Maya que o conhece de perto e cuja mentalidade não precisa de reclame, se fosse interrogado a respeito, confirmaria o que acima vae dito.

Não vejo, pois, razão para que José Oticeica se refira a Eduardo Guimaraens como quem falla de alturas inatingiveis para a miséria de um mundo de antes...

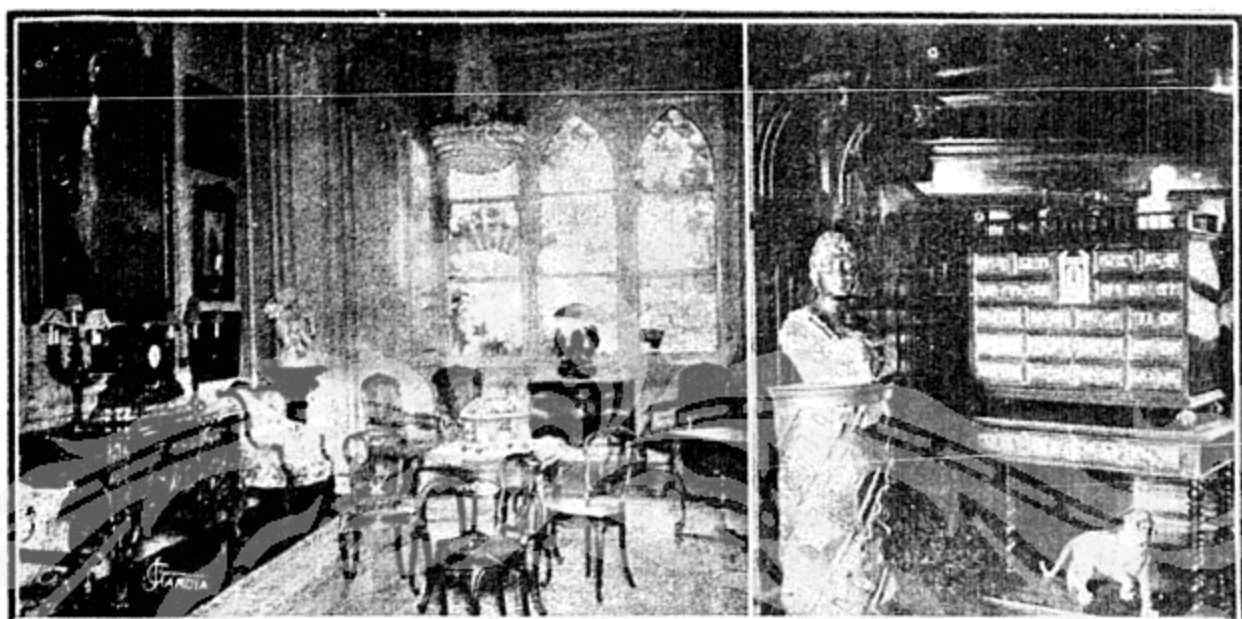
A mim me parece, além disso, que a polemica litteraria deve ser um pouco diversa da parlamentar, mesmo quando a ella se empenhem um artista e um cavalheiro mais ou menos destructavel como aquelle Sr. Guimarães que teve o topete de escrever que Camillo havia errado o francez, apenas por ter escripto *hors de ligne*, ao invéz de *hors ligne* — aquelle infeliz Sr. Guimarães que se immortalizou nas paginas da *Bohemia do Espirito*. . . Não concordo, por isso, com a referencia quasi de caridade que fez José Oticeica ao *artigete da revista Fon-Fon*, em que Eduardo Guimaraens combate as theorias do *artigete* publicado no *Jornal*.

L. C.

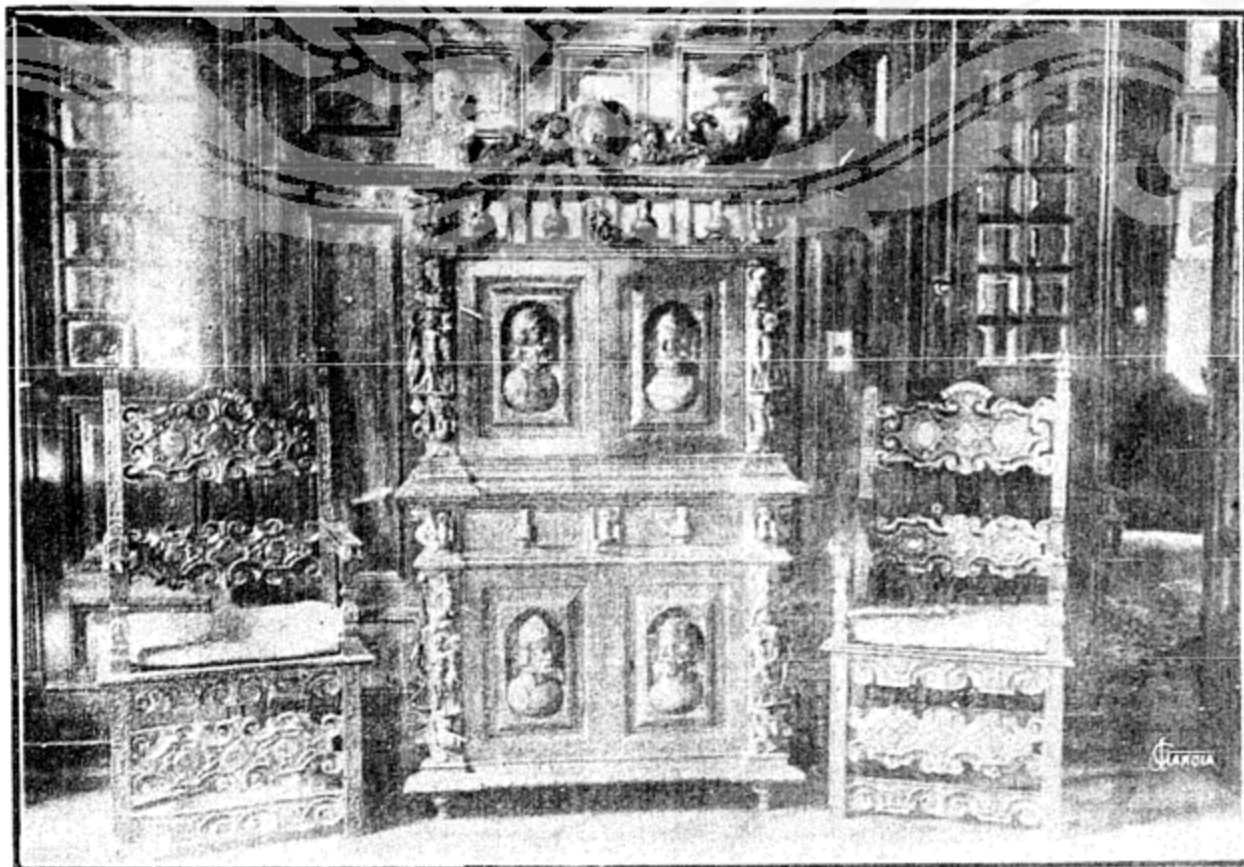


COLLECÇÃO DE ARTE

Venda excepcional



O *Fon-Fon!*, informado de que ia ser dispersado, em leilão, nos primeiros dias de Novembro, a collecção de arte reunida nos salões do palacete da rua de S. Clemente, n. 408, achou que faltaria ao seu dever de bom informante se não proporcionasse aos seus leitores alguns aspectos d'essa primorosa collecção.





Reunidos os photographos dos jornaes e revistas do Rio, resolveram fundar a *Associação dos Photographos de Imprensa*, cujo fim é a união da classe, a assistência aos socios, em caso de modestia, etc. Da nova associação são fundadores os Srs. Carlos Chapelin, F. Garcia, Arthur do Carmo, Daniel Ribeiro, Jayme Ramalho, Benjamin Vasant, Antenor Sobrosa, J. Teixeira, Francisco Salles, Alfredo Schwartz, Manoel Nunes, Mario Meixos, Antenor Cap de Ville, Pedro Ravizza, Jorge Churi, Luiz Bueno, Zenobio Couto, Joaquim Vieira, Augusto Malta e Luiz del Valle. A photographia acima representa a primeira reunião dos photographos de imprensa.



Dr. Oliveira Botelho (Niteroi) — Desculpe-nos, mas não podemos encontrar no seu caso nenhuma semelhança com a parábola do Filho Prodigio.

Dr. J. J. Seabra (Bahia) — Cuidado que lá vai, a pedra.

Deputado Mario Hermes (Camara) — Bem se vê que V. Ex. é moco e ainda tem ilusões. Isto de eleição sempre foi assim e continuará por muito tempo ainda a ser assim mesmo. O seu protesto é digno, mas uma andorinha só nunca fez verão.

Almirante Alexandrino de Alencar (Ministerio da Marinha) — Também?

Dr. Flores da Cunha (Camara) — Foi exactamente o que se deu; e facto semelhante o correu tambem, uma vez, com seu coestadano e collega, Dr. Nabuco de Gouveia.

Dr. Palmeira Ripper (Camara) — Em S. Paulo não sabemos; entretanto, aqui podemos garantir que é certo.

Mme. Marietta (S. Paulo) — A sua poesia *O cântico da ave*, é bastante original e bem demonstra as suas excellentes aptidões poeticas. Concedemos a liberdade de extrair uma copia do original que nos foi gentilmente mostrado por seu digno filho. E brevemente teremos a grande honra de esta obra, em lugar especial da nossa folha a seu intenso e nobre *Libro da Ave*.

Esta dissertação, que devia ser no nosso *Relatório*, sabe a guisa por deferencia a V. Ex. e para ter que agradecer.

Estefano.

NOTAS SPORTIVAS



O excellentissimo e estimado Juiz Nogueira, na mesa dos árbitros — comethas R. H. Henes, A. G. Procy e E. Noll.

SABÃO ARISTOLINO

DE OLIVEIRA JUNIOR



*Verdadeira
especialidade
para o banho
e males da pelle*
CURA:

Espinhas, Manchas, Cravos,
Eczemas, Dartros, etc., etc.



À venda em todas as casas
de Perfumarias,
Farmacias e Drogarias.



DEPOSITARIOS :

ARAÚJO FREITAS & C.

114, Rua dos Ourives, 114

— RIO DE JANEIRO —

= LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS "O Anti-acido perfeito"

O MELHOR REMEDIO PARA:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez,
inflamação intestinal, gotta e Rheumatismo,
dyspepsia acida, etc.

Laxo purgativo efficaz para creanças e adultos

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

THE CHAS. H. PHILLIPS CHEMICAL CO. — NEW-YORK E LONDRES

Unicos agentes para o Brazil: PAUL J. CHRISOPH COMPANY - Rio de Janeiro



Notas Musicas

Orquestra do Grupo Unificado
Fundada por Adla Isabel, to-
cadora de Maracana.
Formada de seguintes mu-
sicos: a los no commercio: (De re,
em espada para a direita) Jose
F. Netto, Luiz I. Silva, Antonio
Mendes, Benedito G. Mara, (pro-
prietario) Alvaro Gostinho, Isidro
Cardoso, Augusto G. Souza e
J. M. Mendes. Espectador: Neco-
medes Leite, Leopoldo Passos,
João Francisco, Waldemar P.
Bomfim R. Lelis e João Botas.

♣ Da afamada fabrica de fumos e cigarros marca
Veado, tão apreciados pelos fumantes de todo o Brazil,
recebemos um pacote contendo vinte e tantos maços
de cigarros *Souvenir*, admiravelmente acondicionados e
de um aroma delicioso. A rapaziada cá de casa avançou
toda na magnifica marca e marcou o seu entusiasmo
dando um sumiço completo aos cigarros. Pudera! cigar-
ros de primeira ordem de graça!

Aos amaveis Srs. José Francisco Corrêa & C. pede a
rapaziada que repita a dose... quando quiserem.

♣ Kodak, a interessante revista humoristica de Porto
Alegre, par commemorar o seu segundo anniversario,
publicou um excellente numero especial, nitidamente
impresso e repleto de boas gravuras, photographias,
poesias e artigos litterarios. A parte da redacção, como
sempre, é de uma excellente *verve* fina e deliciosa.

♣ Como lembranca do Seringal Guanabara, no Depar-
tamento do Alto Parais, de propriedade do Coronel
Avelino Chaves, recebemos dois cinzeiros de vidro. Os
productos desse seringal fazem parte da actual exposi-
ção de horra-lia, organizada com tanto esmero.

CHAMPAGNE

TRADE



MARY

LESSEVILLE

MARCONNAY

CUVÉE SUPERIEURE

CARTE D'OR



HAMBOURG 1898

Medaille d'or et Medaille d'argent
Diplome d'Honneur PARIS 1897
Diplome d'Honneur LEMANS 1898
Medaille de Vermeil ORLEANS 1906

GRAND PRIX (en collectivité)

BORDEAUX	1907
LONDRES	1908
BRUXELLES	1910
TURIN	1911



HAMBOURG 1898

Medaille d'or et Medaille d'argent
Diplome d'Honneur PARIS 1897
Diplome d'Honneur LEMANS 1898
Medaille de Vermeil ORLEANS 1906

GRAND PRIX (en collectivité)

BORDEAUX	1907
LONDRES	1908
BRUXELLES	1910
TURIN	1911

MARCAS ACREDITADAS EM TODOS OS CENTROS
MAIS SELECTOS EUROPEOS

A' VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS

AGENT GENERAL:

GEORGES PANSU



18, RUA HONOR.O DE BARROS, 18

RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O **Composto Vegetal Souviroff** é o unico remedio no mundo que tira o **Pello** sem ser «depilatorio» e sem uso da electricidade; assim como cura as **Sardas, Manchas, Rugas** e todas as doenças da cutis. O **Composto Vegetal Souviroff** foi aprovado nesta Capital pela **Directoria Geral de Saude Publica**.

No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da cutis.

A Doutora J. de Souviroff participa á sua clientella que tem seu consultorio á Rua General Camara 92, não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a cutis.

Como testemunho publico o presente certificado da

Senhorita Isabella Estruc. Dr.^a J. de Souviroff. — É muito grato para mim escrever-lhe estas linhas como prova de agradecimento pelos optimos resultados obtidos com a applicação dos preparados Souviroff. As manchas do rosto (sardas, panno) que tinham resistido a todos os processos de cura até hoje aconselhados desapareceram completamente em pouco tempo, com o uso constante dos vossos incomparaveis productos que além de illuminarem todos os males da cutis tornam-na fresca e limpa.

Isabella Estruc.

Villa Isabel, Rua Torres Homem, 124.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1913.



MAQUA REGISTRADA

UNICO PONTO DE VENDA

RUA GENERAL CAMARA, 92 — sobrado

Telephone 6226, Central ☞ RIO DE JANEIRO

Realejo

Alberto Carvalho Junior (Rio) — Os versos que nos enviam — *Quadro e No jardim*, não podem ser publicados.

B. Lapis — Seu soneto — *Noiva ideal*, não pôde ser publicado.

Gonçalo Themudo — Seu soneto — *Revolta*, não pôde ser publicado.

Aldemar Alegria — Seu soneto — *Os sinos*, não pôde ser publicado.

José C. Louzada — Seu conto — *Almas unidas*, não pôde ser publicado.

Jehovah Maciel (Baturité) — Seu trabalho em prosa — *Ave-Marias*, não pôde ser publicado.

José Mindello (Beberibe) — Seu soneto — *Christo*, não pôde ser publicado.

Francisco Vieira Cardoso (Rio) — Seu soneto — *Não posso*, vai ser publicado.

Velan Beser (Rio) — Vamos publicar, com todo o prazer, os versos que nos enviam.

Mario d'Almeida Figueiredo (Porto) — O soneto que nos enviam — *Italia*, vai ser publicado na nossa *Collaboração*.

P. Bastos (Minas) — Seu soneto — *Partida*, não pôde ser publicado.

Arthur Horta (Rio) — Seu soneto — *Reminiscências*, não pôde ser publicado.

Heitor Luz (Florianopolis) — Os versos que nos enviou — *Variando*, de P. Pino, serão publicados na nossa *Collaboração*.

Edilasio Silveira (Niteroi) — Seus versos — *Des-cantos*, não podem ser publicados.

Carvalho Junior (S. Paulo) — Seu soneto — *Receio*, não pôde ser publicado.

Maria B. de Carvalho (Belo Horizonte) — Seus versos — *Saudade*, não podem ser publicados.

J. B. Menezes (Crato) — Seu soneto — *Mal de Amor*, vai ser publicado na nossa *Collaboração*.

Yvone (S. Paulo) — Seu trabalho em prosa — *Voluntade*, não pôde ser publicado.

Sechnarba (S. Paulo) — As quadras que nos enviam — *Ingrata*, não podem ser publicadas.

J. Camargo (Santos) — Seu soneto — *Olhos pretos*, não pôde ser publicado.

A. S. P. (Villa Isabel) — Seu — *Partida*, não pôde ser publicado.

Eutz — A sua — *Leida de Salada*, vai publicada na nossa *Collaboração*.

Magdala (S. Paulo) — O seu trabalho em prosa — *Unidos*, não pôde ser publicado.

Pirata Bregense — Os seus sonetos — *Musa Brasileira e Doce verso*, não podem ser publicados.

Ativo — O seu trabalho — *Soneto — Meu namorado e ultima amor*, não pôde ser publicado.

Luiz Gaudie Fleury (B. Guá) — Seu soneto — *Dar*, não pôde ser publicado.

Gonzaga Méro (Rio) — Os seus quadras — *Soneto de um simples*, não podem ser publicados.

Francisco Vieira Cardoso (Rio) — O seu soneto — *Tragédia*, não pôde ser publicado.

Paulo Sisnando — As suas quadras — *Passarinhos*, não podem ser publicados.

Benedicto Vieira Salgado (S. Paulo) — Os seus sonetos — *Triste Verdade e Espantoso*, vão ser publicados na nossa *Collaboração*.

Alfredo Veiga (Rio) — O seu soneto — *Partida*, vai ser publicado na nossa *Collaboração*.

José C. S. Reis — Seu soneto — *Um dia*, não pôde ser publicado.

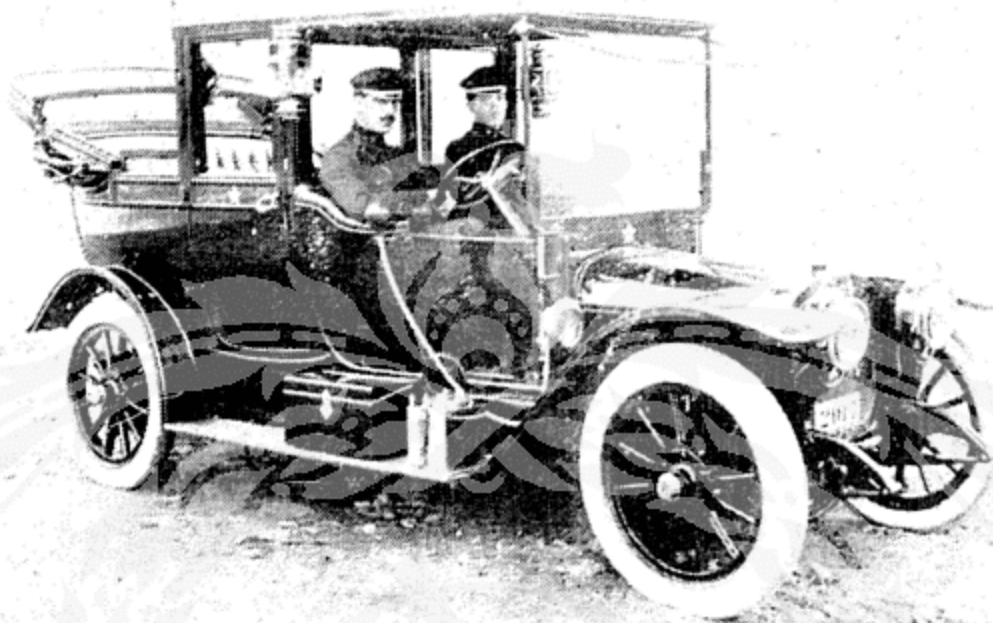
Raul Loureiro Silva (Rio) — Seu trabalho em prosa — *A reconquista*, não pôde ser publicado.

Therencio da Silva — Seus versos — *Non posui*, não podem ser publicados.

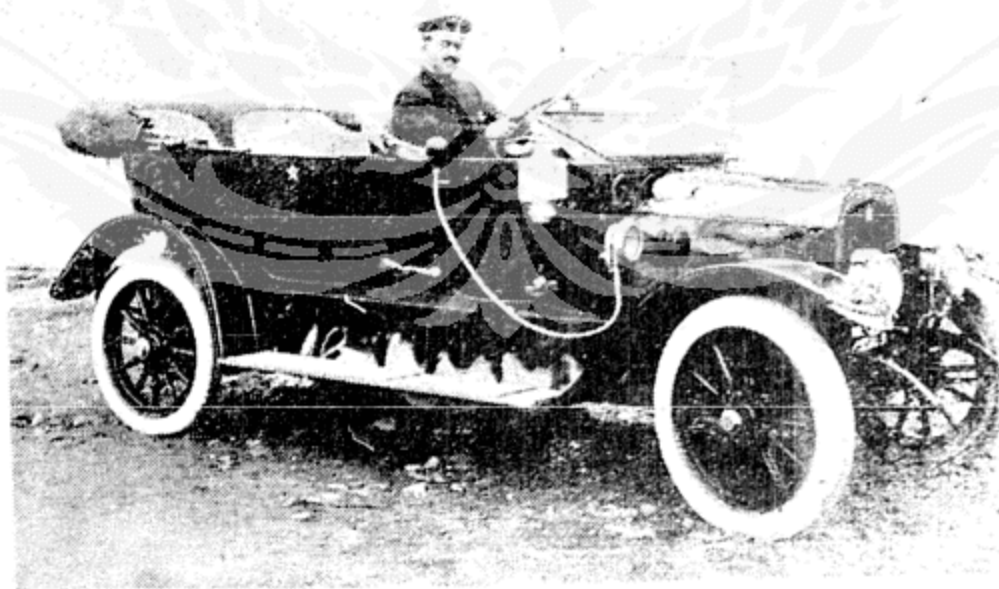
Souza Sobrinho — Seu soneto — *Partida*, não pôde ser publicado.

Macaco Velho.

Garage Avenida



TIPOS DE SEUS AUTOMOVEIS



AUTOS DE LUXO para Theatros, Casamentos, Baptizados e Passeios

ESCRITORIO:

Avenida Central, 163

Telephone N. 474

GARAGE E OFFICINAS:

Rua da Relação, 16

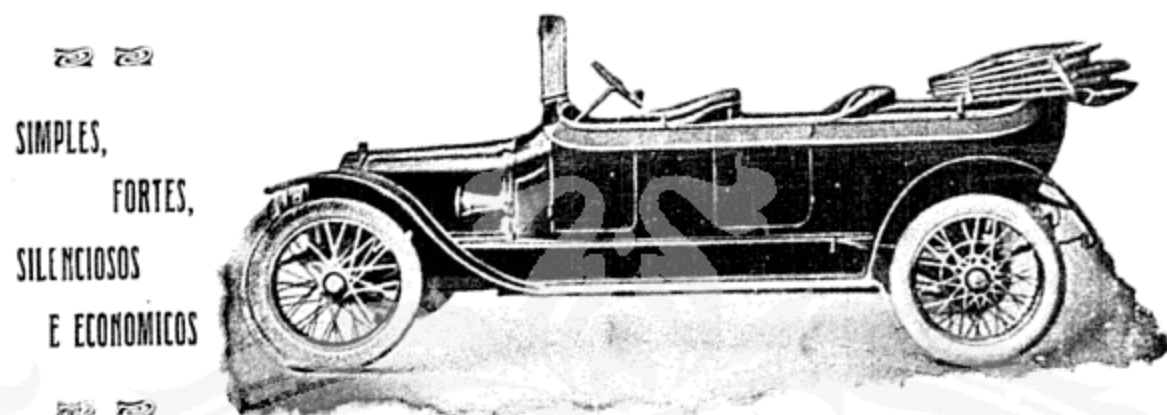
Telephone N. 2464

Depositarios de Material para **AUTOMOVEIS DELAHAYE**

Automoveis DELAGE

ULTIMA VICTORIA — 1. e 2 lugar, Grand Prix de France 5 Agosto 1913

GRAND PRIX DES VOITURES ET VOITURETTES LEGERES



Unicos Agentes: **A. Vasconcellos & C.** - GARAGE AVENIDA
163, AVENIDA RIO BRANCO, 163 - TELEPHONE 474
— RIO DE JANEIRO —

FON-FON! EM S. PAULO



Festas civicas em Jaboticabal.

CARLOS RAYNSFORD, PEPIN & C^{IA} FAZENDAS E ARTIGOS PARA ALFAIATES

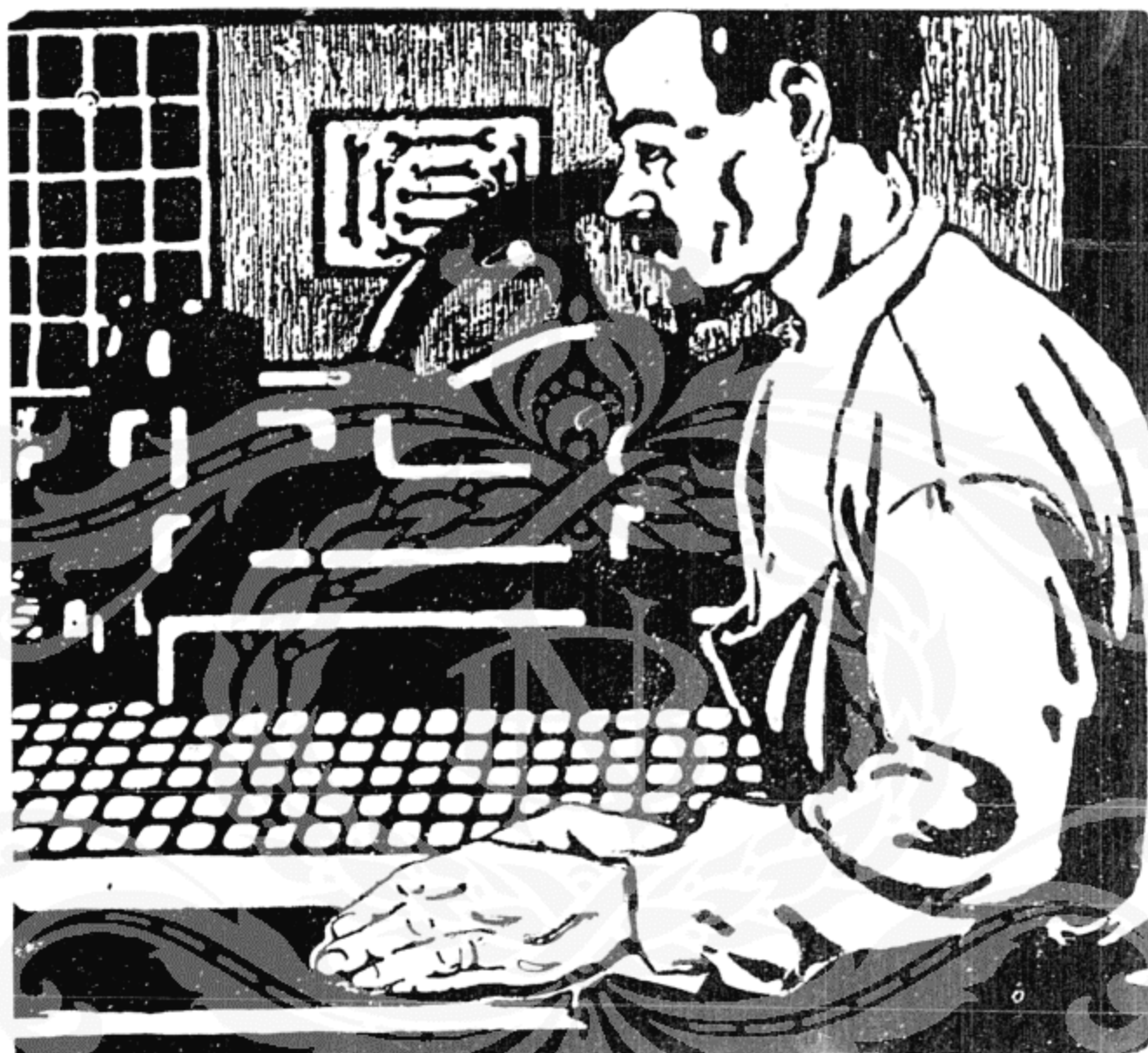
159, Rua do Rosario, 159

♦ RIO DE JANEIRO ♦

Encarregam-se da execução de encomendas
de qualquer artigo por intermedio da casa

HECTOR PEPIN — 17, RUE D'HAUTEVILLE, 17 — PARIS

ASSEGURE O SEU FUTURO



Si o Sr. é um industrial e deseja seguir com segurança o caminho do sucesso, precisa fazer questão do aparelhamento capaz de conduzi-lo ao resultado que ambiciona. Não se esqueça que a força é o elemento, entre todos vital na sua indústria.



Procure um motor seguro, um motor que dê EM FORÇA a equivalência justa do que o Sr. paga EM DINHEIRO.

Siga o exemplo de 2.000 indústrias do Brasil.

PREFIRA OS MOTORES «OTTO» de 2 a 2.000 cavallos (A gasolina, kerosene, óleo bruto, gás pobre, etc.).

MAXIMO DE FORÇA UTIL.

MINIMO DE COMBUSTIVEL.

Si o Sr. ainda vai iniciar a sua indústria, não deixe de pedir-nos um orçamento. Fornecer-lh'o-hemos gratuitamente.

Gasmotoren Fabrik Deutz

CAIXA POSTAL 1304

SUCCURSAL BRASILEIRA:

Rua Primeiro de Março 104-106, Rio

FILIAES:

S. Paulo, Belo Horizonte e Pernambuco

Usae os pós de Mennen, e vêde que finos e agradaveis elles são!



Ponde os pós de Mennen no rosto, no collo e nos braços, e observae os maravilhosos effeitos que produzem na pelle. Essa rara preparação é maravilhosamente suave e fina, e produzirá em vossa pelle a maciez do velludo, dando-vos uma sensação refinadamente delicada.

Usae-os abundantemente, mesmo que a vossa pelle seja extremamente sensivel, pois esses magnificos pós são isentos de qualquer adulteração irritante como sejam o gesso ou o polvilho.

O seu aroma rivalisa com o dos mais caros productos da perfumaria franceza.

Não consintaes que vos vendam outros pós em vez desses. Fazei questão da famosa marca de Mennen.

O pó de Talco de Mennen é vendido em duas especies:

Violeta a essencia das violetas frescas.

Côr de rosa talco rosado.



À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE PERFUMARIAS

Gerhard Mennen Chemical Co., Newark, N. J., E. U. da A.

Unicos agentes no Brasil: LOUIS HERMANNY & C.

Rua Gonçalves Dias, 67 e Avenida Rio Branco, 126 — RIO DE JANEIRO

Rua do Rosario, 25 — SÃO PAULO.

FON-FON! NO VARGEM DO MANEJO



Familia Mattos e Bello. Grupo tirado na fazenda do Sr. Joaquim Gomes Corrêa de Mattos. Ao lado Mary Bello e a cavallo vê-se o tenente Bello com sua galante fillinha.

A SAÚDE DAS CRIANÇAS

Positivamente está mais do que provado que depende única e exclusivamente da alimentação a **Saúde das crianças** e sendo ellas alimentadas com o

Glaxo

ou seja

LEITE MATERNISADO EM PO
PRODUCTO INGLEZ

"ALIMENTO NATURAL DAS CRIANÇAS"

se criam **sadias, robustas e formozas.**

O seu aroma é excellent e o seu paladar é esplendido como o leite recém-ordenhado.

Para que nenhuma criança sofra por ignorar sua mãe que existe um substituto exacto do leite materno, o **The Harrison Institute**, organizado para combater a grande mortalidade infantil, remette livre de porte as todas as mães de família, mediante o recebimento do coupon abaixo, devidamente informado, um livro tratando dos cuidados das crianças, intitulado

"O REI DA CASA"

Tambem offerece mandar pelo correio uma lata de amostra a todas as mães de família que ainda não tenham recebido, e que enviem juntamente com o coupon, sellos correspondentes ao porte simple da lata, ou sejam 300 reis (registrada 500 reis).

O coupon deve ser dirigido ao:

Illm. Snr.

Secretario do Harrison Institute

Caixa do Correio 1871 — Rio de Janeiro.

COUPON

Nome

Rua

Cidade

Estado

A criança tem _____ meses de idade.

Corte-se este coupon e remetta-se com porte simples de 20 reis.

Fun-Fun, 1 de Novembro 1913.

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS DO RIO

Os garotos
e as cabelleiras postigas.



Trecho de romance

Naquelle dia fui ao banheiro e encontrei a cabelleira postiga caída no chão, e a cabelleira postiga caída no chão, e a cabelleira postiga caída no chão.

— Sentia-se a cabelleira postiga.

Toninho está doente e não vem ao banheiro.

Este depois de o examinarem, acudiram:

— Dê-lhe figado de bacalhau e será bom para o dar-lhe ferro.

Toninho puxa a sala da mãe e dá-lhe baixinho.

— Ferro não, eu não posso mastigar.



COMO SE ADQUIRE O EXITO NA VIDA

NEM UM VINTEM CUSTA ESTE MARAVILHOSO LIVRO

Pega hoje mesmo a EDIÇÃO PORTUGUEZA d este interessante livro, que é o mais pratico e claro que se tem publicado até hoje para o adiantamento pessoal.

Os HOMENS, as SENHORAS e SENHORITAS podem aprender a maneira de conservar, recuperar a saúde, assegurar seu bem estar contra as contingencias e vicissitudes do porvir, ganhar mais, ordenado ou ter mais lucros do que ganham actualmente, triumphar em seu negocio, vencer difficuldades, ser correspondido pela pessoa amada e ter **SAUDE, SORTE E FELICIDADE.**

Em suas paginas, encontrará o modo pratico para suggestionar, dominar etc., etc., explicando-se como cada pessoa pode desenvolver o PODER MAGNETICO e o grande segredo para fazer da vida uma verdadeira FELICIDADE.

GRATIS — Se enviará, pela primeira mala, este precioso livro a quem o solicitar, incluindo dois sellos de 100 réis de seu paiz, pedindo por carta ao professor do
INSTITUTO SCIENTIFICO, 1535, APARTADO. 1535, Buenos Ayres (Rep. Argentina)
Escrever claramente nome e endereço.

(Collaboração).

A LENDA DE SALOBRA

Conta-se uma lenda ao sul de Matto-Grosso.

As gentes dessas terras fugiam, temerosas das forças sanguinarias de Lopez: isso foi no começo da guerra paraguaya.

Seis mil homens, brutos e fanaticos salindo dos acampamentos de Cerro Leon e Conceição, atravessaram o Apá, levando o luto, fome e miséria a povoações simples e indefesas.

Mirondo foi saqueado e Coxim destruido.

O Coronel Dias da Silva era o unico braço salvador, o cabeça unico que podia pensar em tão triste emergencia: batia as guerrilhas, levava os homens á guarda de seus filhos, de suas mulheres, e a estes trazia, com o valor, coragem para a resignação.

Destruiu a ponte do Desbarrancado, fugindo com toda a gente á fúria do inimigo.

Os homens velhos e mulheres fracas não podiam resistir á longa marcha, e deixavam os corpos debilitados morrerem nas fraldas das montanhas ou junto aos troncos seculares das florestas virgens.

Quantos olhares piedosos foram elevados aos céus: quantos gestos de odio, de dor e de vingança para o bando de Lopez!

Em Salobra descansaram um pouco, proseguindo depois a marcha.

— Não posso mais caminhar, tornou uma mulher, deixando repousar o corpo vencido sobre um monte deervas rasteiras; e uma creancinha faminta sugava-lhe os seios desleitados.

— Nem mesmo as poucas forças que tenho, disse-lhe um velho penalizado, levando ao hombro sua trouxa e

GRANDES MALES! GRANDES REMEDIOS!

DEPURATOROL

Registrado e aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica

O mais poderoso agente contra a SYPHILIS, molestias de pelle, chagas, RHEUMATISMO e todas as doenças provenientes de um sangue impuro

!! SYPHILITICOS !!

Muita coisa se tem annuciado para a cura da Syphilis, sem que até hoje houvesse um preparado que satisfizesse por completo as exigencias do doente, isto é que, atacando este terrivel mal, não provocasse irritações gastro-intestinaes e outras diversas que costumam apparecer depois de um prolongado uso de depurativos iodotados e mercuriaes, os que mais vulgarmente se tem empregado e annuciado para estas molestias. O *Depuratorol*, tendo por base um producto chimico descoberto e applicado por um sabio medico allemão, que no seu paiz tem collido e está colhendo os mais extraordinarios resultados com as suas maravilhosas curas, foi ensaiado por um reputado clinico de Lisboa, tendo obtido nas suas experiencias assombrosos resultados, que não deixam a menor duvida sobre a sua enorme efficacia na radical cura da syphilis, rheumatismo e todas as doenças provenientes de um sangue impuro, havendo doentes no mais adiantado gráu que, depois de terem ingerido bastantes drogas, sem resultados, ficaram completamente curados, *nam só mez*, com o uso do *Depuratorol*.

Só agora, depois de obtermos estas provas, viemos annunciar o *Depuratorol*, na certeza de que o melhor reclame será feito não por nós, mas por aquellos que o forem usando.

As vantagens do *Depuratorol* sobre todos os outros depurativos consistem no que vamos expor e que *absolutamente garantimos*.

1o — Ser o *Depuratorol* um depurativo que não tendo dieta especial, dá o bem estar ao doente, abre-lhe o appetite e dá-lhe boa disposição, não produzindo a mais pequena irritação ou alteração no organismo.

2o — Ser um poderoso preventivo, superior a tudo o que tem apparecido para as manifestações syphiliticas que costumam

apparecer nas diferentes estagões do anno, sobretudo na primavera e outono.

3o — Basta apenas alguns dias de tratamento para que o doente reconheça sensiveis melhoras, por si suficientes para valorisar o medicamento.

4o — Ser uma grande economia, visto a dose maxima para a completa cura ser de 6 a 8 dias isto no mais adiantado gráu havendo mesmo doentes que com 3 dias ficam perfeitamente curados.

5o — A grande facilidade com tomar o *Depuratorol*, visto ser em *pequenas pilulas*.

Syphiliticos: se quereis um depurativo sem dieta especial, que abra o osente, que vos evite todas as perturbacoes e inflamações do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos, se quereis um depurativo que vos substitua com vantagem a *saiz* e todas as injeções e fricções mercuriaes, se quereis enfim, um bom depurativo que, com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo, tomae o

Depuratorol! Tomae-o, pois, em troca de vossa cura e do vosso bem e não nos pedimos attestados nem entrevistas para encher *colunas* de jornaes. O que pedimos e muito agradecemos é que indiqueis a algum outro doente que conheçaeis, como o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, para quem precisa de sair e viajar, a de não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Parae, pois, com todos os outros tratamentos e experimentae o *Depuratorol*. As manifestações, sejam de que natureza forem, vão desaparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, \$5000. Pelo Correio, mais 400 réis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: **V. Silva & C.,** rua da Assembléa n. 34 e **Rodolpho Hess & C.,** rua Sete de Setembro, n. 64, S. Paulo **Baruel & C.**



EPIDERMOL

(OU O VERDADEIRO
AMIGO DA BELLEZA)



Usando-o diariamente,
faz desaparecer as es-
pinhas, cravos e man-
chas da pelle dando-lhe
um avelludado fino e
chic. :: :: :: ::



DEPOSITO: **CASA CIRIO**
183, Rua do Ouvidor, 183



IBIS

E a marca registrada do mag-
nifico sabonete "Agua de Colo-
nia" e da esplendida AGUA DE
COLONIA, fabricado especial-
mente para a

Exija em
cada sabo-
nete ou fras-
co a marca
registrada.

CASA CIRIO
Rua do Ouvidor, 183



Este tonico dá vigor ao cabello
e extingue a caspa.

À VENDA EM TODAS AS
PERFUMARIAS

DEPOSITO: **CASA CIRIO**
183, RUA DO OUVIDOR, 183

seguindo os outros, não te posso dar, misera mulher, mas Deus fica contigo e teu filho.

O Coronel Dias da Silva teve lagrimas nos olhos deante desse quadro estupefando, mas nada podia fazer; esperar seria a perda de todos, para carregal a ninguém tinha forças.

— Dá-me teu filho, disse-lhe o official, tomarei muito cuidado com elle.

— Não, não, Sr. Coronel, tornou ella, meu filho morrerá comigo, é fraco e doente como eu; juntos iremos para o céu.

Tomar o menino á sua mãe seria logo mata-la, de mais não havia alimentação para elle.

O Coronel meneou tristemente a cabeça e partiu a frente do grupo. Atravessaram Souza e foram refugiar-se nas fragosidades da serra de Maracajú.

A pobre mulher apertou contra o peito o filho inquieto por não achar leite.

Veio a noite. A creança chorou um pouco, mas logo, enfraquecida, adormeceu, e um sorriso pallido e suave pousou-lhe nos labios. A mãe beijou-a; era o ultimo e supremo momento de ventura.

Amanheceu enfim, e o descanso trouxe o horror do soffrimento.

Em torno a natureza era viva, gigantesca; mas nos braços herculeos, nos troncos monstruosos e nas frentes rijas e elevadas dos uxis pousava mansa tristeza.

— Meu Deus, balbuciou a misera mulher, troca me o calice de tantos soffreres pelo golpe da morte! — depois beijando a cabecinha negra da creança:

— Meu filho, vamos para o céu, lá encontrarás, nos seios de Maria, leite para teus labios resequecidos.

No alto de um oity um galho partiu-se, indo as folhas verde azuladas confundir-se com os reflexos do ar e da floresta nas aguas puras que procuram o Ipané.

Um passaro ou um outro animal pequeno não conseguiria destacar o ramo do *pleragenio*; mas a mulher nada percebeu do que se passava a seu lado, immersa,

como estava, no indifferentismo dos grandes soffrimentos.

Uma hora passou-se, quando a voz de duas pessoas conversando veio sobresaltal-a; eram sentinellas paraguayas que faziam a batida dessa parte. Longe da esperança de salvacao, o medo a fez tremer; mais que as serpentes e brutas feras, receiava esses homens.

— Val duplicar nossa magua, meu filho, os inimigos de nossa patria encontraram-n'os agora! E procurou, arrastando-se para a beira do regato, alcançar alguns ramos de cicuta.

— Boa presa, gritou em hespanhol uma das sentinellas, mais dous pares de orelhas para mandarmos a nosso general.

— E' uma pobre mulher, tornou o outro, melhor será que lhe demos um pedaço de pão para comer e a deixemos em paz.

— Mas o filho, será para o futuro um dos nossos inimigos; é preciso que morra. E marchou frio e terrível para a beira do regato.

Uma flexa, envenenada pelo succo do uraré, assobiou por entre as ramagens do oity, indo ferir na espadua a sentinella malvada. O soldado cahiu quasi instantaneamente.

Seu companheiro p'z vingar-lhe a morte, mas olhando viu um arco tenso que o visava, nas mãos de uma india que tambem tinha, suspensa ao collo, uma creança pequenina.

Ao longe ouviam-se os tiros destacados das guerrilhas.

Eutz.



Bexiga, Rins, Prostata e Urethra

A **UROFORMINA GRANULADA** de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da urethra e dos intestinos. Dissolve o ácido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites pyelonephrytes, urethrites chronicas, inflamação da prostrada, catharro de bexiga, typo abdominal, uremia, diathese-urica, areas, calculos, ecc.

As pessoas idosas, ou não, que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na **URIFORMINA** de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a **DIURESSE**, como desinfecta a **BEXIGA** e a **URINA** evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Vide a bulla que acompanha cada frasco.

VINHO BIOGENICO

VINHO QUE DA' VIDA

Para uso dos « convalescentes », das « puerperas », dos « neurasthenicos dyspepticos, arthriticos ». Poderoso tonico e estimulante da « Vitalidade », o **VINHO BIOGENICO** — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista « uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas « convalescenças », nas « molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arteriosclerose » etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite.

O **VINHO BIOGENICO** augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral **FRANCISCO GIFFONI & C.**

Rua 1 de Março — RIO DE JANEIRO

— A minha filha mais velha casou com um pintor, a segunda com um poeta e a terceira com um negociante de secos e molhados...

— E os tres casaes são felizes?

— Só os dois primeiros, porque vivem á custa do terceiro.

Simplicio assiste a um leilão de objectos raros e *sar-disant* historicos.

— Um chapéo que pertence a Castro Alves, brada o leiloeiro, quanto dão? Cem mil reis?...

— Livra! exclama o bocó. Se vale cem mil reis estragado, quanto deu o poeta quando o comprou novo?

— A minha sala de jantar e toda pintada a fresco.

E Simplicio responde:

— Como deve ser agradável nos dias de calor!



Antonio, temos ainda muitas latinhas daquelle pó para matar camundongos.

Se temos? ainda existem umas trezentas...

Pois bem! tire-lhe o letreiro e escreva outro com as seguintes dizes:

Remedio infallivel contra a bronchite

Ella (sentimental e romântica) — Na sua opinião qual é a maior prova de amor que uma mulher possa dar a um homem?

Ella (honrem pratico) — Recomendar-lhe as meias.

Entre solteiros.

— Escapel ha poucos dias de segurar a fortuna pelos cabellos.

— L'ram bouros ou pretos?

LOTERIAS FEDERAES

◆ Grande Companhia de Loterias Nacionais do Brazil ◆

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

SABBADO 20 DE DEZEMBRO

1.000:000\$000

inteiro 40\$000 em quinquagesimos a 800 rs.

Os premios sup. a 200\$ estão sujeitos ao desc. de 5 o/o.

Os pedidos de ordens de extracções, informações e bilhetes aos agentes geraes: **NAZARETH & C. - Ouvidor 94-Rio**

A VIDA
EM VIDROS
Rhum Creosotado

Dr.
Ernesto Souza

BRONCHITE

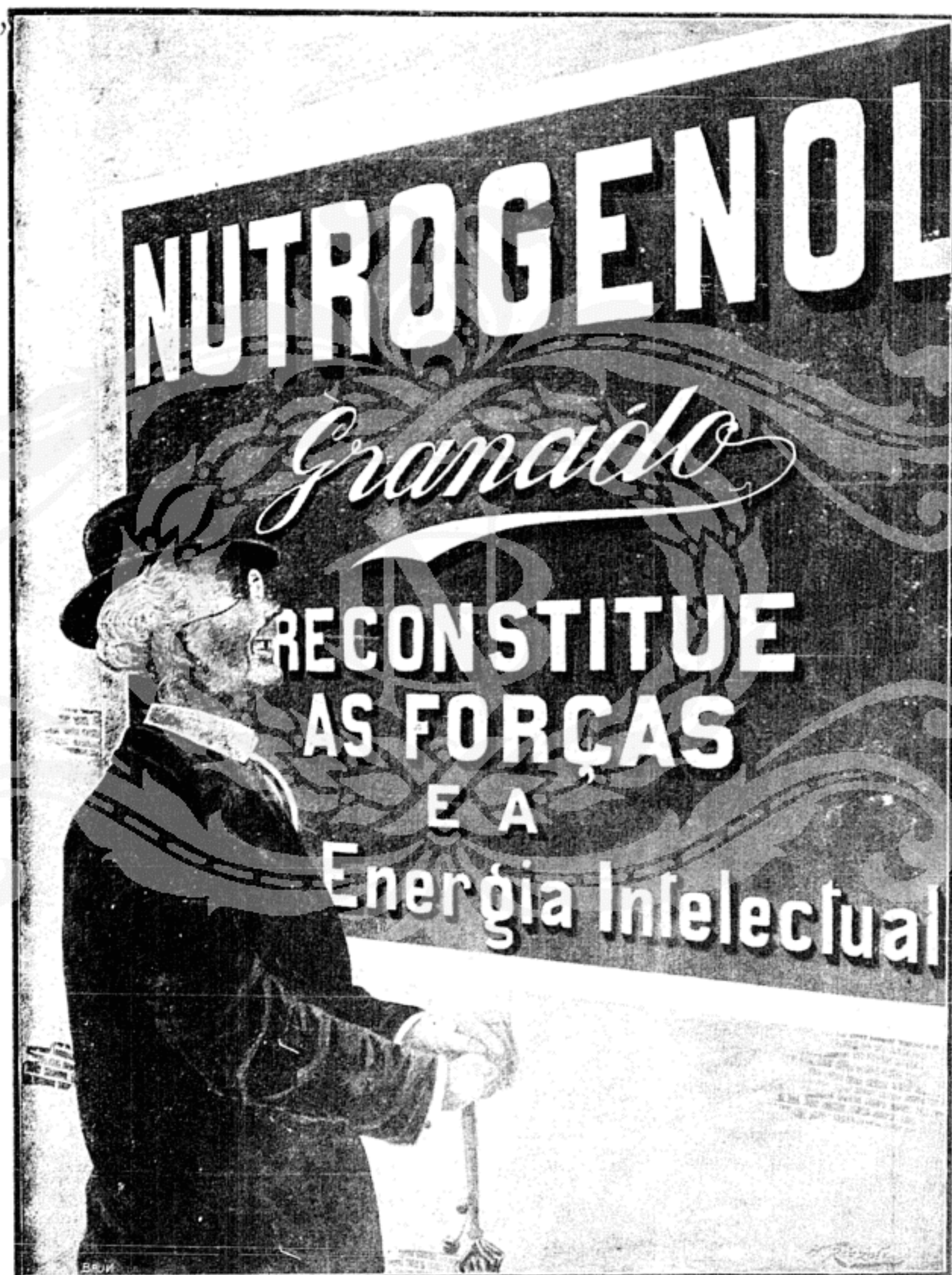
Ronchões, Asma,

Gripes, etc.

Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO

abre o appetite e produz a forte musculatura.



NUTROGENOL

Granado

**RECONSTITUE
AS FORÇAS
E A
Energia Intelectual**

Small text in the bottom right corner of the advertisement: "O NUTROGENOL... É O ÚNICO... QUE RECONSTITUE... AS FORÇAS... E A... ENERGIA INTELLECTUAL..."



Bromberg, Hacker & C.

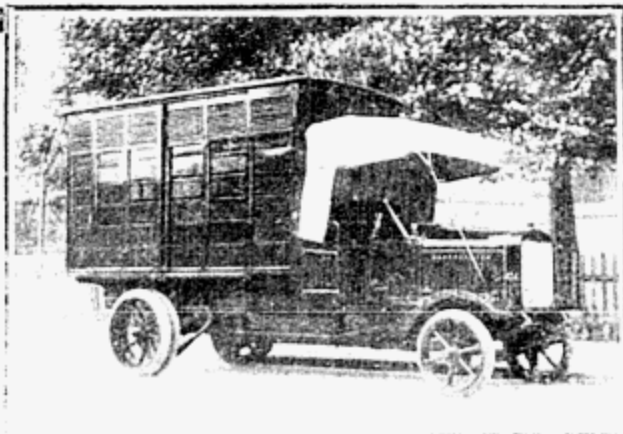
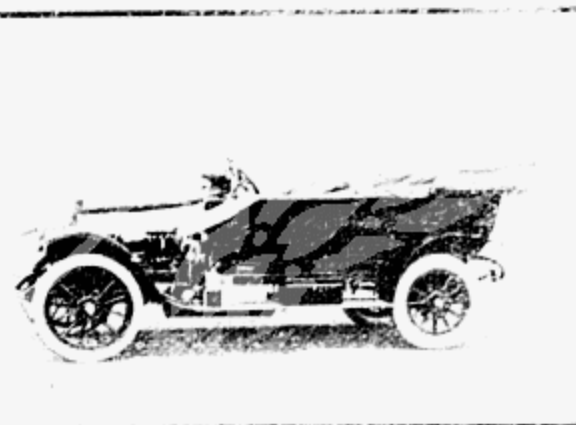
RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 7 a 11

Filiaes em:

**São Paulo, Bahia,
Santos, Bello Horizonte**

Torpedo Phaeton -Protos-



Auto-transporte de carne verde -Mulag-

**Automoveis para passeio
e de luxo "PROTOS"**
Diversos typos de 20 até
64 cav., 4 a 6 cylindros
em Deposito.

**Auto - Caminhões, Omnibus,
Bombas automoveis MUBAG**

**Em Deposito: Caminhões
para 3, 4 e 5 toneladas**

Deram ao Simplicio um cartão para um concerto symphonico.

Elle foi e ao chegar um pouco tarde indagou:

- Em que parte estamos?
- Na nona symphonia de Bethoven...
- Que massada! já perdi oito!



Entre credor e devedor.

Credor - Eu quero o meu dinheiro!

Devedor - Que susto levei eu! Pensei que quizesse o meu!



— O catechismo não te ensina que quando levars uma bofetada numa das faces, debes offerecer a outra?

— Pode ser, mas eu levei um socco no nariz e nariz só tenho um!

— Viste as luvas da Rosa? Ella tem as mãos grossas, mas as luvas ainda são mais grossas.

— E, que naturalmente em lugar de dar o numero da mão deu o de casa!



Effeito de bastidores



(O saltarim tem scena) - Vê, minha rosa, como o pífano mado zephyro agita as eucelias palmeiras da nossa terra!



TRIDIGESTIVO CRUZ

Cura qualquer doença do
**ESTOMAGO E INTESTINOS, DYSPEPSIAS, MÃS
DIGESTÕES, ENJOOS, ARROTOS, MÃO HALITO,
PRISÃO DE VENTRE, DORES DE CABEÇA,
ETC. ETC.**

Rua do Livramento, 72 — **Pharmacia Cruz.**
Em S. Paulo, rua Direita, 38
Em Juiz de Fora, Drogaria Americana
e nas boas pharmacias.



VIDRO 2\$500



SOFFRIMENTO HORRIVEL!

Areal, 2.º districto municipio de Pelotas, 15 de Fevereiro de 1909.

Illmos Srs. Viuva Silveira & Filho.



E' com immenso prazer que escrevo a V.ª SS. comunicando o facto extraordinario de uma importante cura, de uma ferida horivel, que tinha na perna esquerda, ha 10 para 11 annos, que me impossibilitava da minha profissão de parteira, depois de ter recorrido a muitos medicamentos, receitados por diversos medicos, sem nunca poder obter melhoras, aconselhada por uma pessoa de minha amizade a fazer uso do poderoso **Elixir de Nogueira**, Salsa, Caroba e Guayaco, formula do finado Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira do qual tomei 18 frascos deste poderoso medicamento me encontro radicalmente curada, para prova da verdade tenho a cicatriz para mostrar a quem duvidar, não tendo outros meios em que possa explicar o meu reconhecimento que me acho possuida peço a aceitar como prova de reconhecimento este humilde attestado, podendo fazer delle o uso que entender para bem dos que soffrem como eu soffria.

De Vmcês. Cid.ª Ob.ª, **Lydia Maria Ferreira.**
(Firma reconhecida)

Casa Matriz: PELOTAS (Rio Grande do Sul).

Casa Filial e Deposito Geral: RIO DE JANEIRO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Tosinho e Bentinho pintaram a saracura durante o dia inteiro.

A mãe, ao deital'os, diz-lhes severamente:

— Quando papae chegar eu vou contar todas as travessuras que vocês fizeram.

Os culpados enterram-se debaixo dos lençoes.

De repente ouvem abrir a porta. E' o papae que entra. Então Toninho baixinho, pergunta ao Bentinho:

— Que vais fazer?

— Vou fingir que estou dormindo. E tu?

— Eu vou me levantar...

— Chi!!!

— ...mas botei uma calça e um grosso pedaço de papelão... sobre o tralalá!



Annuncio de quarta pagina.

Cognac fino 38000, Cognac finissimo 58000, Cognac superior 68500, Cognac fine champagne 88000, Cognac genuino 128000.

Perguntaram ao Simplicio se elle conhecia o *Barbeiro de Sevilha*.

— Não, respondeu o bocó, eu mesmo faço a barba.

— Como, Baptista, tu quebrou aquella chicara que tinha mais de cem annos!

— Ainda bem! Antes quebrar as cousas velhas que as novas!



HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brazil
podendo hospedar diariamente **400**
pessoas.

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Situação a mais distincta e concorrida
da Avenida Rio Branco e ponto **central** de partida
para todos os arrabaldes.

DIARIA COMPLETA A PARTIR DE 10\$000

End. tel.: Avenida **Souza & Cabral**
RIO DE JANEIRO

♦ PROVE A MANTEIGA ♦
ESPLENDIDA



A sua superioridade é atestada pelos grandes
premios obtidos em Londres e Paris
em 1909 e em Bruxellas em 1910 e varias medalhas
d'ouro em outras exposições.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

CAIXA POSTAL 574

Rua D. Manoel, 33 — Rio de Janeiro

Elle — Porque suspiras?

Ella — Porque sou feliz.

Elle — ???

Ella — Acabo de ler um livro sobre a infelicidade das
mulheres casadas com homens de talento e sinto me
feliz por ter escapado a esse perigo!

— Sinto muito, mas o senhor não me serve. Preciso
de um empregado que tenha uma voz igual á minha....
Que ideia!...

— E' que tenho o telephone aqui no escriptorio e em
minha casa e preciso de um empregado que responda
às vezes em meu lugar á minha mulher.

VICTORY

NÃO
É
TINTURA



RESTITUE AOS CABELLOS
A COR PRIMITIVA SEM O PERIGO
DOS INCONVENIENTES DAS
TINTURAS.
NÃO CONTEM NITRATO DE PRATA
NÃO MANCHA A PELLE
ELIMINA A CASPA PORTANTE DO CABELO

FORMULA DA

AMERICANS AND PRODUCTS CHIMISTES, C^o.

DE

NEW-YORK

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:

COELHO BASTOS & C.

Rua dos Ourives, 42 e 44

Elle (timidamente) — Hontei sonhei que eu tinha pe-
dido a sua mão. O que quer isto dizer?

Ella (despachada) — Quer dizer que o senhor tem mais
espírito dormindo do que quando está acordado.

— Qual é a differença que existe entre um astrónomo
e um callista?

— E' que o primeiro estuda as estrellas e o segundo
fal'as ver.

O conductor de um bond, a um passageiro que está
fumando no segundo banco.

— Se o senhor quer fumar aqui, ou apague o charuto
ou desça do bond.

**NÃO APPLIQUE EM SUA PELLE O QUE NÃO FOR
ACONSELHADO POR UM MEDICO COMPETENTE!**

Os reputados especialistas Drs. Werneck Machado,
Eduardo Rabello, Americo da Veiga, Silva Aranjó Filho
e muitos distinctos clinicos recomendam o

SIGMO-CREME

Uzado diariamente o **SIGMO-CREME** embelleza
a pelle.

O **SIGMO-CREME** cura vermelhidões, espinhas,
cravos, foruncullos, eczemas, frieiras, dartros, feridas,
impigens e outras molestias analogas.

Es uma opinião abalizada:

Formula excellente para o tratamento de algumas der-
matoses indicadas pelo autor, o *Sigma-Creme* do Sr. Pharm.
M. Jalles está fadado a benefica carreira na therapeutica der-
matologica. Nos casos em que o tenho aconselhado, nunca
deixei de verificar tal conceito.

Dr. Werneck Machado.

A' venda nas principaes Drogarias, Pharmacias,
e Perfumarias **PREÇO 3\$000**

Dep. geral: Ramos & Werneck-R. dos Ourives 5-Rio de Janeiro



DR. WERNECK MACHADO

Pensamentos de um devedor.

— Dizem que o dever é a mais bella cousa da vida. Portanto, quantos mais debitos temos, mais merito gozamos.

— E' curioso. Tem-se inventado tanta machina para extinguir o fogo e ainda não se conseguiu descobrir uma para extinguir... as dividas!

— Como é que um homem que tem mulher e filhos para manter pode tambem manter a palavra de pagar em dia o que deve!

— Os devedores mandam quasi sempre os credores para o inferno, mas nunca lhe dão o dinheiro para a passagem!

— Quando vos sentirdes com o bolso leve, estabelecei o equilibrio, sobrecarregando-vos de dividas.

— Os relógios dos credores devem andar sempre adiantados porque estes costumam dizer: *E' a hora de me pagar.*

Limpiador Domestico

O MELHOR LIMPADOR

*Barato, Efficiente,
Economico!!!*



Olha a
marca!
"A Velha Hollandeza"
em cada lata!!!

Preços e amostras a
Williams, Robertson & Co.
Caixa Postal 1551
RIO DE JANEIRO
Agentes. geraes para o Brazil.

Diccionario moderno.

Cão - Quadrupede fiel, destinado a ser acariciado pelas pessoas que estão de bom humor e a ser tratado a pontapés quando as mesmas querem desabafar o seu mau humor contra um... bipede.

Sabão - Uma composição chimica não usada pelos reformadores da sociedade.

Marido - Substantivo do genero masculino, cuja função é pagar contas.

Gratidão - Palavra que horripila muita gente.

A patroa - Você deixou cair na rua uma colher de chá e nem se mexeu para ir buscá-la!

A criada - Não fui porque se é de cobre não valia a pena e se é de prata já alguém carregou com ella.

Elle - E's linda quando fecha os olhos!

Ella - Sim? Dá cá o espelho para eu ver!

ACORA DA SYPHILIS



DEPURATIVO LYRA

Uma anedocta sobre o fallecido rei Dom Carlos de Portugal.

No começo do seu reinado foi-lhe apresentada uma petição em que um preso lhe pedia o seu perdão. A margem o ministro escrevera:

Graca impossivel; deixal'o no carcere.

O rei mudou simplesmente o lugar do ponto e virgula, ficando a oração assim:

Graca; impossivel deixal'o no carcere.

E escreveu embaixo: Concedido - Carlos

FLORES BRANCAS

E' assombrosa a rapidez da cura!!!
Nunca houve na medicina remedio
de effeitos tão maravilhosos!!

Que remedio?

A **UTERINA**, infallivel medicamento
que em poucos dias cura **Flores
brancas, corrimentos antigos e
recentes das senhoras, as pur-
gações e a blenorragia da
mulher.**

Usae **UTERINA**.

A **UTERINA** é a vida da mulher!

A **UTERINA** é a verdadeira saude
de todas as mulheres!

DEPOSITO GERAL:

Pharmacia CEZAR SANTOS

Rua S. Antonio, 25 -- PARÁ

Preço no PARÁ: vidro 4\$000

A **UTERINA** é encontrada na Dro-
garia Araujo Freitas & C., (Rua dos Ouri-
ves 88 - Rio de Janeiro) e nas principaes
pharmacias do Brazil.



JUVENTUDE ALEXANDRE

É O ÚNICO TÔNICO QUE, NÃO TENDO NITRATO DE PRATA, FAZ COM QUE OS CABELOS BRANCOS VOLTEM A COR PRIMITIVA E NÃO QUEIMA A PELLE. A JUVENTUDE TEM MERCIDO OS MELHORES LOUVORES DAS PESSOAS CUIDADOSAS NA CONSERVAÇÃO DO CABELO. O GRANDE CONSUMO E O GRANDE NÚMERO DE ATTESTADOS QUE POSSUIMOS NOS ANIMA A RECOMENDAR A JUVENTUDE COMO O MELHOR DOS TÔNICOS PARA DESENVOLVER O CRESCIMENTO DO CABELO, TORNANDO-O ABUNDANTE E MACIO. A CASPA É UMA DAS CAUSAS DA CALVÍCIE; A JUVENTUDE EXTINGUE-A EM QUATRO DIAS.

PREÇO 3\$000 — **CUIDADO COM AS IMITAÇÕES**
EM TODAS AS PERFUMARIAS E DROGARIAS

Em S. Paulo **BARUEL & C.**

Approvada pela D. D. de Saúde Pública

FON-FON! EM VASSOURAS



Photographia da nova Estação da cidade de Vassouras, na linha de Vassouras a Portella.

Estão presentes o Sr. Dr. Sinval de Sá, chefe do Escriptório técnico da constr. da E. de F. C. do Brazil Dutor Carvalho Sobrinho, engenheiro residente da construção, Dr. Pastura, do Escriptório de engenh. Rodolpho Gissonelli e seu filho Spartaco, empreiteiros da construção, Eridano Esteves, Dr. João Calhaz, aux. da constr. e mais pessoas gradadas da cidade de Vassouras.

1902 photograph by M. Santos.

MARIE BRIZARD & ROGER

COGNAC FINE CHAMPAGNE

O Cognac MARIE BRIZARD & ROGER está conforme as prescrições da Junta de Hygiene (Diario Official, n.º 192, 18 de Julho de 1909)

— Maria, procura o meu pente com perolas. Com certeza deixei-o nos cabelos.
— E onde estão os cabelos?

Pensamento a esmo.
Antigamente uma mulher infeliz confiava-se a Deus hoje confia-se a um advogado.



GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO
ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infalivel nos casos de **RACHITISMO, DEBILIDADE dos OSSOS,**
CRESCENÇA das CRENÇAS, LACTAÇÃO, GRAVIDEZ,
NEURASTHENIA, EXCESSO de TRABALHO.
Muito agradável de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. — Encontra-se nas principais Pharmacias.

SENHORAS, AS ESTRELLAS ANTIRUGAS PARAFFINADAS



applicadas no rosto, supprimem em algumas
noites as rugas da testa, das fontes e do nariz. A
pelle torna-se lisa como face de creança.

Caixas de Rs 6 e 990 e Rs 25 e 500

MASCARA de PELLICA de CABRITA

lavavel, usada durante a noite, dá uma deli-

ciosa brancura ao rosto que remoeja e tez torna-

se mais viva e mais bonita. Caixa de Rs 1 e 200

A MASCARA CAUTCHUC, branca

e pelle, cobre todo o rosto Rs 10 e 500. Envia-se

franco para o Brasil contra vale postal. Senhoras, peçam o catalogo dos nos-
tros productos de belleza a B. OLIMPIA, 10, rue Gailon, m PARIS

No Rio de Janeiro ABEL & C^a, Rua Rodrigo Silva, 36.



SULFURINA

de Dr. LANGLEBERT

Banho sulfureo sem cheiro.

Fortificante e Anti-rumático.

Agente poderoso contra a obesidade.

Maciara e Linder da Pelle

VENDA - EM TODAS AS PHARMACIAS

Não lhe parece maravilhoso poder tomar em casa por 1'25,
um banho sulfureo sem cheiro, e sem lanheira especial.

O SABÃO SULFURINA É

Complemento indispensavel do **BANHO**

SABÃO DE TOILETTE: Entretem a Alivra e o Lusto da Pelle de

Nosso da Garganta e das Mãos.

SABÃO THERAPEUTICO: Contra as manchas e as borbulhas do rosto.

SABÃO DULCIFICANTE: Excelente para o acido das Crenças

VENDA: Em todas as Pharmacias



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmozados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura
o desenvolvimento e a firmeza do peito sem
causar dano algum á saúde. Approvado pelas
notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^m, 5, Passage Verdeau, Paris.

Envio com instruções em Paris: 6'35.

Em Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA.

NEURASTHENIA

ANEMIA *DEBILIDADE*
CHLOROSE

FALTA de FORÇAS

Côres Pallidas

curadas radicalmente pelo

**FERRO
BRAVAIS**

Todas Pharmacias e Drog^{as}
Amostra gratis /30, r. Lafayette, Paris

CONVALESCENÇAS

PERDAS BRANCAS FLÔRES BRANCAS

SUPPRESSÃO RADICAL
dentro de vinte dias com o uso das

**PILULAS
HÉLÉNIENNES DE NAUD**
REGISTRADAS

3 frascos bastam para um tratamento
5 a 6 pilulas por dia

Atacado: MEROBIAN, Pharm^a em Saint-Mandé, PARIS
e em todas as principais pharmacias.

BELLEZA DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

ou **Leite Candès**

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS — TEZ CRESTADA

PINTAS-RUBRAS — BORBULHAS

ROSTO SARABULHENTO

E FARINACEO

RUGAS, etc.

torna e conserva a cutis liza e clara.
CASA CANDES

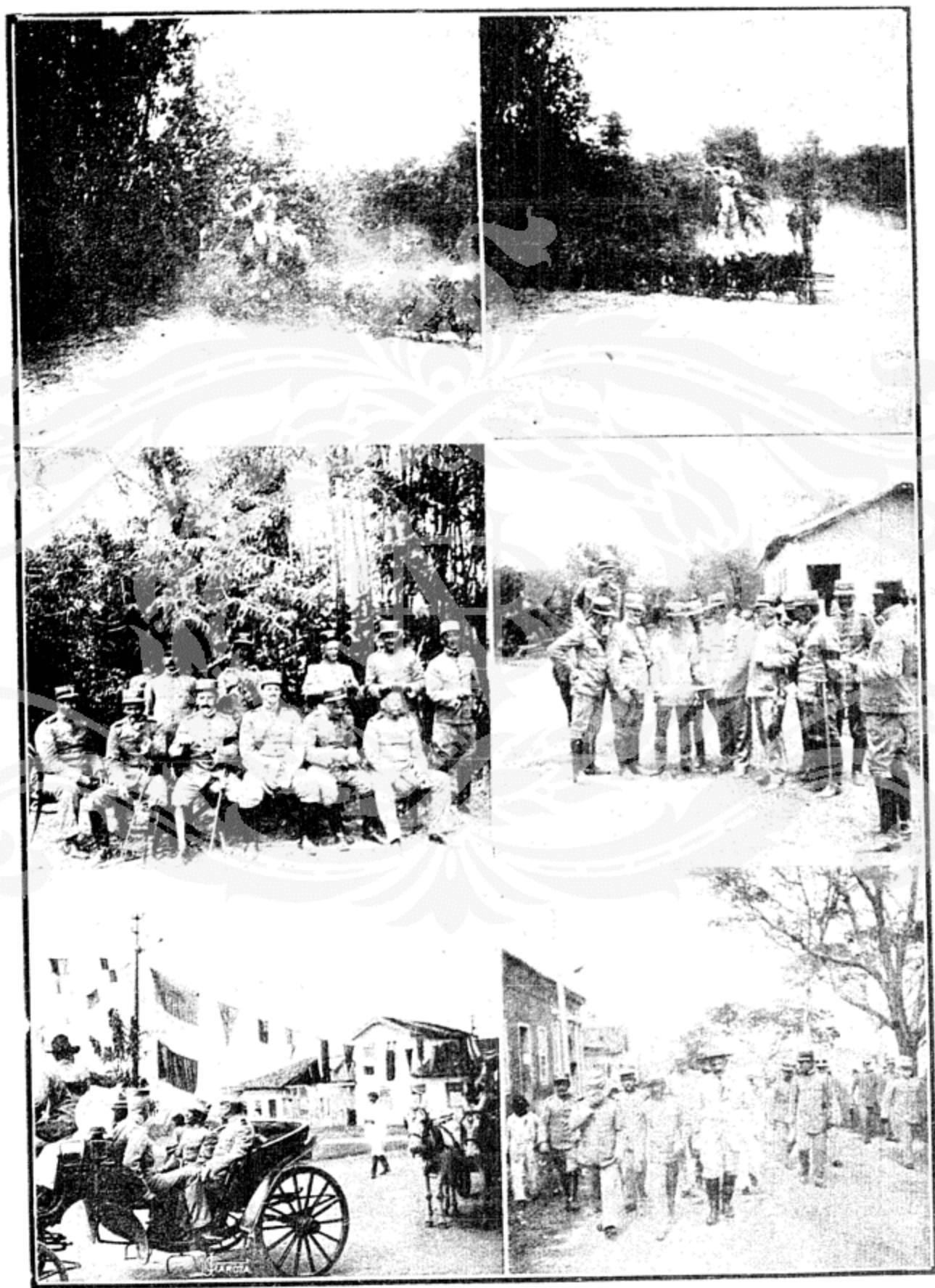
TEREIS os DENTES ALVOS.

o halito fresco e perfumado, a Locca sã.
se empregarem os

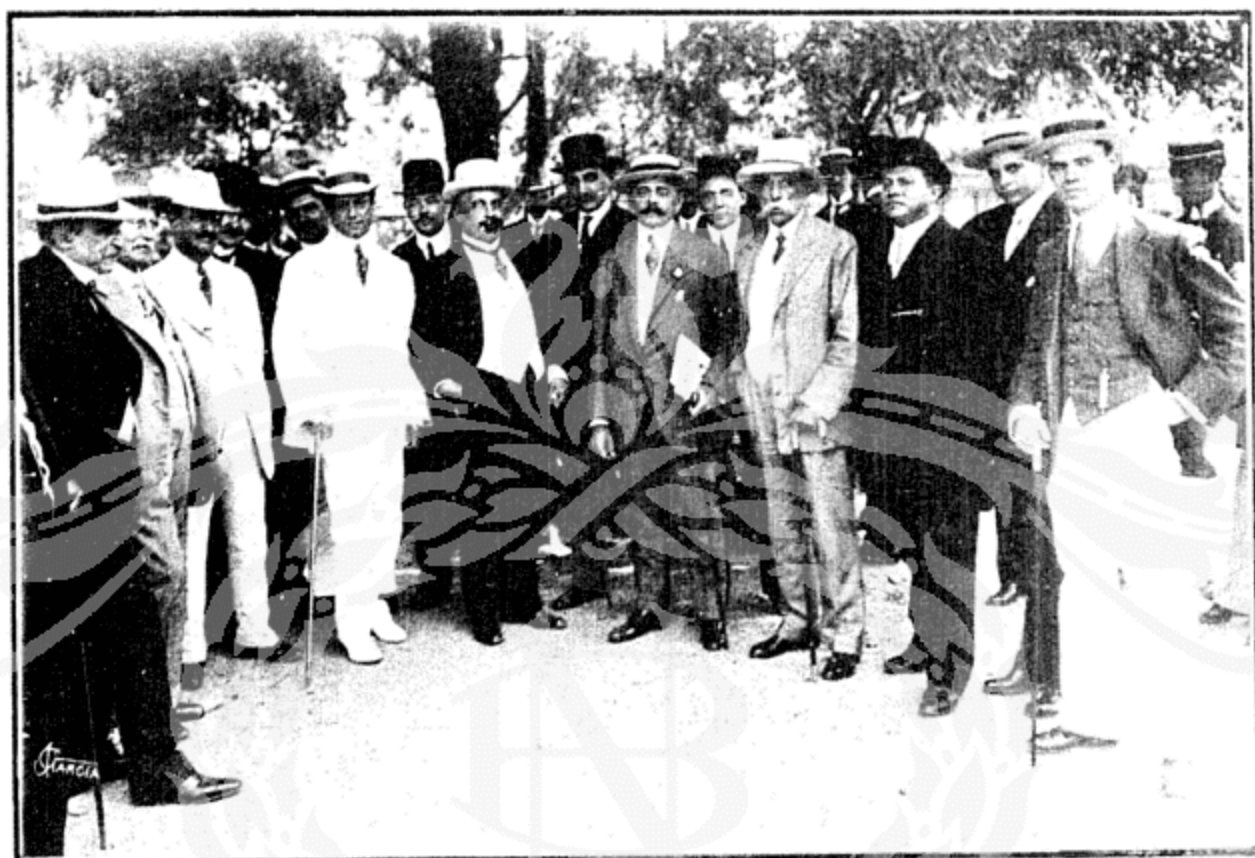
DENTIFRICIOS CARMÉINE

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS

NOTAS MILITARES



Diversos aspectos do *raid* militar realizado a semana passada em Santa Cruz, com a assistencia do Srs. Presidente da Republica, Ministro da Guerra e Chefe do Estado Maior.



A exploração da hevea no território federal do Acre, é o título de uma valiosa monographia, apresentada á actual Exposição de Borracha, pelo Coronel Avelino Medeiros Chaves, grande proprietário de seringaes naquella rica região nacional.

Por esse trabalho metucloso, consciante e que bem prova os altos conhecimentos do seu autor, nessa especialidade, tem-se uma idéa exacta e completa do que seia o território do Acre e das forças productivas de que dispõe, além das grandes riquezas de solo que lhe são peculiares.

§No seu trabalho o Coronel Avelino Chaves faz o historico da sua colonisação, das primeiras correntes immigratorias que o procuraram e das lutas de emancipação contra o pretendido dominio estrangeiro.

Sobre a sua população, o seu clima, a sua extensão, os productos indigenas, condições de vida, lavoura, etc., etc., encontram-se nesse trabalho, detalhes interessantes e de inegavel importancia.

Depois estende-se longamente, numa exposição succinta sobre a *hevea acreana*, illustrando com

excellentes reproduções photographicas e estudando-a desde a sua semente á sua exportação, detalhando o modo do plantio, da extracção e do trato. Trata ainda, com a segurança de perfeito conhecedor, da superioridade dessa *hevea* sobre todas as congêneres de consumo mundial.

Essa monographia vem ainda acompanhada de excellentes quadros elucidativos, da riqueza e da grande renda que produz.

A ultima parte da monographia, é dedicada á descripção detalhada do seringaal "Guanabara", de propriedade do General Avelino Chaves, que póde ser tido como um tipo modelo no genero.

O trabalho do Coronel Avelino Chaves traz um excellent e curioo contingente de informações sobre aquella região, e é uma obra digna de consulta e leitura para todos quantos se interessam pelo momentoso problema da nossa borracha.

O Coronel Avelino Chaves partiu ha dias para as suas propriedades do Acre e ahi publicamos uma photographia do seu embarque, achando-se elle rodeado de seus amigos.

As maximas do Sr. Roosevelt

Entre outras cousas equivalentes, disse o Sr. Roosevelt, na sua conferencia na Associação Christã de Moços, que: se auctore mais vantagens da pratica do bem do que do mal.

O grande Napoleão, tambem disse um dia, nas margens do Reno, (e phrase profunda essa que foi annotada por Gustavo Flaubert) que: a prosperidade de uma nação faz a sua riqueza.

A Bella Madame Vargas

depois de justa e brillantemente consagrada no palco do *Municipal*, vem agora receber a tambem justa e brillante consagração da publicidade.

A litteraria Beiguel & Co. editou e cuidadosamente e João do Rio vai receber agora o applauso dos que não viram em representação, o encanto novo, theatral e observado da sua bella peça e que agora vão senti-la atravez das impressões da leitura.



O successo mundial dos *Bailados Russos* deve-se mais á belleza esthetica do *décor* e dos apparatus scenicos, do que mesmo e propriamente á

remodelação ou melhor, á creação de uma nova forma esthetica na arte classica da dança theatral.

Nijinsky e a sua magnifica *troupe* são excellentes bailarinos e elle é, não ha duvida, um extraordinario *metteur-en-scène*. Mas, não trouxe modificação nenhuma no que se pode chamar o movimento e o *rythmo* do passo que ainda continuam a ser os mesmos do classico bailado theatral.

Pode haver novidade nas attitudes, formadas conforme a interpretação dada á personagem, mas a technica do passo é a mesma dos velhos tempos e das velhas danças. Os *bailados russos* são uma esplendida atracção visual pelo *décor* novo e *mise-en-scène* bizarra e por tornar mais intensa e mais moderna a nota voluptuosa de exhibição, que foi sempre e sempre ha de ser o elemento mais seguro da mimica dançada.

Não ha, entretanto, novidade ou creação bizarra no que propriamente se chama a dança, cuja technica é ainda a mesma.



O tango

é a volupia educada do *rythmo* e a graça moderna do meneio.

A esgalga silhueta feminina de hoje não se podia integrar no embalo romantico da valsa sonhadora. A *toilette* esguia de agora ficava mal á solemnidade circumspecta das quadrilhas ou aos saltinhos desgraciosos do *pas-de-quatre*.

Tudo tem seu tempo.

Foi por isto que o tango surgiu, nervoso, agitado, na rapidez assustada do seu *rythmo*, na surpresa elegante das suas *figuras*. O tango representa a remodelação necessaria das danças elegantes. Tem colleios e ondulações, pressas de passos assustados e languidez romantica de requebros.

É a dança da graça felina da mulher esguia de cabellinho oxigenado e de olhos interrogativos e bistrados. É o *rythmo* que se ajusta ao vestido feminino de



hoje, que deixa, atravez da sua transparencia, a liberdade de exhibição das linhas colleantes da forma.

O tango... é a caricatura sensual da dança aristocratica e dolente.

Ha nelle a mistura provocadora da languidez meridional com a graça esperta e perturbadora da parisiense.

O tango é o delirio sensual do meneio e do requebro, amortecido... pelo olhar complacente dos paes e dos maridos.

O tango é lindo, dansado... pela mulher dos outros.

Ha dois typos

historica e universalmente consagrados que estão merecendo um largo periodo de descargo — Napoleão e Salomé.

De Napoleão muito pouco deve existir que possa ainda emocionar ou emprestar ao seu vulto guerreiro maior valor e maior denodo. De todas as figuras historicas estudadas pela analyse pesquisadora do homem, Napoleão é o que mais farto contingente tem fornecido para uma glorificação em regra.

Depois deile, vem Salomé; mas esta em um aspecto mais reduzido e com uma contribuição menos farta.

A moderna visão esthetica tem sido implacavel para Salomé. O Verso, a Prosa, a Mimica, a Pintura, tornaram-na pouco substanciação de umas tantas formulas e espalharam pelo mundo a sua lenda e a sua vida como representação de um ideal em arte.

A dança de Salomé ha de acabar popularisando-se como o tango.

É o seu typo voluptuoso entrará em de as posteridades acompanhando o vulto sobrio e perseguido de Napoleão. Depois, é natural que se confundam em uma mesma apothiose para os effeitos de uma nova esthetica.



Pensamento a esmo.

É preciso uma grande força de character a uma dona de casa, quando um convidado gaba-lhe a torta de fructas e que é preciso lhe confessar que veio da contabilidade.

FON-FON!

Fon-Fon! em Pariz



(Da esquerda para a direita). Os Drs. Irineu Machado, E. de Freitas Grissiuma e Celso Bayma, posando especialmente para a nossa *lodul*, na cidade Luz, a porta da agência commercial de Fon-Fon!. O primeiro e o ultimo descansando das fadigas parlamentares.

TEU ANDAR

Vens, e apenas a nossa olhar te avista,
Outros ficamos nós! Andas, seguimos
Teus passos deslumbrando a nossa vista,
E de ricas visões a alma florimos!

— A vida em teu andar, vemos, sentimos...
Como de quem vencesse alta conquista!
E, pasmos, o viver no sonho abrimos
E sonhamos, talvez, como um artista!

Que mysterioso andar, deslumbra, encanta...
Na mais rara elegancia de princeza:
É uma chimera que anda e a alma aleventa.

E perfumes e luz, poesia e graça
Deixando em tudo! Nem a astral grandezza
Que os céos percorre e pelas anjos passa!

Das Versas a Laura.

Plínio Borzeco.

CLAMO... A João do Norte.

Do alto azulco desta tribuna
Do Sonho Eolico das Phantazias:
Clamo á Saudade que a véla enfuna
Dessa barcoça que attenta guias

Clamo com força pela Esperança
De ouro, que foge num aeroplano
De verdos laços. E a voz é monso,
E o timore é doce nas sauerano

Nem a Esperança nem a Saudade
Ouvem-me... Clamo!
Fugem... comitadam... vçam... "Piedade!"
Embalde chamo...
Não me ouvam, — fugem... (Fatechidade!)

O Amor?... (Tristez!) Clamo e reclamo:
Nada, não volta, não voltará!
Marcha da Vida e o timore rema!
Flor na minha alma não bratará.

Contudo sou a tu dessa tribuna
Luz Sonho Eolico das Phantazias
Clamo á Saudade que a véla enfuna
Dessa barcoça que attenta guias

Rio-Setembro-13.

Velho Boech.

FON-FON! NA SUISSA



O principe D. Luiz cumprimentado por um grupo de brasileiros.



VALLADARES & ABREU, propagandistas. Executam com rapidez e perfeição **cópias a machina**. Chamados pelo telephone 614 --
Norte — *Jornal de Commercio*, 3.º andar, salas 7 e 8.



FON-FON! EM PARIZ Enlace Soares-Pinheiro



(Da esquerda para a direita, sentados): Mlle. Carlina Carneiro, Dr. Gustavo da Silveira, Mme. Cezar de Albuquerque (testemunha no civil), o noivo Dr. Manoel Hito Pereira Soares, a noiva Mlle. Zeca Pinheiro, Coronel Cezar de Albuquerque (testemunha no civil) e Mlle. Nolasco; (de pé): Dr. Symphonio Magalhães, Dr. Ailton de Lellis (testemunha da noiva), Mlle. Gustavo da Silveira, Dr. Ribamega, Mlle. Nolasco, Dr. Nolasco Pereira da Cunha, Mme. Gustavo da Silveira, Mlle. Nolasco e Mlle. Gustavo da Silveira. (Photographia tirada por ocasião do lunch, que se realizou em um dos restaurantes chics de Paris).



DIÁRIO DAS RUAS



A Rua popularisa-nos. Estabelece, entre os que a frequentam diariamente, um certo sentimento de cordialidade.

E bem se pôde dizer que, na nossa Rua, todos se conhecem, pelo menos, de vista.

Não temos ainda, não teremos nunca, talvez, essa tumultuosa população adventícia, que transforma, que modifica o aspecto e até os hábitos das grandes capitais européas.

Os que andam pela nossa rua, são sempre os mesmos, dada a devida relatividade da sucessão das gerações; são os moradores fixos da Cidade, com um pequeno accessório de visitantes periódicos, cujo destaque, na normalidade dos nossos transeuntes se impõe logo.

Dahí, talvez, a monotonia do aspecto diário da nossa Rua.

Pela manhã, no bond que descemos á Cidade são quasi sempre as mesmas caras que descem connosco, como sempre são as mesmas que sobem, á tarde, quando tornamos ao socego de casa. Durante o dia os transeuntes que encontramos já nos são familiares porque, na sua maioria são aquelles mesmos que vemos sempre.

É raro que se percorra uma quadra de Rua, sem levar a mão ao chapéo, em saudação, pelo menos, duas vezes.

No theatro também é assim. A sala magnifica do *Municipal* é um lindo ponto de reunião quasi íntimo. No chá da tarde pode-se fazer, sem grandes alterações, a lista diária dos que o frequentam. É não é difficil determinar, com segurança, os que frequentam assiduamente os cinemas. Aqui todos nos conhecemos mais ou menos, homens e mulheres, rapazes e velhos.

É a frequência das mesmas ruas que estabelece esta corrente normal de conhecimentos.

É por isto, naturalmente, que, apesar de toda a nossa civilização, havemos de ter sempre o aspecto de uma grande aldeia.

Se com o homem é assim, também assim é com as mulheres.

Quem não conhece, de vista, as lindas creaturas femininas que frequentam os dias da moda da nossa Rua, dos nossos passeios, dos nossos theatros?

É como é vulgar e natural a exclamação delicada?

— Ha quanto tempo já o conheço de vista!

É por isso que a nossa Rua tem um aspecto uniforme e igual, que ás vezes, cansa e é, por isto, talvez, que temos um aspecto triste e cansado, porque já perdemos a noção da novidade e do imprevisito.



Fon-Fon! em S. Paulo



Mme Aureliano Amaral, filha do saudoso jurista Dr. João Monteiro.



Um parque, um lindo, um magnífico parque de residência rica. Horas mortas da noite. Dois vultos, em passo lento, sob a sombra misteriosa das velhas árvores copadas.

No interior do vistoso palacete, a calma dos sonhos profundos. Madame dormia feliz e venturosa, na certeza de que áquella hora o marido estaria no club, no passatempo innocente de um *bridge*. Madame tem absoluta confiança no marido.

E elle... áquella hora, alli, sob o mysterio das sombras daquelle parque, desfazia-se em propostas e promessas á linda franceza que, na familia, exerce as elevadas funções de governanta.

Mas tambem porque trouxe Madame, das alegrias faceis de Pariz, uma figurinha tão linda e tão

galante? Pois Madame, não sabe que as francezas sempre foram o fraco do marido? Já se esqueceram daquelle *divette* de café concerto, que tanto lhe deu que fazer?

Aquella... *baratinha* tambem tem a sua historia romantica e o seu desastre assustador.

Elle foi busca-la para... um passeio nocturno, lá para os lados apropriados de Copacabana.

O *chauffeur* era elle mesmo e o passeio devia ser magnifico, áquella hora silenciosa e tuda da noite.

E lá foram. De repente, em uma esquina da Avenida Atlantica, percebem um vulto, que lhes pareceu o marido della. Que fazer? Dar toda a velocidade ao carro.

Foi o que elle fez, mas tão desastrosamente que a *baratinha* *derropou* e enterrou-se na areia da praia.

Gritinhos della e espantos delle. E o melhor é que, a socorrel o veio logo o vulto que suppunham ser o marido della.

Não era. Mas, em compensação, era o cunhado delle, senhor sizudo, circumspecto e marido exemplar.

Pior ainda do que se fosse o marido della.

Porque será que Mademoiselle leva todo o santo dia a recitar em voz alta, os lindos versos do poeta riograndense?

Amor á arte ou simplesmente impressão sentimental pelo autor dos lindos versos?

Foi ha tempos, no Municipal, por ocasião de ser levado á scena o *Cyrano* que elle viu Mademoiselle pela primeira vez. Logo ficou encantado, segundo o confessor, pelo seu rosto gentil e especialmente pelos seus olhos escuros.

Não a conhecia e não ponde seguir o taxi em que ella se retirou. Guardou, porém, o numero de memoria. No outro dia o *chauffeur* disse-lhe onde ella morava.

Sabemos que a casa fica nas Laranjeiras, porém não conseguimos desochir o numero. Em compensação podemos affirmar que o taxi é 900...

Durante algum tempo elle a seguiu por onde ponde, até que um dia afastou-se um tanto. Para que Mademoiselle não entrou na igreja aquelle domingo em que elle esperava na columnata?... E' verdade que ella ja lhe disse nas voltas de uma linda valsa:

O senhor tem uma terrivel fama de *flirtista*!

Resolveram os quatro ir ao Leme, pois a noite estava calida.

Mandaram vir um *automovel* e lá se foram para a formosa praia.

Depois de darem umas voltas, *ellas* tiveram vontade de passear á orelha do mar. Desceram do *Pepe*. Elles, naturalmente, as acompanharam.

Pouco depois *ellas* começaram a revolver a areia, á procura dos tatuhs.

Não peçam Succo de Uvas.

Peçam só

WELCH

— e terão o unico puro e verdadeiro.

OS DEMAIS SÃO IMITAÇÕES



De repente, uma vaga enorme, toda franjada de prata, atirou-se sobre *ellas*, enchendo-lhes completamente os vestidos, da cintura para baixo.

E lá tiveram *elas* que voltar para casa, os pés e as pernas nuas, tiritando de frio e sujeitas talvez a uma formidável constipação!

Coitaditas!

O tango está, ao que parece, oficialmente reconhecido nos nossos salões. Em todos os bailes e *sauteries*, o tango faz as delicias dos pares.

Tres rapazes da nossa *jeunesse dorée* estão disputando o primeiro premio em tango: o R. O., o J. B. e o N. de A., conhecido sob o appellido de *D. Manoel*.

Consta-nos que brevemente vai ser aberto um concurso feminino para saber ao qual dos tres cabe a palma da victoria.

O que podemos garantir é que elles andam por empenho nos salões.

O que teria havido entre os dois?

Elle, iracundo, ameaçava-a com a bengala e *ella*, desatinada, desafiava-o, como quem não tem medo de caretas.

Elle é conhecidissimo na roda elegante e *ella* é uma deliciosa creatura loura.

A scena passava-se ao anoitecer na Avenida da Ligação!

Foram os tres passeiar de automovel no Leme. Lá chegados *ella*, uma creatura alegre e brincalhona, desceu do *landulet* com os companheiros e encaminhou-se para o mar.

Depois tirou os sapatos e as meias e arregaçando a saia muito acima dos joelhos, deixou-se beijar pelas ondas.

E quem percorria a praia á mesma hora com certeza ficou de bocca aberta vendo aquella bella mulher que, dentro d'agua, imitava os passos choreographicos da Karsavina!

Trepador.

Os nossos exageros!

E não fossemos nós latinos... Quando nos visita algum estrangeiro illustre é contar certo com a abundancia da adjectivação e conceitos pyrotechnicos sobre o visitante nos nossos jornaes e revistas. O Sr. Roosevelt não escapou nem podia escapar dessa prodigalidade fervente e céga. Um articulista chamou o activo e trefego yankee de Super-homem da America!

Bum!!

O Sr. Roosevelt, quando lhe traduziram o artigo, estatelou, em deliquio, nos braços do Sr. Lauro Muller que, por signal, se viu abarbadado para lhe aguentar o peso.

Fon-Fon! em França



O Dr. Pinto Lima, sua Exma esposa e filhas, em trajes *bretons*.

Conheci o João Braz

gordo, rubicundo, risonho sempre e era esse o seu caracteristico — soffrendo de uma terrivel dispepsia que não o impedia absolutamente de ser o maior devorador de empadinhas e de jantares de anniversarios do Rio. Andava, por isso (por isso, quer dizer, pela dispepsia) ás voltas sempre com os medicos. Estava, então, nas mãos do trigésimo primeiro que o enchia de drogas e de conselhos.

Hontem, depois de um desaparecimento de cinco ou seis mezes, encontrei o João Braz. E' outro homem! Magro, pallido, triste e sempre com um fastio immenso.

Ao me vêr, estremeceu-se por sorrir e me disse que, finalmente, estava bom. Salvou-o o centesimo medico dos com quem se tratara.

ANTIGAL

DEPURATIVO POR EXCELLENCIA
— CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE —
É DE GOSTO AGRADAVEL E DE ACÇÃO RAPIDA
— VENDE SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL —



Tenta-se a volta do recitativo!...

Cruzes!... Parece a muitos uma coisa impossível, mas, o que é facto é que andam por ahí, nos nossos salões, agora, uns senhores profundamente mellifluos que deram, para, em todas as reuniões, recitar. Estão, até, se tornando profissionais no genero. A coisa começou suavemente a um canto do salão, depois passaram para o meio da sala e foram, aos poucos, se aproximando do piano e, agora, já começam a declamar junto do piano. E' a progressão, os senhores compreendem!... Elles estão indo aos poucos, para que a gente não perceba logo os intuitos...

Ah! Mas, estão enganados! Porque no dia (ou na noite) em que o tempo do piano se abrir e o teclado começar a gemer cousas, acompanhando-lhes as asneiras e as reviravoltas alambicadas de olhos e os sorrisos idiotamente besuntado de miel, eu sou muito capaz de entrar, em tufão, pela porta a dentro e escangalhar os a pau: piano, teclado, recitador profissional, asneiras metrificadas e tudo. E deixem estar que eu hei de ir só: quem tiver um pouco de amor às cousas dignas e serias da arte ha de me acompanhar, graças a Deus.

Elles estão fazendo e nós estamos de cá a observar. Não ha saráu, agora, em que elles não surjam

a recitar. Mas, se tiverem o desafôro de fazer gemer o piano, tenham paciencia: é páu.

E' o unico meio de os afugentar.

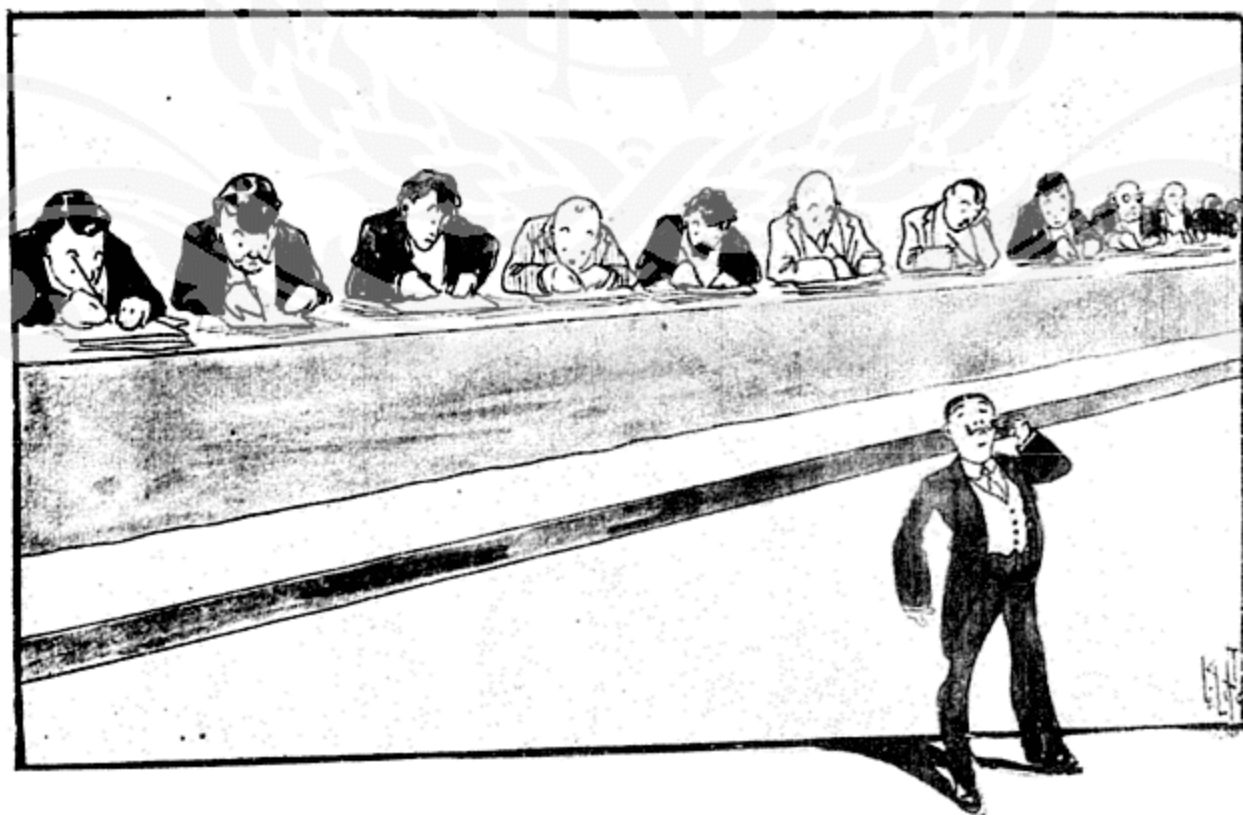


Mais uma tradição que "s'en va"

é as dos famigerados carroções da Penha. Nestes dois passados domingos, dos quatro de Outubro, em que se prolonga a tradicional romaria, rarearam os celebres carroções de bandeirolas e guirlandas de folhagens. Mas, essa tradição dos feios e pesados carroções não deixa, felizmente, saudades. Eram a coisa mais inesthetica que teve sempre a romaria da Penha. Agora elles são substituidos pelos autos. O barulho é maior porque, além da algazarra dos romeiros sufficientemente alegres, ha, a mais, os *fon-fons* continuos e roucos do apparelho do vehiculo. Em todo caso é menos inesthetico.

Antes isso.

OS MESARIOS



Dispensaram até dos proprios candidatos votarem.

Vinol

UM DELICIOSO PREPARADO DE
FIGADO DE BACALHÃO SEM GLEO



Com o fascículo do **Romance do Fon-Fon!**
do dia 12 de Novembro, ficará concluído
Corda assassina, romance actual-
mente em publicação.

Uma vez concluído este, daremos aos
nossos leitores uma nova série de romances
de **MICHEL ZÉVAGO** principiando com
o grandioso romance:

FAUSTA

que é como os anteriormente editados por
esta Empresa, um trabalho de grande valor
descriptivo e documentado, como alias to-
das as obras devidas à penna do inesti-
mavel romancista Michel Zévago.

A **FAUSTA** seguir-se-ha **FAUSTA**
VENCIDA, outro romance de movi-
mento entreccho e scenas palpitantes.

FON-FON!

FON-FON! EM VICHY



O Dr. Ulysses Vianna Filho, sua Ex.^{ma} esposa e cunhadas n'um dos parques da alameda cidade thermal.



Já é um bom symptoma, não ha duvida, este pequeno interesse que despertou a nossa ultima eleição municipal.

Dois partidos apresentaram-se a disputar o voto do eleitor e ambos levaram ás urnas os melhores elementos de que dispunham.

Houve assim, um movimento salutar, um prenuncio, talvez, de resurreição de hábitos esquecidos.

Será mesmo um symptoma, ou a eleição entre nós, continuará a ser a phantasia politica que tem sido, em que os elementos decisivos da victoria, são unicamente o bico de penna e a fraude?

Deus permita que seja realmente um bom symptoma.

Essa mulher de olhos azues que eu vi passar por mim ha pouco, á sahida de um jardim publico, tem qualquer coisa de uma creatura inverosimil, feita de tristeza e de

sonho, impregnada pelo aroma de um suave tom decorativo. Não sei se a sua alma recordará aquella paisagem escolhida de festa galante de Verlaine, onde a canção dos mascarados se misturava ao clarão da lua, ao brando clarão da luz triste e lindo, que fazia soluçar de extase os grandes repuxos esculpidos, entre os marmores. Sei apenas que a visão da sua figura suave e pallida, de cabellos de sol e olhos de ar azul, bocca de romã exangue, toda a face espiritualizada pela sombra do seu exótico chapéo de palha amarellada a que se prendia um longo véo branco, como os chapéus de *garden-party*, hoje, ao passar por mim, ruiva e dolente como



um accorde de Shumann fez com que me censurassem mesmo por

não ter estudado pintura! Por que essa é a unica rasão de eu não poder fazer, agora, enquanto ha sol sobre as arvores do meu jardim, um pequeno pastel á maneira de Manet.

WELCH

O MELHOR SUCCO DE UVAS. - Peçam pelo nome.

EXIJAM A GARRAFA

O verdadeiro tem o gosto levemente acido da uva.



SOFFRER...

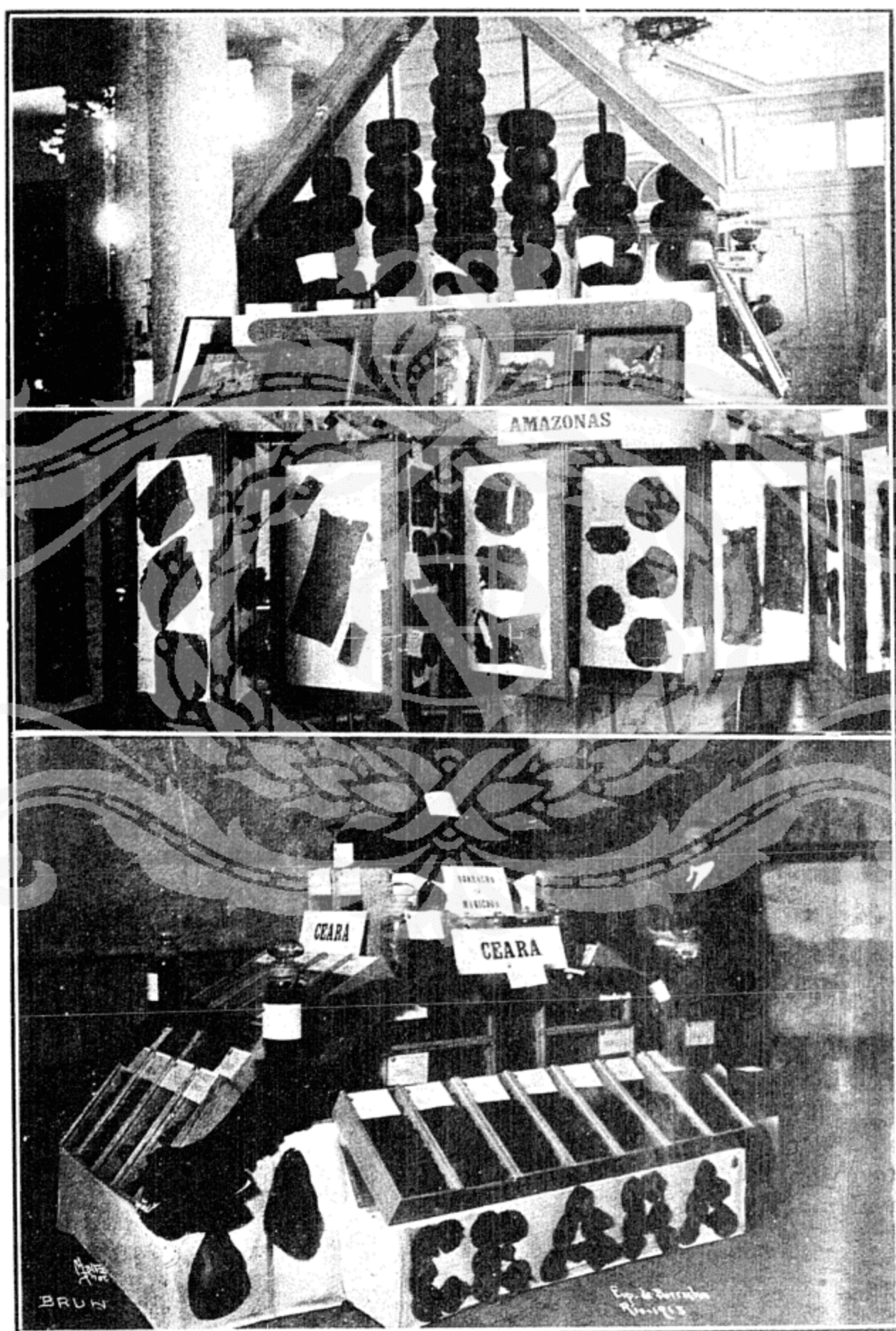
*Amar... soffrer de amor... soffrer... amando a Vula
Como se o mundo fôra a Terra Promettida
Da Belleza, o jardim oriental da Chimera.
Soffrer... sorrindo a Dôr, como outr'ôra em Cythera,
Eros cantava, ao Luar, sob um bosque de rosas...
Sonhar e ver que alguém, da sombra, as mãos piedosas
E brancas nos estende e os olhos raios de agua
Chôra por nós também a mesma estranha magua
Que choramos... Amar... e ver que, hora por hora,
Desde que a tarde tomba até que venha a aurora,
A sombra esguia e azul de um olhar, de um sorriso
Aos poucos vai mudando o escuro Paraíso
Monotono da vida, em delicioso inferno
De angustia e de um prazer, que dura um instante e é eterno.
Ahi anda em seu jardim de divinos tormentos
Sorrindo, o Amor... Soffrer... e os mesmo pensamentos
Sonhando e a mesma febre estranha, as mão torcendo,
Sentir que, ao longe, alguém por nós também soffrendo
Vive. O estranho amor! Triste desejo absurdo!
Ah! Soffrer por alguém, soffrer sorrindo e surdo
A' desgraça da turba infeliz dos humanos,
Perdoando, para sempre, o desdem dos profanos,
Amar... soffrer... sonhar nossa felicidade!
E ambos de almas irmãs e ambos da mesma idade,
N'um mesmo olhar sentindo a mesma febre ardente,
Trocar, n'um mesmo beijo, o mesmo ideal fremente,
Enquanto em torno à luz de uma ara branca e pura
Arda a myrra oriental do Extase e da Loucura!
Amar... soffrer de amor... soffrer... triste desejo...
Eu preciso de mãos brancas para os meus beijos
E olhos cheios de azul para os meus olhos... loentes!
O' Princesas do Ideal dos meus jardins dolentes
De olhos de agua-marinha ou longas traçagas pretas!
Qual de vós ha de vir, por um chão de violetas,
Envolta em leve bruma ou em pellos da Salmia,
Para a delicia das minhas noites de imensidade,
Para a alegria do Sonho da minha vida
Coroar de sol e azul minha fronte esguia e alta?
Amar... morrer depois... morrer, mas como se amei,
Perdura ainda na clava a luz da escarlate chamma
E eu que adoro no mundo a Luz e o Ideal, de joelhos!
Amar... Morrer depois... Ah! em teus lábios vermelhos
Como seria doce e lenta e suave a Morte!*

Rio, 1913.

Homéro Prates.



A EXPOSIÇÃO DA BORRACHA



Alguns aspectos da exposição.

A EXPOSIÇÃO DA BORRACHA

Discurso proferido pelo Sr. Ministro da Agricultura,
Dr. Pedro de Toledo, no dia da abertura da exposição:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Republica.
Ex.^{mas} S.^{ras} Meus Senhores:

A historia economica dos povos nos ensina que nem uma industria se transforma, em qualquer paiz, sem atravessar primeiro o seu periodo de lutas e de soffrimentos.

Ella nasce, cresce e definha, para surgir transfigurada e percorrer de novo identico caminho.

E' esta uma lei natural a que obedecem todas as cousas neste mundo de eternas transformações.

Na bella e phantastica região amazonica, á sombra de suas verdes e densas florestas, creou-se um dia a industria do ouro negro.

Obra do sertanejo intrepido e ousado, ella foi sempre crescendo e se desenvolvendo, á custa, é certo, de milhares de vidas, sacrificadas no trabalho ingrato dos seringaes, sem auxilio de especie alguma, sem assistencia, sem defesa, sem amparo e sem conforto.

Heróes anonymos, os infelizes seringueiros alicerçavam dia a dia, com a miseria dos seus corpos emagrecidos, enormes riquezas, que iam a pouco e pouco se incorporando em magestosos palacios, em melhoramentos materiaes gigantescos, em magnificos theatros, bosques e jardins, em perolas e brilhantes, e em centros de diversões de ostentoso luxo.

A imprevidencia, porém, dos governos, offuscados pela prosperidade de bons tempos, não lhes deixava ver o futuro, para o qual caminhavam de olhos fechados.

A industria da *Hevea Brasiliensis* enchia os cofres de Thesouro: tudo remunerava, tudo pagava e lhes parecia inextinguivel.

Os mercados eram dominados, sem concurrencia e sem contraste.

Eram enfim os governos senhores da situação. E que fizeram em tão favoraveis circumstancias?

Augmentaram progressivamente os encargos sobre o producto, encarecendo-o á sahida dos nossos portos, tendo em mira arrecadar o mais possivel, que destinavam a tudo, menos á propria industria.

Os resultados dessa orientação, hoje estamos vendo.

Ficamos estacionarios, colhendo sem cessar o precioso leite das nossas seringueiras, por processos primitivos, e por esses mesmos processos preparando a nossa mercadoria, enquanto governos mais providentes importavam tranquillamente as sementes de *Hevea*, que deviam constituir em breve tempo as grandes florestas do Oriente, hoje em franca concurrencia com o nosso segundo producto de exportação.

Os gritos de alarma que aqui e alli se levantavam, invocando a attenção dos governantes, perdiam-se num deserto de indifferença, manifestada quasi sempre, por um sacudir de hombros, muito commum entre os brasileiros.

Tendo de lutar contra grandes capitães, organizados em poderosas companhias; contra um trabalho intelligente e methodico, em condições economicas muito superiores ás nossas; contra a especulação de formidaveis intermediarios, dispondo de elementos de força e de poder, nas praças estrangeiras; tendo de lutar contra isso tudo, estaríamos condemnados a ser definitivamente expellidos do mercado, se, ainda que um pouco tarde, não mudassemos de rumo, amparando esta industria e modificando-a, de accordo com o estado actual de nossa civilização e com as exigencias dos mercados consumidores.

Foi o que fez o Governo do Marechal Hermes da Fonseca, pelo departamento da administração que tenho a honra de dirigir.

Mandou estudar o problema, que se impunha pela sua urgencia e pela sua capital importancia. E uma vez organizado o plano de campanha, com meticoloso cuidado, ouvidos technicos e competentes no assumpto, o submetten a um Congresso de Delegados dos Estados, onde, depois de amplamente discutido, foi, com pequenas modificações de detalhe, approvado, para ser remettido ao Poder Legislativo, o qual nelle calçou a Lei n. 2543 A, de 5 de Janeiro de 1912, actualmente em execução.

Podia o Governo proceder de modo differente, diante da crise formidavel que nos ameaçava, pronunciando a miseria de Estados até bem pouco prosperos e ricos, de populações laboriosas, e, porque não dizel-o, heroicas, victimas de sua ignorancia e tantas vezes de mãos administradores?

Podia ou devia o Estado cruzar os braços sabendo que seria elle arrastado na catastrophe imminente, de que talvez amanhã nada o pudesse salvar?

Os theoristas da não intervenção, a todo transe, os estadistas do *laissez faire laissez passer* nos levariam ao suicidio, inevitavelmente, neste caso.

Era preciso agir, não pela valorisação artificial do producto, mas pela modificação gradual e systematica das condições economicas dos Estados flagellados.

Mudadas essas condições, pela execução das medidas constantes da Lei, teríamos praticado ao mesmo tempo uma obra economica, social e politica.

Economica, porque produziríamos mais, produzindo melhor e mais barato.

Social, porque levaríamos aos martyres do trabalho, naquellas regiões, a instrucção, a saúde, o conforto e o bem-estar.

Politica, porque approximaríamos pelas facilidades de transporte e meio de communicação, o norte do sul, fortalecendo assim os laços da federação e da fraternidade republicana, nesta patria certamente destinada a um grande futuro. Era e é ainda hoje o nosso dever.

Difficuldades, tropeços, opposições e criticas, teremos de encontrar constantemente em nosso caminho.

O Governo, porém, espero, não recuará um passo na estrada que vae trilhando.

E' preciso segui-la sem hesitações e sem fraquezas. Aquillo que nos habituamos a chamar —opinião publica, é em geral adversaria das idéas novas, emquanto ellas não produzem resultados evidentes.

Não faltam exemplos.

Rodrigues Alves para sanear esta Capital e tornal-a o paraíso do mundo, teve, como é sabido, de arrostar mil obstaculos e dissabores. Não é muito, pois, que o actual Governo tambem lute, empregando a melhor parte da sua actividade na defeza de tão nobre causa, qual é a do problema do Norte.

Não resolveremos de prompto a crise commercial, que nos afoga, porque para tanto nos faltam elementos.

Ella, porém, se resolverá, não obstante, mais cedo do que pensamos, pelas reacções do sea poderoso organismo, as quaes apparecerão opportunamente, dentro do periodo de sua propria evolução.

A nossa rota, no que respeita á pasta da Agricultura, é outra: contornar a crise, tendo como factores principaes de nossa victoria o tempo, a continuidade da acção iniciada e a confiança nos nossos destinos.

Não ha porque desanimar.

Temos tido, por certo, erros e falhas, de que não se livram os mais adestrados administradores, quando têm de organizar serviços novos, da importancia daquelles que nos vieram ás mãos inexperientes.

Mas os erros e falhas se corrigem, a execução da obra se modifica e se completa.

A questão é de serem boas as idéas concebidas, de serem uteis e de serem necessarias.

Quanto a isto, tão insignificantes têm sido as divergencias, que podemos declarar unanimemente accito, em suas linhas geraes no paiz e fóra d'elle, pelos competentes, o plano economico do Governo.

Em assumpos desta natureza, porém, e em regiões como as da Amazonia, não se fazem milagres.

Entretanto, já temos caminhado bastante em pouco mais de um anno de trabalho, lutando, embora com mil difficuldades, resultantes umas das delongas do nosso velho e carunchoso systema de contabilidade publica e da nossa rotina burocracia; outras, da escolha de pessoal tecnico idoneo, de que tanto carecemos; outras, dos nossos deficientes meios de communicação e de transporte, e outras, finalmente, de causas diversas, bem conhecidas dos que têm administrado neste paiz e que não poderão ser facilmente removidas.

Entendendo que, como base de qualquer acção no valle do Amazonas, era necessario que ficassem bem conhecidas as condições medico-sanitarias da região, encarregamos o eminente Dr. Oswaldo Cruz desse importante trabalho, o

qual foi executado pelos illustres cientistas Drs. Carlos Chagas, Pacheco Leão e J. Pedrosa, sob a sua immediata direcção e responsabilidade, conforme consta do relatorio que nos foi apresentado e que será opportunamente impresso, traduzido em differentes linguas, no interesse de sua maior divulgação.

Tambem foram iniciados e concluidos, na parte mais difficil e mais interessante, os estudos da navegabilidade do Rio Branco, estudos que foram contratados com o engenheiro Maurice Mollard, cujo nome, por si só, basta como garantia da obra planejada.

Se no curto espaço de tempo a que atraz nos referimos, não tivesse o Governo feito senão esses dois importantissimos estudos na região amazonica, isto é, os de Oswaldo Cruz e Maurice Mollard, teria feito o necessario para justificar-se da ausencia de outras iniciativas.

A defesa sanitaria da Amazonia ao mesmo tempo que a destruição de algumas lendas sobre perigos a que estão sujeitos os que para lá se dirigem em busca de trabalho, representam medidas urgentes e indispensaveis para o povoamento daquelle sólo abençoado, cujas riquezas extraordinarias seriam sufficientes para fazer a grandeza de uma nação.

Os estudos sobre a navegabilidade do rio Branco, o unico caminho que temos aberto, mas cheio de obstaculos, para chegar ás nossas fronteiras, entregues, por assim dizer, á ignorancia dos nossos indigenas e sertanejos, quando interesses de outra ordem não representassem (e representam) significariam uma satisfação ao heroismo dos nossos antepassados, que etravez de enormes perigos, hoje removidos, arriscando capitães e milhares de vidas preciosas, para lá se dirigiram e lá estiveram longo tempo, plantando os marcos e erguendo, cheios de coragem, os fortes que deveriam ser, mas ainda não são occupados pelos defensores da integridade do nosso territorio e da nossa honra.

Além de outros serviços que serão em seguida enumerados pelo superintendente deste ramo da administração, foram creadas estações experimentaes para o estudo da *Hevea Brasiliensis*, da manicoba e de outras culturas da região, tendo sido encomendados e já recebidos os materiaes necessarios á organização dos respectivos laboratorios que funcionarão talvez ainda este anno, prestando in calculaveis beneficios.

Nos districtos de fiscalização, tambem ha pouco organizados, estão sendo feitos trabalhos utilissimos, como os de propaganda dos novos processos de cultura, preparo da borracha, extracção do latex, abertura de estradas, fundação de campos de demonstração e outros comprehendidos na lei.

Com o fim de augmentar a produção dos seringaes, reduzindo o seu custo no valle do Amazonas, realizou o Governo contracto com a Companhia Port of Pará, pelo qual se obrigou esta a organizar duas expedições de technicos incumbidos de alli ensaiarem e propagarem os processos orientaes do corte da seringueira, seu plantio e melhor preparo do producto, e tambem

com o Dr. Cerqueira Pinto, inventor de um processo de coagulação, sem ácido, do latex das arvores gomíferas, para o preparo da borracha brasileira pelo mesmo processo privilegiado, sem prejuizo dos existentes, de defumação, já acreditados nos mercados do mundo.

Contratamos em concorrência publica a fundação de duas usinas de refinação, uma no Amazonas, outra no Estado de Minas, esperando que sejam ainda mais algumas estabelecidas dentro de pouco tempo.

Com importante firma dos Estados Unidos assignamos contrato para o estabelecimento, no Rio de Janeiro, de uma grande fabrica de artefactos de borracha. A sua utilidade não precisamos encarecer — pois, será uma industria nova, eminentemente nacional, que surgirá em breve tempo, dando extraordinario consumo á materia prima que o Brazil lhe poderá fornecer, á medida de suas necessidades.

Abrimos concorrência para a construcção de duas hospedarias de immigrants, uma no Amazonas, outra no Pará, modeladas de accordo com as mais rigorosas regras de hygiene, aconselhadas pelo Dr. Oswaldo Cruz, conhecedor profundo das necessidades sanitarias daquelles Estados.

A incerteza da propriedade territorial no Acre era causa constante e permanente de lutas e de revoltas de funestas consequencias para os seus habitantes e para o Governo Federal.

Afim de evitar esse inconveniente, organisamos a Lei das Terras, actualmente em execução e que foi pelos acreanos festivamente acolhida.

A nossa legislação de cabotagem era, e ainda é, um formidavel obstaculo á producção e ao commercio dos Estados em geral e especialmente dos Estados do Norte e Noroeste.

Usando da autorisação legislativa que nos fora concedida, elaboramos um projecto de reforma dessa legislação, o qual foi submettido ao exame de uma commissão composta de delegados dos diversos Ministerios interessados no assumpto. Estando já feito esse estudo, será em breve expedido pelo Ministerio da Viação o competente decreto, referendado pelo titular dessa pasta e pelos Ministros da Fazenda, Interior, Marinha e Agricultura.

Dependendo muitas das medidas legislativas comprehendidas no plano de defeza economica do Norte, de accórdos ou convenios entre o Governo Federal e o Governo dos Estados, lavramos o primeiro destes accórdos com o Governo do Pará e estamos diligenciando concluir identicos com os outros Estados.

Só assim conseguiremos o nosso desideratum, reduzindo os encargos que peçam sobre o producto, barateando-lhe o custo de producção, facilitando-lhe o transporte e apresentando-o nos mercados consumidores em condições de poder concorrer com quaesquer outros similares de procedencia estrangeira.

E' preciso, entretanto, que os Estados produtores do ouro negro não esperem tudo do Governo Federal.

Deve-lhes caber uma parte, talvez a maior par-

te, de sacrificios neste momento, verdadeiramente angustioso, que vamos atravessando.

Tendo feito da industria extractiva da borracha a base fundamental de suas receitas, que chegaram a ser fabulosas, encontram-se hoje diante do mais terrivel dos dilemas: ou reduzem ao minimo possivel os encargos sobre aquelle producto, com profundo abalo de seus respectivos orçamentos, ou não reduzem e sofrerão maior prejuizo e por mais dilatados annos, porque a exportação não se fará ou será desviada, por contrabando, como já está acontecendo em larga escala.

Entre as duas pontas desse dilemma não ha senão escolher a primeira, pois que a segunda equivalerá á morte dessa industria, á miseria de milhares de Brasileiros, ao despovoamento da bella região Amazonica e á mais terrivel das crises nacionaes.

Impõe-se, pois, a união de vista dos poderes estaduais e federaes, quando não por outros sentimentos, pelo proprio instincto de conservação.

E' loucura pensar de modo differente. Hesitar é um crime.

Temos á nossa frente a brutalidade dos factos. Não ha sophismas possiveis. A crise da Amazonia é a crise do nosso segundo producto de exportação; é o desequilibrio da nossa receita e tanto affecta aos Estados como a nação.

A obra encetada não pôde parar; antes precisa ser desenvolvida e accrescida de novas medidas de urgencia.

O Congresso Federalahi está para agir. Os verdadeiros patriotas estarão á postos e firmes na defeza de um patrimonio, não diremos do Norte, mas da propria Patria, patrimonio arriscado a desaparecer na voragem de uma crise, por enquanto ainda remediavel.

Tem sido esta uma preocupação constante do Marechal Hermes da Fonseca e nossa.

Na solução desse problema, temos encontrado o mais decidido apoio dos interessados da imprensa e do povo em geral; o auxilio e a collaboração de muitos, que seria longo mencionar, assim como o esforço intelligente, dedicação e experiencia do illustrado engenheiro Dr. Raymundo Pereira da Silva, Superintendente de todos os serviços desse departamento do Ministerio da Agricultura.

Mais um pouco de trabalho e amanhã será nossa a victoria.

Com effeito, esta exposição, que hoje officialmente inauguramos, cujo aspecto nos encanta, denunciando o gosto, tino pratico e a intuição do artista que presidiu ao seu arranjo, o Almirante José Carlos de Carvalho — e o esforço e dedicação de seus poucos auxiliares neste Palácio, esta exposição demonstra a actividade febril com que vão os seringueiros substituindo os velhos processos de preparo do producto pelos mais adeantados e modernos, ao ponto de, em menos de dois annos, não temermos o confronto dos nossos com os productos mais aperfeiçoados do Oriente.

Demonstra ainda que na iniciativa particular

secundou, com superior vantagem, a acção protectora dos poderes publicos.

Demonstra finalmente que os nossos sertanejos acordaram do somno lethargico que os dominava e, armados de modernos instrumentos de trabalho, accitam a lucto no terreno em que pelos concurrentes ella foi collocada.

Este certamen é uma lição de coisas, é um inquerito aberto sobre o passado, o presente e o futuro da industria que representa.

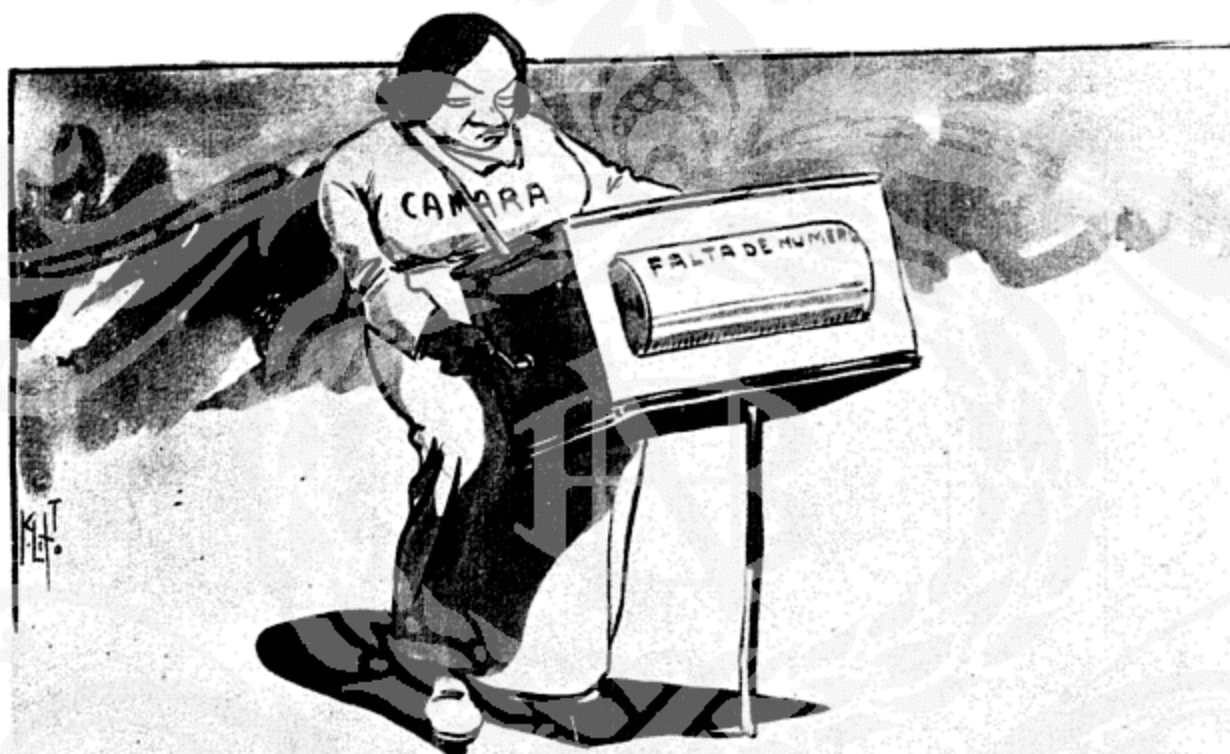
Elle nos habilitará a abrir novos caminhos e a bem aquilatar-mos de nossas forças.

Poderíamos desde já tirar conclusões, mas não o faremos antecipadamente.

Que o façam, primeiro os interessados e os technicos, depois de minucioso e detido exame.

Quanto a nós, neste momento de intensa satisfação, só nos resta, concluindo, invocar os sentimentos patrioticos de todos os interessados neste vasto problema, para que, fortes pela união e solidariedade de intuitos, o resolvam definitivamente, caminhando sem temores, nem fraqueza, para a conquista de nossa ambicionada regeneração economica.*

UMA ESMOLA...



Com o mesmo repertorio ella ainda consegue enternecer a caridade publica.

Alvaro Moreyra

a quem os senhores conhecem através as paginas da *Legenda da luz e da vida* e á cuja amizade de bom eu correspondo com o meu culto de amigo e com a minha admiração emocional, respondendo a uma carta que lhe mandei, escreveu este poemeto:

«E depois, um meigo protesto... Escreveste: Ha dias recebi umas reticencias de saudade que me mandaste numa carta ao Didi e não sei bem porque, ellas me fizeram mal, as tuas reticencias...»

As minhas reticencias!...

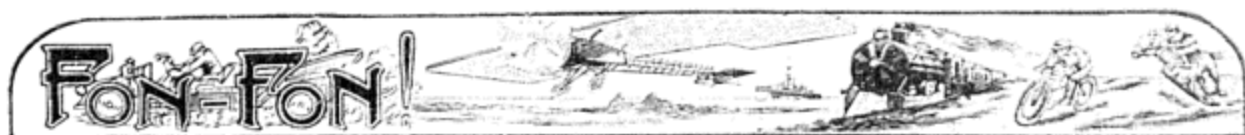
Mas, V..., si é verdade que, nas tuas horas de recolhimento, tu lês as palavras que eu fui deixando de mim, em folhas de jornal, si é verdade isso, tu nunca encontraste outra pontuação no final dos meus periodos... Eu nunca terminei uma imagem, um pensamento... eu sinto além do que escrevo... E as minhas reticencias são as resonancias de uma pobre sensibilidade dezerta... São ellas que dizem o que eu não consegui dizer... Uma nota de orgam, por exemplo, não morre logo... Um som de sino fica a cantar por muito tempo... Nas fontes,

a voz mais linda é a da agua que cahiu e passou... Depois que o vento vai longe e que as arvores falam... Nunca mais te queixes das minhas reticencias!...

Agora, eu te peço: perdão não escrever seguido... E arranja o perdão do Lima, do Mario, do Eduardo, do Antonius, do Homero... Que é que tu queres?... Ando em projectos sempre... amanhã será... A mesma coisa acontece com todo o meu trabalho... Ha tempos, quando o Outomno começou a aparecer, eu vivia excitado, nascendo um livro: *Sancta Iza*, historia de um vitral e de uma sina... Dei um solapito, lá pelas ruas, ao escurecer, pelos caes, parava nas pontes... Em torno de mim, era tudo como esphacelado, tremulo, suspenso... A bruma que descia das nuvens encontrava num espasmo a que subia do Sena... E Sancta Iza vinha chegando com o Outomno... Fui para Bruges... Determinara trazer o livro prompto de lá... E escrevi tres paginas em Bruges... Si eu sou de tal forma commigo, como não serei com os outros?... Nunca mais te queixes de mim!...

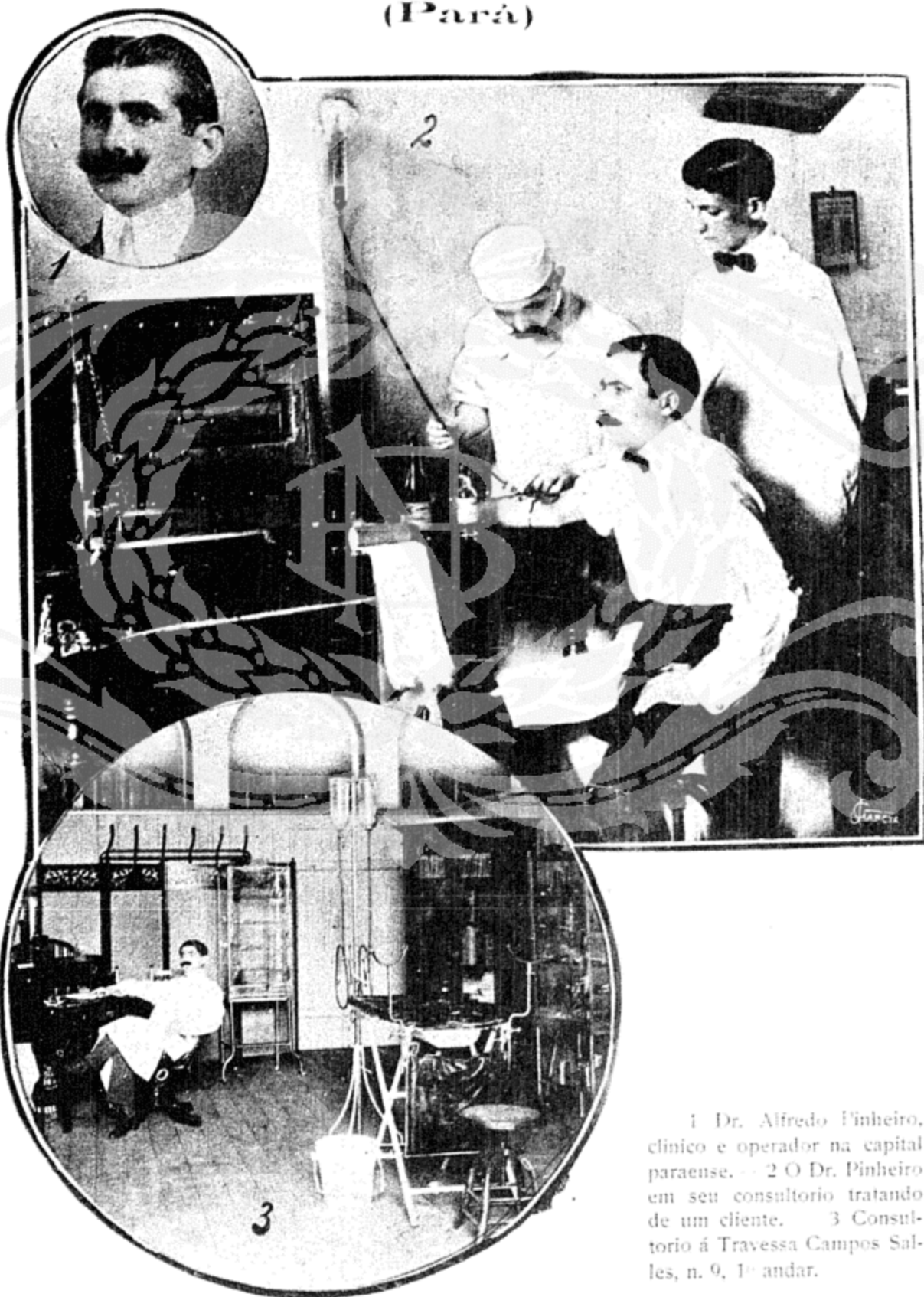
Que não me queixe!... Os senhores vá, mas eu que sempre leio as suas cartas em exthase!...

Jack.

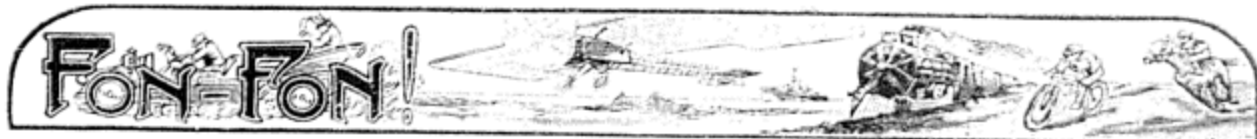


Fon-Fon! em Belem

(Pará)



1 Dr. Alfredo Pinheiro, clínico e operador na capital paraense. -- 2 O Dr. Pinheiro em seu consultório tratando de um cliente. 3 Consultório á Travessa Campos Sales, n. 9, 1º andar.



Fon-Fon! em Petropolis



Sen' oritas Juracy Barbosa e Nininha, filha e cunhada do Sr. Francisco Barbosa; Iramaya e Djanira, filhas do Capitão Augusto da Costa e Silva.

tado, numa religiosa contemplação desta "apotheose de Luz e de Cór.

Está um dia para versos, versos d'alma, simples e emotivos, sem impassibilidades de escolas, nem intenções eruditas, versos que cantem sentimentalmente a vida e a alegria feliz de bem querer.

Está um dia assim, minha doce amiga, claro, azul e bom, que nos penetra n'alma em delicadezas meigas de plumas e que nos canta ao ouvido num rythmo pausado de azas longas e brancas.

E foi preciso mesmo que andasse lá fóra a beleza luminosa deste dia de hoje, para que eu esquecesse a ironia elegante destes bilhetes sentimentaes, o feitiço bizarro das costumeiras phrases que te escrevo e viesse tecer em honra ao dia e a ti, esta lamuria madrigalesca e gentil.

E' que eu amo os dias lindos e as peles claras.

E assim, em vez da pilheria risonha da minha correspondencia semanal, vás ler um pequeno trecho de impressão rapida na forma galante de um madrigal.

Tambem tão cedo não apanhas outro.

Ten Flávio.

Philosophia das ruas



Você acha que o amor não tem idade?

Isso não. O amor tem todas as idades, menos a idade do juizo.



Está um dia lindo, minha doce amiga.

Um dia de ar macio, de céu azul e acre cheiro rural de terra farta. Um dia que pede calmas leituras de paginas suaves, lentas evocações romanticas, do roman-

tismo transparente de uma figura de Maeterlinck ou de um verso de Rodenbach.

Está um dia assim, para se deixar ir na aza branca da phantasia, céu afóra, esquecido da vida, afastado do mundo. Está um dia lindo, minha doce amiga.

E tanto que, a olhar, atravez do largo quadro aberto da janella, um trecho resumido de céu azul, uma ponta limitada de morro verde, que me ficam em frente, eu me deixo ficar, esquecido e encan-

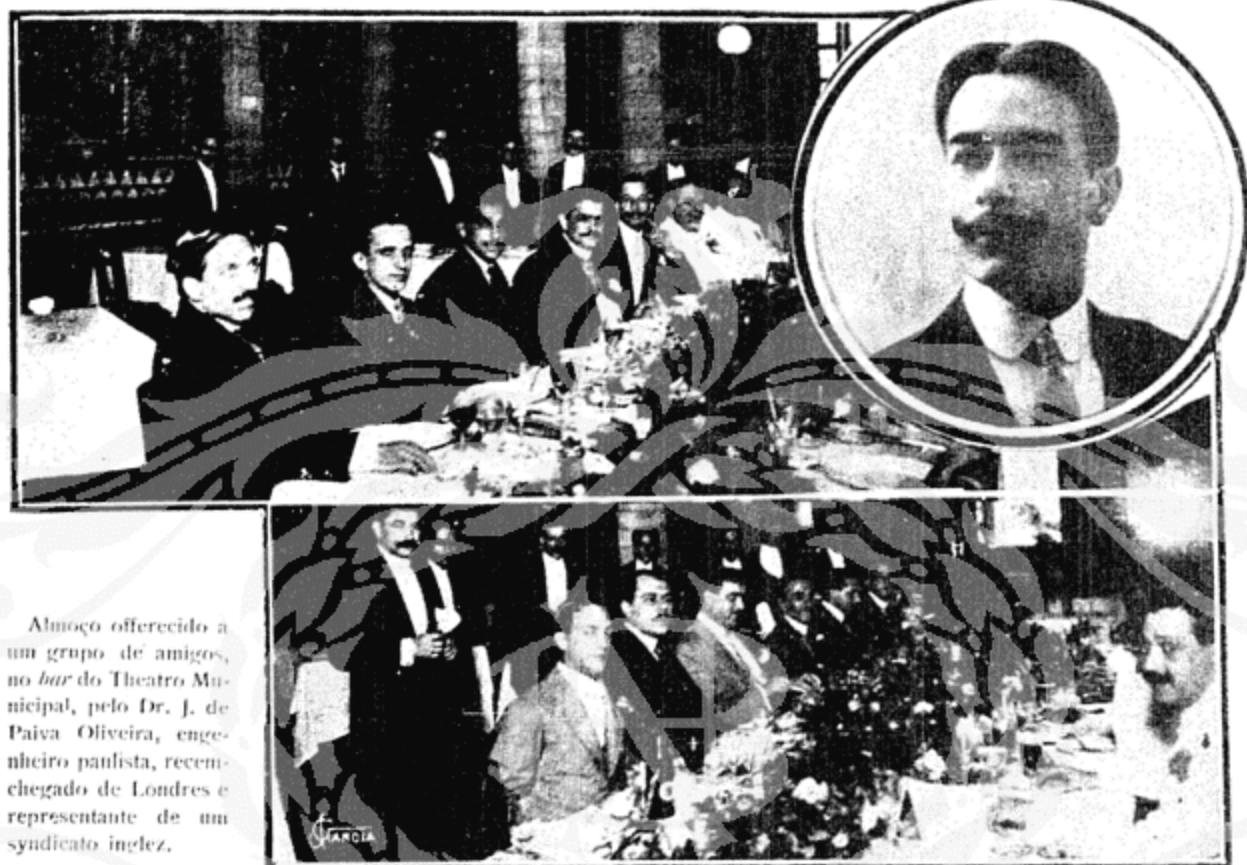
FON-FON!

seguindo a praxe de todos os jornaes e revistas do mundo, e para evitar desgostos e *malentendus* desagradaveis, declara que os originaes photographicos ou manuscriptos que lhe são enviados, em hypothese alguma serão restituídos.

DENTES ARTIFICIAES

◆ BELLEZA ◆ PERFEIÇÃO ◆
◆ DURABILIDADE ◆ INEXEDIVEIS ◆
Dr. SÁ REGO — ESPECIALISTA
Rua do Carmo, 71 (canto r. Ouvidor) - RIO

OS NOSSOS ENGENHEIROS



Almoço oferecido a um grupo de amigos, no bar do Theatro Municipal, pelo Dr. J. de Paiva Oliveira, engenheiro paulista, recém-chegado de Londres e representante de um sindicato inglês.

João do Rio é um dos poucos escriptores nacionaes, cujo trabalho se distingue e impõe por uma nota propria e pessoal, tanto na maneira exacta de observar, como na elegancia encantadora do estylo. Já lhe não é preciso que o trecho escripto, traga por baixo a sua assignatura sympathica, para a denuncia da sua autoria; a simples leitura a affirma e descobre. E um escriptor que consegue dar ao seu trabalho essa nota excepcional de pessoalidade, é uma figura litteraria de alto e innegavel merito.

E ninguém, de boa fé, negará a João do Rio, esta qualidade e este merito. Dahi, naturalmente, a sua justa situação de destaque no nosso meio de verdadeiros escriptores. Elle não vai procurar no assumpto escolhido, o motivo exhibitivo de erudições e conhecimentos graves. Toma-o, estuda-o, observa-o em seus detalhes e passa a transmitti-lo ao leitor de um modo leve, preciso e de tal modo exacto e observado e em tal encanto novo de estylo, que a sua leitura traz sempre uma nova emoção e um largo attractivo de interesse e novidade.

Delle acaba de apparecer, cuidadosamente editado em Portugal, um livro novo -- *Os dias passam...*

Dançar Chopin. é extravagante, não é? Nem sei mesmo como se pôde arrancar á alma sonhadora da musica sentimental do maior poeta da musica, attitudes e movimentos que possam, na impressão visual, produzir o mesmo suave encanto de som e de tristeza que produz a audição exclusiva de um nocturno do Mestre.

Mas Chopin não tem só nocturnes. Sim, Chopin não tem só nocturnos. Mas todas as suas musicas são a mesma irradiação da sua alma sonhadora e triste.

Chopin não é para ser dançado. Não ha movimento de corpo, rythme, e passivação de attitud, que se ajuste á doçura romantica de uma pagina musical de Chopin.

Chopin é para ser ouvido e sentido, em meias tintas de sombras de sentimento, é noite, num gemido soluçado de violoncello ou na surda sonoridade de um piano magistral sob a pressão forte dos pedaes.

Chopin não é para ser dançado. Dançar Chopin é ornar de lyrios e atapetar de malvas o silencio excitante de uma alcova de nupcias.

Dioxogen

H. Oest.

• SENI RIVAL •
para a Hygiene da bocca

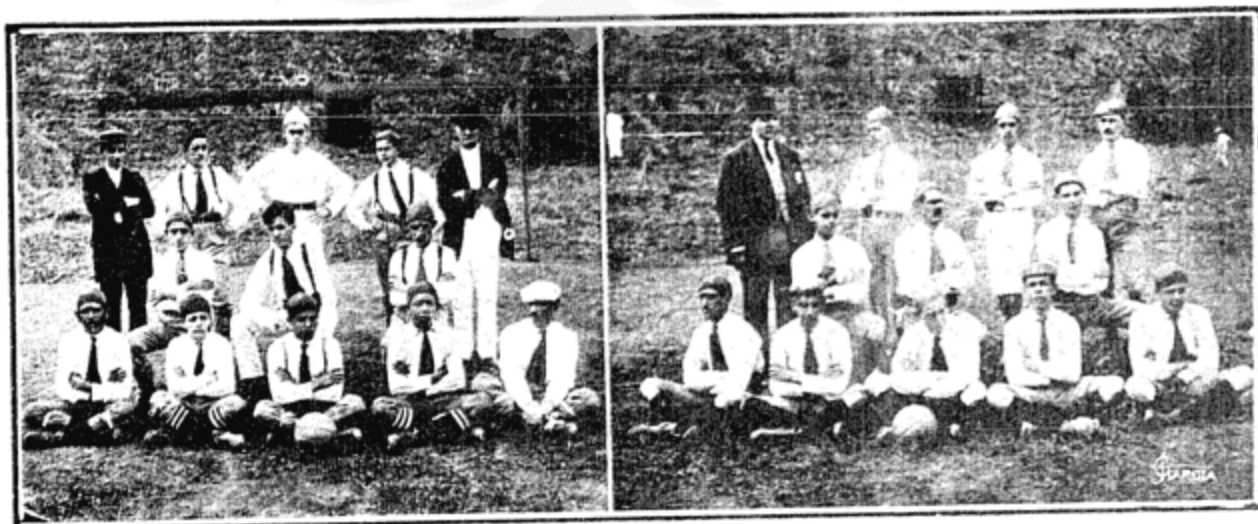


FON-FON! SPORTIVO

(FOOT-BALL)



Primeiro *team* do Gymnasio Anglo-Brasileiro de S. Paulo. Esse *team* composto dos Srs. José Stillitano, *goal-keeper*; Manoel Horta e Oswaldo Pacheco, *backs*; Frederico Jorge Sobrinho, Francisco Genovez e Atahualpa Guimarães, *halves*; José Alveida, Antonio Zanotta, Carlos Nazareth, Octavio Araujo e Alberto Bartolomeu, *forwards*, ainda não sofreu uma única derrota este anno, tendo jogado 20 *matches*, do quaes venceu 16 e empatou 4, com um total de 80 *goals*.



À esquerda, 1º *team* do Granberyense F. B. Club, de Cataguazes. À direita, 1º *team* do Ribeiro Junqueira F. B. Club, que disputou um *match* com o *team* do Granberyense, cujo resultado foi um empate de 0 / 0.

FEIA

I

NASCERA assim — feia — e a mãe morrera dando-a á luz. Entrára, portanto, na vida por uma porta má. O pae, que possuía uma bella fortuna, amava bastante a sua feiasinha, mas não podia occupar-se muito della. Andava sempre sobrecarregado de serviços e a pequena crescia á solta, no meio das creadas, sem se tornar bella, ao contrario até. A governante não gostava de sahir com ella e a criada de quarto repetia sempre:

— E' inutil. Quanto mais se trata de enfeitá-la, parece mais feia.

Apezar disto, tinha lindos cabellos, olhos suaves e expressivos. Mas as faces bochechudas, a cabeça enorme, a fronte convexa, os labios tão grandes que pareciam ameaçar as orelhas enormes, a cor nem morena nem pallida, sem frescura, tudo nella era desgracioso.

Quando fez seis annos, o pae fallou em pô-la no collegio, mas ella resistiu, era uma pequena selvagem, brigava com as outras meninas. O pae amava-a e renunciou á idéa do collegio.

— Chorarias e isto te enfearia os olhos, a unica cousa que tens de bello.

Desde esse dia a pequena Clara não podia chorar sem que logo não se referisse a essa sua pequena galanteria.

O sr. Leverrier, o pae, era um homem excellente, mas superficial em assumptos de sentimento. Occupadissimo, estava bem longe de suppor que a filha era infeliz. Tomou uma professora e a filha ficou satisfeita. A belleza excepcional da professora, a principio, não a inquietou. A senhorita Julieta Durif, de resto, era uma pessoa distinctissima. Mais do que professora, ella pensava em ser mãe da orphã, que comprehendeu seus esforços e a amou.

Naquella época, o sr. Leverrier perdeu uma irmã, deixando um filho, que elle não hesitou em fazer seu.

Uma nova aurora parecia despertar para a pobre feiasinha, que se deixou emballar pela ternura da senhorita Julieta e pela amizade do primo Justino. Isto durou até o dia em que o sr. Leverrier quiz que se tornasse realidade, como já o era de facto, a mãe de seus filhos. A senhorita Julieta hesitou porque era pobre, mas o sr. Leverrier foi eloquente e a convenceu de que da sua decisão dependia tambem a felicidade de Clara, e ella acabou por consentir. E tornou-se a senhora Leverrier.

Clara era muito creança ainda para inquietar-se com as consequencias desse casamento. Mas um

dia surpreendeu uma conversa entre os criados, que não estavam contentes com a nova autoridade que lhes era imposta.

— Uma mãe? dissera a criada de quarto. Desconfio muito. Ora ha de ser como as outras, uma madrasta e a pequena terá de soffrer.

Clara perguntou a Justino: o que era — uma madrasta.

— E' uma mãe má, respondeu este; se ella te maltratar, eu te defenderei.

E só com o pensamento de ser defendida acallaram-se os temores da menina.

Estes temores, de resto, não eram muito justificados. O primeiro anno de casamento passou na paz mais profunda e apezar do nascimento de uma filha, não mudaram em nada os sentimentos da senhora Leverrier. Clara voltava á confiança e era amada, apezar da sua fealdade.

— E' a alma que se ama, não é o rosto! dizia-lhe a madrasta.

E nem tu és tão feia como pensas, affirmava Justino; quantas quereiras possuir os teu esplendidos olhos?

Elle amava realmente a prima desdenhada. Mostrava-se tão delicada com elle. Adivinhava todos os seus desejos, conhecia todos os seus gostos.

Um dia separaram-se, com grande magua. O rapaz entrou para o collegio e Clara só podia vel-o nas feras. A sua melancolia augmentava, vendo que a irmãzinha, que pensava que fosse feia, crescia num esplendor de belleza, semelhante á mãe.

Enquanto a irmã não se tornou mocinha, os soffrimentos de Clara ainda foram toleraveis; mas á medida que a pequena progredia em idade, sentia-se invadir por um ciúme que a não deixava conter-se.

A madrasta, continuando a ser para ella o que sempre fôra, uma benévola mãe, adivinhou as suas maguas e procurou suavizá-las. Um dia propoz-lhe um casamento accetável, mas Clara recusou:

— Não me casarei nunca, disse ella seccamente.

— Porque?

— Quero ser amada por mim mesma e não por piedade ou por meu dote.

E retirou-se.

E Justino?

Justino fizera carreira rapida; os estudos severos que o tio lhe impuzera não tinha mudado sua predilecção para a agricultura e havia tres annos que occupava um cargo importante na Algeria, á frente de uma grande empresa de colonisação.

Emquanto estava no collegio e Clara o via apenas no tempo das férias, só se sentira amargurada no dia em que elle lhe dissera:

— Tua irmãzinha ha de ser muito bonita quando tiver quinze annos.

Desde que Suzana attingiu aos *doze* annos, Clara não revia o primo senão com suspeita e magua.

A partida do moço para Algeria dava-lhe, durante algum tempo, socego e paz. Entre anto, nas suas cartas, Justino recordava-a sempre com affecto e tratava de creança a pequena Suzana.

II

A senhorita Suzana completara dezeseis annos e parecia um esplendida flor em todo o esplendor de sua belleza, quando Justino annunciou o seu



regresso. Verdadeira creança, saltou de alegria com esta noticia. Estavam convidadas para um baile na semana seguinte e exclamava:

— Ah! quanto me vai fazer dançar!

Clara nunca ia ás festas. Queria ouvir com prazer as narrações que lhe fazia a irmã, mas parecia-lhe muito doloroso assistil-as. Vejava, esperando a irmã e a madrastra, tratando da creia para ellas.

A phrase ingenua de Suzana fê-la soffrer.

Daquelle dia em diante a infeliz tornou-se mais apprehensiva, apesar dos seus esforços para dissimular a sua inquietação.

— Oh! se ella não estivesse aqui, elle se teria habituado a mim e teria acabado por me amar. E lá longe, na Algeria, no deserto, eu tanto em poderia ser feliz.

No dia da festa, recusou-se a ir.

— Eu as espero, disse.

E ria, um riso convulso, que impressionou a madrastra.

Quando voltaram, ella não estava.

— A senhorita está com enxaqueca, disse a criada.

Podia ser. A mãe e a filha foram para o quarto. Ella dormia ou fingia dormir.

Recolhera-se á cama com um accesso febril, repetindo a si mesma que nunca seria nem feliz, nem amada e abandonando-se a estes pensamentos desesperados. No dia seguinte estava pallida, abatida. A madrastra inquietou-se. Clara durante o almoço pensou perceber que seu pae dirigia a Justino uma porção de perguntas serias, como quem quer garantir um genr. Depois, á sobrezeza, perguntou ao rapaz se tinha encontrado na festa da vespera a rainha do seu reino na Alegria.

— Quem sabe?

A esta reposta, atrahido, assim, entre duas risadas, o sr. Leverrier viu a enteada empa lidecer de novo e não duvidou mais: Clara amava perdidamente a Justino.

A noite ella estava com elle no jardim, quando Suzana foi encontral-os.

Quando Clara, por sua vez, dirigiu-se para o bosque predilecto para as suas phantasias, ouvia que a conversa corria animada e, sem fazer rumo, approximou-se o mais possível, para ouvir o que diziam.

O rosto de Suzana exprimia uma alegria, sobre cuja origem ella pensou não poder enganar-se. E ao mesmo tempo ouvia-a exclamar:

— Que lindas nupcias! Que lindas nupcias!

Depois, tomou do o br e do pranto, acrescentou:

— Então dá-me um beijo. E' perdidido.

Clara fugiu ás cordeiras. Não poderia ouvir mais nada sem trahir-se.

III

Tambem áquella noite recolheu-se á cama: a enxaqueca redobrou de vigor.

Só se fahou d'ella. Se pudesse, como no bosque, ver e ouvir! No seu leito ella se torcia, entre a fíb e o desespero, mordendo os travesseiros, sem lagrimas, presa de um terrível delirio de odio contra aquelles que a calavam.

E a febre augmentava, tornando-se perigosa.



A meia-noite ouviu que se separavam. O seu choro augmentou com o pensamento daquelle noite em fúndia. Não levantou-se e deitou no chão.

fol á cosinho. Quando voltou ao quarto trazia na mão um pequeno frasco.

Não estava fria; estava horrível.

Um gabinete de *toilette* separava os quartos das duas irmãs. As portas ficaram abertas. Clara atravessou o gabinete e entrou no quarto de Suzana.

Ela não dormia. Felizmente uma insomniã mantinha abertos os seus lindos olhos na penumbra do quarto onde ardia uma lamparina.

Viu Clara aproximar-se da sua cama e ergueu-se.

— Que tens? Te sentes mal? perguntou ansiosamente.

— Estou para morrer, respondeu Clara, mas antes vae ouvir-me.

Fallava submissa. As palavras saíam como um ligeiro sopro no silencio e na escuridão.

— Desde que nasceste, eu tenho soffrido. Porque tu és bella, eu fui desdenhada. Não conheço um unico prazer e todas as ternuras são para ti. Estou para morrer, repito-te: será a liberdade. Mas não quero que, morta eu, cases com Justino.

— Estás louca? Justino não pensa em mim; não me ama senão como irmã.

— Mentis! Eu ouvi! Casa comigo porque és bella. Pois bem, serás tão feia como eu, ou mais feia ainda... e elle não casará comigo.

E assim fallando, atirou sobre ella o liquido contido no pequeno frasco.

Aterrorizada, acreditando que a irmã tivesse perdido a razão, Suzana, de joelhos na cama, ao gesto da outra, por instincto, defendera o rosto com o braço.

Soltou um grito de dôr, mas fôra attingida apenas levemente. Uma mão havia sustado o braço da criminosa.

A senhora Leverrier ouvindo as filhas fallarem e suppondo que Clara se sentia peor, levantára-se, entrara, ouvira as ultimas palavras da desgraçada e atirára-se sobre ella a tempo de segurar-lhe no braço.

— Mas não comprehendeste ainda que Justino te ama? gritou. Que voltou apenas para pedir tua mão a teu paí?

Fôo como o romper de um véo. Clara reviu a scena da vespera, recordou as palavras... comprehendeu.

— Oh! porque eu não soube! exclamou.

E cahiu com convulsões atrozes.

A desgraçada tinha ingerido o resto do corrosivo que o frasco continha e que devia desfigurar a irmã.

A. DE SERGY

Occaso d'Artista

(HAUPTWIL — SUISSA)

AINDA guardo no ouvido a dolencia sentimental de um sino que era uma evocação de Saudade, dentro do ambiente, alto e esfumado da paisagem suíça...

Foi em Davos... n'uma tarde azul e limpida de sol, de muito sol... tarde em que a luz se esbatia, radiosa e flava, n'um céu calmo de Julho, e o ouro do estio coava-se, nitido e translucido, sobre a heraldica frondaria dos pinheiros que subiam, negros e compactos, até a linha nostálgica d' neve que se despenca, em corymbo, do cimo diaphano dos Grisões...

Meus sentidos soffriam... soffriam, tal vez, sem a logica segura de um motivo... e sempre a voz de um sino, voz que era um adeus... um soluço abafado na garganta... um ai dorido que andava no ar ressoando... ressoando...

Davos-Platz é um desvão de silencio, rasgado para a gloria da Altura, n'um entalhe ríspido de rocha... Desce, encosta abaixo, entre alvuras de linho, um casario anguloso e irregular, de estylo rustico, lyriamente branco... São geralmente sana-

torios que se apertam, em grupos, que serpeiam, em filas, no sopé das collinas... Para ahí caminhei... lá vêr Thomaz Lopes...

Minutos apos, entrava para uma varanda larga, de aspecto absolutamente limpo e horivelmente triste. Era o Sanatorio Turban...

Thomaz Lopes, o poeta emotivo do «Sonho», o parnasiano do «Livro do Espirito», o paysagista que, em largos e esbatidos tons, poz em relevo, como um Goya arrojado, a macia transparencia andaluza, com os seus Alhambras de arrebiques moriscos, as suas senhoras de linhagem gothica, seus castellos d'ogyvas encarnadas no incendio do Poente; o psychologo subtil que, á feição de uma gravura limpida de Woollet ou de uma agua-fôrte ninuciosa de Van Veld, rasgou o velario magnifico d'«A Vida», o jornalista escoreito que, annos consecutivos derramou conceitos translucidos, fixou em traços leves imagens de plasticidade harmoniosa e tersa; o ironista amargo, o

pessimista imaginativo de muitas paginas dos Sete Sôes; o impressionista que, em linhas francas conseguiu metter o boulevard n'um capitulo; Thomaz Lopes, n'uma palavra, o simples, o sincero, o honesto, o artista que, á velha e stoica maneira, trazia, eternamente, nas retinas o reflexo de um interior a boiar tão lindo, tão cheio de mansa originalidade... Vira-o pela ultima vez...

Elle, o poeta meigo, que era, para logo, um irmão que se fazia amar tão só por um gesto, ia desaparecer, horas depois, n'um Silêncio da tarde, como um adeus

de Sôl-Pôr, n'aquella payzagem de Daves, entre a massa escura de pinheiros heraldicos e a grandezza polar do reino das montanhas...

Sua Saudade, entanto, ha de ficar dentro da Memoria dos que o amaram, fluída como a luz que lhe escurria dos olhos, pura, como um trecho remisso de céu azul, nitida como a evocação que sobe de um perfume antigo...

"Et qui se perd au fond des cieux..."

MCXIII.

RONALD DE CARVALHO



Desde a reforma parlamentar ingleza de 1833, isto é, ha 77 annos, a Camara dos Communs tem tido unicamente oito presidentes (*speakers*). Estes recebem o ordenado de 5.000 libras; e quando se reformam, ficam com 4.000 libras de dotação e o pariato.

Está calculado que na população do mundo existe a proporção de 100 mulheres para 100 homens; e tambem que oito nonos das mortes e penitinas occorrem em individuos do sexo masculino.

Os olhos de um camaleão movem-se independente um do outro.

Os peixes das grandes profundidades oceanicas produzem, por phosphorescencia, a luz que precisam para vêr, e são dotados de olhos telescopicos.

O professor Percival Lowell, celebre astrónomo inglez, annunciou o apparecimento de um novo canal em Marte, o que elle considera prova positiva do planeta ser habitado.

Acaba de ser aberto á exploração um tunel sob o Elba. Na sua construcção gastaram-se 4 annos e custou 10.500.000 marcos. Mede 428 metros de comprimento e liga a cidade de Hamburgo á Sten-nearder, ponto situado n'uma ilha do Elba e a margem esquerda deste rio.

A illuminação electrica sem fios é já um facto hoje em dia, em Londres, onde acabam de fazer-se interessantes experiencias com uma lampada electrica do engenheiro Armstrong. Esta lampada produziu uma bella luz, sem o auxilio de nenhum fio, estando o manancial de electricidade a uma distancia de 7.500 a 8.500 metros.

A economia do novo systema é a parte mais curiosa della. Armstrong considerando a terra ao mesmo tempo como conductor e como receptor permanente de electricidade, serve-se della para a reacção da energia electrica, combinando esta corrente em baixa tensão com as descargas de elevada potencia de uma bateria movel. A bateria que emprega é de oito volts apenas e a corrente inferior a um *ampère*.

Trabalha-se bastante na Russia para conseguir a diminuição do excessivo numero de dias santificados.

O microbio da varicella, segundo se pretende, foi descoberto durante investigações recentes executadas no Instituto bacteriologico do Rio de Janeiro. Parece ser de origem animal.

A *revista* "The New York Times" publica acbá de publicar um livro concernente aos avios relativos á existencia do tempo, dirigidos aos portos da Gran Bretanha, pelos meios de apparatus de telegraphia sem fio.

No decurso dos meses terminados em 31 de Maio de 1912 receberam-se 3.955 dezas communições radio-telegraphicas de navios navegando pelo oceano Atlantico.

No que respecta ás observações relativas aos ventos, 60 por cento dos avios foram d'ellos completamente exactos e 50 por cento foram uma confirmação especial. As predições das tempestades realizaram-se numa proporção de 55 por cento.

Calcula-se que haverá 250.000 cães em Constantinopla.

Affirma-se que, pelo anno de 600 antes da era christã, havia um canal que reunia o Mar Vermelho com o Mediterraneo. A sua extensão era de 92 milhas.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social no edificio de sua propriedade

AVENIDA RIO BRANCO — RIO DE JANEIRO

Só neste segundo semestre, isto é, do principio de Julho até agora, a "Equitativa" tem pago de sorteio de apolices, resgates de apolices — Vida — sinistros de apolices — Vida — e sinistros terrestres e marítimos, a importante somma de:

Rs. 804:010\$860

Carta:

Rio, 18 de Outubro de 1913.

Illms. Srs. Directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

Recebendo, hoje, dessa Sociedade, a importancia de 5:000\$000, valor de minha apolice n. 17.373, sorteada a 15 do corrente, tenho grande satisfação em agradecer a essa digna Directoria a promptidão com que me deu aviso do facto de ter sido a minha apolice contemplada, e bem assim a presteza com que effectuou o pagamento da referida quantia.

Tive, pois, oportunidade de verificar, a par da lisura do procedimento da "Equitativa", a vantagem e excepção do seu plano de apolices sorteaveis, porquanto, apesar de me ter sido paga integralmente a importancia do seguro, a apolice continuará em pleno vigor, pelo seu valor integral, tendo o direito de concorrer nos futuros sorteios.

Fazendo votos pela prosperidade da empresa de VV. SS. idoneamente dirigen, e retribuido os meus agradecimentos, subscrevo-me, com estima e apreço

Amo. 1913.

Mamuel Barba

Deputado por Pernambuco.



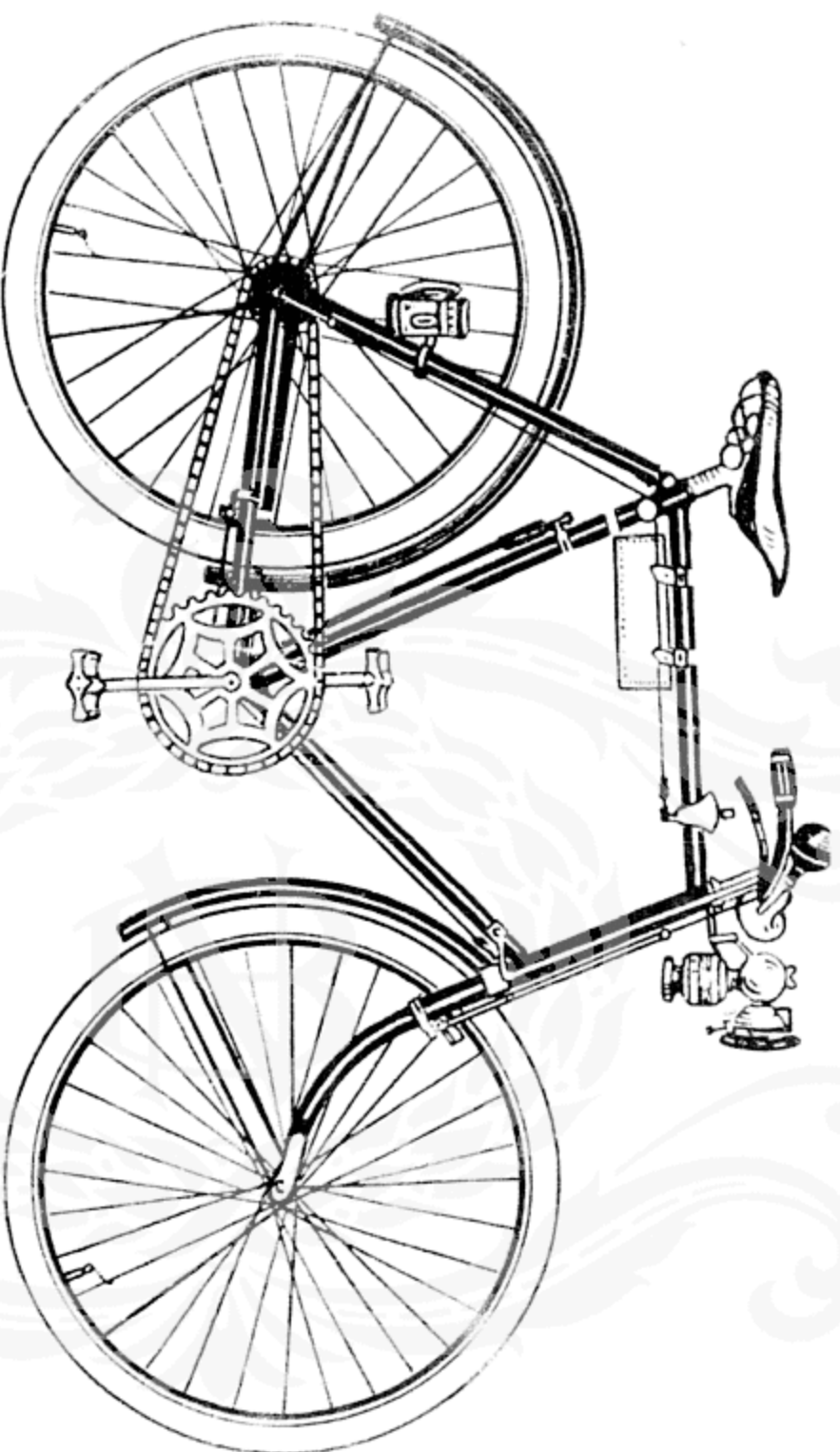
Ultima palavra em seguro de vida — Invenção exclusiva — A EQUITATIVA.
Os sorteios tem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos.

Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

Agentes em todos os Estados da União e na Europa.

PEDIR PROSPECTOS

STAR



A BICYCLETTE STAR É A PRIMEIRA E A MELHOR DE TODAS AS

BICYCLETES CONHECIDAS

**EM LUXO, ELEGANCIA,
VELOCIDADE E SEGURANÇA**

CLUBS CASA STANDARD
